



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº06/2011

**ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.** -----

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro, do ano de dois mil e onze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 12 de Dezembro de 2011, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA" – (grelha A)** -----

-----01.01 – Apreciação e votação da acta nº05/2011 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2011.11.28. -----

-----01.02 – Leitura resumida do expediente. -----

-----01.03 – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----01.04 – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02 - ORDEM DO DIA** -----

-----02.01 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa aos Documentos Previsionais para o ano económico de 2012 – Orçamento; Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2012/2015 – (grelha B). -----

-----02.02 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao empréstimo de curto prazo (Tesouraria) para o ano económico de 2012 – (grelha A). -----

-----02.03 – Alienação de edifício sede da AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria – (grelha A). -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS (ADITAMENTO):** -----

-----**02 - ORDEM DO DIA** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- 02.04 – Concessão de isenção do pagamento de taxas, CAXAMAR – Comércio e Indústria de Bacalhau, Limitada. -----

----- 02.05 – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

----- Cândido dos Santos Simão; -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo; -----

----- Custódio de Sousa Henriques; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----

----- Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira; -----

----- Fernando Dias Silva; -----

----- Fernando Rodrigues Major; -----

----- Filipe Manuel Marques Baptista; -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues; -----

----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----

----- Jorge Pereira da Silva; -----

----- José Ferreira Vieira; -----

----- Manuel Lourenço Dias; -----

----- Manuel Xavier Teixeira Guerra; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
----- Maria Helena Magalhães Barroso; -----
----- Natálio de Oliveira Reis; -----
----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
----- Samuel dos Reis Baptista; -----
----- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
----- Sofia Ferreira dos Santos; -----
----- Virgílio Antunes Dias; -----
----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º 3 do artigo 48º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica:-----
----- Senhor Presidente da Câmara:-----
----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca.-----
----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----
----- José Manuel Pereira Alho; -----
----- Maria Lucília Martins Vieira; -----
----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----
----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----
----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira; -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os senhores: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia, senhor Manuel Tavares Lopes, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Amaro Lopes dos Reis**. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Freixianda, senhor Rui Manuel Simões Vital, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Abílio Gameiro Rodrigues**. -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º 1 do artigo 78º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----

----- José Simões Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Mário João Oliveira Santos**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Isabel Maria Martins Custódia Reis**. -----

----- Sofia Marques Simões, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pela senhora **Teresa Marques Neves**. -----

----- O membro da Assembleia Municipal, senhora **Carla Alexandra Oliveira Catarino**, eleita na lista do Partido Social Democrata – PSD solicitou suspensão de mandato, por um período de trezentos e sessenta e cinco dias, tendo sido convocado, para efeitos de substituição o senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**, que tomou posse hoje, residente na freguesia de Gondemaria, portador do Bilhete de Identidade número 12183939. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal, atendendo à ausência do Primeiro Secretário da Mesa, senhor José Simões Marques, convidou para a Mesa o membro deste Órgão deliberativo, senhor **João Manuel Moura Rodrigues**. -----

----- De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria, remetida pelo executivo municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, poderia ser agendada caso tenha acolhimento nos termos do artigo 83º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a sua discussão, a saber: -----

- Conversão da área crítica de recuperação e reconversão urbanística (ACRRU) de Fátima em área de reabilitação urbana (ARU). -----

----- Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta, tendo sido dado o respectivo consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, constituiu-se o seguinte ponto a inserir na Ordem de Trabalhos: -----

- **02.05 – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à conversão da área crítica de recuperação e reconversão urbanística (ACRRU) de Fátima em área de reabilitação urbana (ARU).** -----

----- De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"-----

01.01 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N°05/2011 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2011.11.28. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

-----Aberto o período de intervenções, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA** expôs o seguinte: na página cinco, aquando da correcção feita à acta n.º4/2011, deve figurar «...não deveria ser permitido...». -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com oito abstenções, dada a ausência na sessão.** -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica:---

----- Email do Vice-Presidente da Câmara Municipal remetendo cópia da Acta da reunião da Comissão de Acompanhamento (CA) do Plano Director Municipal (PDM) de Ourém. -----

----- Email do Grupo Parlamentar Os Verdes dando conhecimento da questão colocada ao Governo sobre o encerramento da extensão de saúde de Espite, no concelho de Ourém. -----

----- Ofício da Câmara Municipal, n.º13343, de 2011.12.21, remetendo certidão da deliberação camarária relativa à dissolução da Méciagolfe – Empreendimentos Turísticos, SA. -

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- Neste momento, chegou o membro da Assembleia Municipal, senhor Nuno Miguel Neves dos Prazeres. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: "Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Públíco Presente -----

Saúdo todos os presentes na pessoa da Exma. Presidente da Assembleia Municipal, com quem tenho trabalhado em parceria nas demais vertentes de defesa das populações do nosso concelho, e que corporiza o espírito do serviço público, desprendido de símbolos partidários, encontrando-se, efectivamente, ao serviço de todos os municípios. -----

Saúdo em particular os Presidentes de Junta de Freguesia que têm sofrido a ameaça do desaparecimento das suas freguesias, de forma leviana e irresponsável por aqueles que menosprezam o valor e a importância do poder local de proximidade, não só como recurso das populações, mas também pela sua dimensão no poder local democrático. Realço, através dos valores que se constatam nos postos de atendimento aos cidadãos nas sedes das Juntas de Freguesia de Freixianda, Caxarias e Olival, com os serviços do Centro de Emprego de Tomar, da Segurança Social e do Município de Ourém, que nos últimos dois meses foram atendidas 1038 pessoas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

No final deste ano olhamos para trás e registamos com orgulho o andamento e a conclusão de algumas obras que em Janeiro pareciam distantes de se alcançar: o “prédio do Maurício” com intervenção a decorrer numa área tão próxima do Santuário de Fátima, a continuação da obra de requalificação da Avenida D. José Correia Alves da Silva após todos os procedimentos administrativos e legais que a mesma comportou com a insolvência da empresa Aquino Construções, e que, em bom tempo, contrariamente ao que alguns defendiam, O Município de Ourém através da sua maioria no executivo decidiu denunciar o contrato. Registe-se sobre este assunto, que ainda decorrem as assembleias de credores, tendo a última sido novamente adiada, o que significa que se não tivéssemos assumido esta posição teríamos perdido os financiamentos comunitários e comprometido a execução da obra. A execução da chamada rua das Covinhas, que hoje, se constitui como o acesso principal ao centro Escolar Beato Nuno, obrigou a um investimento perto dos 350 mil euros, visto que foi construída de raiz. Aproveito, sobre estas obras, para destacar o papel do vereador Nazareno do Carmo, a quem agradeço a forma empenhada e objectiva com que tem conduzido estes processos na cidade de Fátima, com repercussões e ganhos que se estendem a todo o concelho de Ourém. -----

Mas outras obras registo e destaco, para além dos cinco Centros Escolares concluídos com todos os arranjos nas suas envolventes e respectivos apetrechamentos, de forma tranquila e enriquecedora para as crianças e restantes comunidades escolares que deles se servem. A recuperação de património na Perucha, no Centro Histórico da Vila Medieval de Ourém, nas Calçadas Romanas, na Calçada da Carapita, na Fonte dos Cavalos, assim como as obras na EB 2/3 IV Conde de Ourém ao nível do pátio, com a colocação de um telheiro e os arranjos no pavilhão ginnodesportivo que foi requalificado no exterior e interior, e a substituição de todo o telhado na EB 2/3 de Caxarias. Destaco ainda a conclusão das obras do Agroal e no Centro de Interpretação do Parque Natureza, ficando o ano de 2011 marcado como o momento em que o Agroal passou a ser servido pela rede de água e saneamento. Acolhemos recentemente o I Congresso de História e Património da Alta Estremadura pela importância do conhecimento da história e património para a identidade local e para o desenvolvimento regional. A par deste



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

evento, destaco o vasto e contínuo número de actividades culturais, de eventos e iniciativas de braço dado com as nossas Associações e Clubes, o que se traduz na relação recíproca e cúmplice das funções que desenvolvemos, e pelas quais somos responsáveis públicos. Nestas últimas obras e iniciativas permitam-me que agradeça ao vereador José Alho a forma sensível, rigorosa e estratégica que tem imprimido nas suas áreas de actuação, com os resultados positivos que todos constatamos.

Criámos o Centro Comunitário de Voluntariado (que ocupará as anteriores instalações do Jardim-de-Infância de Ourém – a conhecida Escola das Meninas) que numa lógica de intervenção integrada engloba, o Banco de Ajudas Técnicas, o espaço de Comércio Social, Ateliers de Voluntariado, espaço de Educação/Formação e espaço de actividades para a dinamização da Universidade Sénior. A sede para estes seniores do conhecimento e valor de vida, reforça a importância dada à acção colectiva e ao valor da sociedade que representamos.

Comemorámos o Dia Internacional da Pessoa com deficiência com espectáculos “Pelas Asas da Inclusão” e “II Noite da Diferença”, a Prova de Atletismo “Corrida da Inclusão”. Estas iniciativas só foram possíveis porque resultaram do trabalho colectivo desenvolvido pelo Município de Ourém em estreita parceria com todos, onde todos assumem as suas responsabilidades e contribuem para o objectivo comum.

Inaugurámos os Centros Escolares. Estamos certos de que só com uma aposta forte na educação vamos conseguir construir um Município de valores, conhecimento e sabedoria. Aspectos fundamentais para o desenvolvimento humano. Acreditamos que a concretização deste propósito se consegue se estiverem criadas as condições para que o espaço de aprendizagem seja integrado nas diferentes dimensões lúdico-pedagógicas e de apoio às famílias. Neste momento 972 alunos têm uma nova escola, com melhores condições físicas e espaços para brincar, mais moderna e segura. Garantimos o acesso às novas tecnologias, videovigilância, a salas com o máximo de conforto, à prática desportiva e a uma rede de transportes ajustada à dinâmica das famílias. Tentámos adequar estes quatro novos espaços à realidade do concelho e às necessidades das nossas crianças, jovens, colaboradores,



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

docentes, pais e encarregados de educação. Foram mais de 10 milhões de euros de investimento que decerto terá o seu retorno a médio prazo com a formação de homens e mulheres mais capazes para os desafios do futuro. Mas tal só foi possível, uma vez mais, porque a comunidade educativa participou de forma activa nas diversas decisões tomadas, designadamente na organização e preparação dos serviços disponíveis nestes espaços. A entreajuda, a partilha comum foi o mote que permitiu o sucesso alcançado. -----

Dando continuidade ao Projecto Comenius Regio uma equipa de Ourém participou na primeira mobilidade a Pitesti, na Roménia, que decorreu de 27 de Novembro a 2 de Dezembro. O objectivo fundamental da visita centrou-se num dos domínios do projecto que tem em vista melhorar a colaboração entre as entidades locais na detecção atempada dos problemas das crianças e jovens, designadamente na áreas da prevenção e eliminação de riscos sociais.

Verificamos, com elevado regozijo o satisfatório desempenho que se verifica em Ourém no domínio social, e que resulta sobretudo da capacidade de estabelecer parcerias entre as várias instituições, numa forte interacção com as comunidades locais. Ao compararmos a nossa experiência com o que se passa noutros países, como a Roménia e a Holanda (outra das equipas que integrou os trabalhos por via da parceria com Pitesti) reconhecemos com satisfação que estamos no caminho certo no percurso da afirmação da excelência social. -----

E porque de excelência social se trata apresentamos na última reunião de câmara ocorrida a 20 de Dezembro de 2011, a proposta de o Município de Ourém iniciar todos os procedimentos administrativos com o Centro de Recuperação Infantil Ouriense, com vista à redacção de um Contrato Programa para as novas instalações do CRIO. Recorde-se que o Município de Ourém adquiriu já o terreno onde se situarão as novas instalações, no valor de 175.000€. Estando esta obra orçada em 2.000.000€ com uma comparticipação de 75% pelo POPH, importava definir quem suportaria os restantes 500.000€ da componente da instituição. Sublinhando a importância das características do CRIO, da oportunidade que se reveste como única, e imperdível face aos objectivos que com ela se atingem propôs que o Município de Ourém assumisse para o Contrato Programa a celebrar e a cabimentar em 2013, uma comparticipação



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

de 350.000€, correspondente a 70% das responsabilidades da instituição. 70% de igual forma como celebrámos, recentemente, com outras instituições do concelho de cariz social. Mesmo numa altura de crise, não podemos deixar de cooperar, objectiva, concreta e significativamente para a excelência social a que nos comprometemos com todos e que, com todos, a concretizamos. -----

A Associação dos Municípios da Região de Leiria, composta pelos municípios de Ourém, Porto de Mós, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal, aprovou na última reunião, a 16 de Dezembro de 2011, a elaboração de regulamentos intermunicipais. Uma decisão inédita e que permitirá a uniformização dos diferentes regulamentos Municipais, nas diferentes áreas de intervenção. Após a revisão de todos os regulamentos existentes, nos diferentes municípios integrantes da AMLEI, os concelhos de Pombal, Ourém, Porto de Mós, Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ansião e Alvaiázere terão o mesmo regulamento de publicidade, ocupação do espaço público, horários de funcionamento, venda ambulante, actividades diversas, restauração e bebidas, urbanismo e taxas e licenças. Deste modo estes municípios tratarão do modo igual as situações iguais. Ficarão, no entanto, salvaguardadas as especificidades de cada concelho, nomeadamente em Ourém, com a particularidade de Fátima. Destaco o papel que a vereadora Lucília Vieira, responsável pelo pelouro que gere estas áreas desenvolveu para que este procedimento fosse alcançado. Esta, apesar de ter sido uma batalha difícil de concretizar, é uma medida muito positiva pois os cidadãos serão tratados de modo igual em toda a região. Tal como no Município de Ourém o projecto de Simplificação e Modernização Administrativa tem desenvolvido ferramentas para a eficácia e eficiência de serviços, como a mais recente decisão de criar um CD com os elementos a entregar para os processos de obras particulares, tendo em vista a entrega desmaterializada de processos. Agradeço-lhe por isso a visão cirúrgica, prática e empenhada com que se tem debatido dentro das suas responsabilidades no Município de Ourém. -----

Juntamente com a ACISO participei no III Congresso Ibero-Americano de Destinos Religiosos, que se realizou em Bogotá, na Colômbia. Primeiro e grande objectivo desta viagem: a



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

dinamização do Turismo Religioso e a partilha de experiências e estratégias que visem potenciar estes destinos. Recebi o representante do Vaticano e juntamente com os reitores de Santuários, responsáveis por cidades-santuário e outros representantes das comunidades civis e religiosas discutimos a Evolução do Peregrinar, as Motivações do Peregrino, a Espiritualidade e o Mercado e os Destinos Religiosos Tradicionais com propostas de inovação. Só assim podemos potenciar a cidade-santuário de Fátima. Com estratégia e internacionalização, com resultados para todo o concelho e para toda a região.

Confesso que continuo profundamente preocupado com a situação do sistema de Saúde no concelho de Ourém, dado o silêncio dos responsáveis governamentais em apresentarem alternativas e soluções que satisfaçam as necessidades que sentimos. Apelo à Assembleia Municipal que possamos debater, uma vez mais, esta questão e definir uma estratégica única e conjunta que satisfaça os habitantes do nosso concelho.

As obras de construção do IC9 têm-se traduzido num processo complexo, em que nos temos empenhado, para a resolução de diversos conflitos. Continuamos a desenvolver um diálogo constante com as Juntas de Freguesia e dado conhecimento ao Executivo e Assembleia Municipal das diligências efectuadas.

Realizámos um exercício conjunto entre a Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias (ANAFS), a Unidad Canina de Salvamento de Castilla y Leon (GREM), e o Serviço Municipal de Protecção Civil de Ourém (SMPC Ourém) no sentido de rotinar a utilização dos meios operacionais existentes e com o objectivo de uma intervenção conjunta no âmbito de acções projectadas no que concerne à Protecção Civil. Um exercício que contou com 170 elementos operacionais, onde se contam forças da ANAFS, GNR (Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro, Brigada Cinotécnica), GREM, SMPC Ourém, Bombeiros de Alcabideche e do concelho de Ourém, bem como agrupamentos de escuteiros do concelho. Uma aposta na prevenção e na preparação dos nossos técnicos para os desafios que se podem impor, por força da natureza, a qualquer instante, e para o qual temos de estar preparados.

Escrituras e Contratos Celebrados



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Efectuámos diversas escrituras públicas celebradas no notariado privativo do Município, nomeadamente: Escritura de Compra e Venda de uma parcela de terreno destinada à zona envolvente do Centro Escolar de Cova de Iria; Escritura de Expropriação Amigável de uma parcela de terreno necessária à execução do Plano de Pormenor da Zona do Centro de Saúde de Ourém; Escritura de Compra e Venda de uma parcela de terreno destinada à implementação de rotunda na Rua Dr. António da Luz Preto, Ourém. “Fornecimento contínuo de 750TN de massas betuminosas a frio para um período de 12 meses”; “Fornecimento e montagem de pneumáticos e serviços complementares, em regime de fornecimento contínuo”; “Recuperação e beneficiação de estradas e caminhos municipais – estrutura de contenção de terras – Rua da Fonte Fria, Areeiro – Espite”; “Concepção do programa funcional e estudo de impacto social, económico e cultural do Fórum Cultural de Ourém”; “Arranjos exteriores – envolvente da EB1 de Ourém (Centro Escolar Santa Teresa de Ourém)”; “Requalificação urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva – parte B – troços entre a passagem desnivelada e as Rotundas Norte e Sul inclusive, em Fátima”; “Escola do 1.º CEB de Cova da Iria – arranjos exteriores” “Recuperação e beneficiação de estradas e caminhos municipais – alargamento da estrada de Fontainhas – Rua Artur Vieira Dias – Alburitel”; “Prestação de Serviços – Honorários relativos ao processo – 1326/11.3 TBVNO – apoio judicial”; Contrato de Comodato celebrado com a Junta de Freguesia de Seiça.

Obras Municipais

Fiscalização de Empreitadas promovidas pelo Município

Centros Escolares: da Caridade, N^a Sr.^a das Misericórdias, Beato Nuno, Cova de Iria, Freixianda, Olival e Ourém Nascente; Pavilhão Gimnodesportivo do Olival; Beneficiação da EN 113.1 – Troço entre Olaia e o Estremadouro (limite do Concelho); ER 356 Ourém - Alvaiázere - Reforço do muro ala do pontão na localidade de Abadia – Caxarias; Recuperação do pavilhão desportivo e telheiro central da EB 2º e 3ºciclos, D. Afonso IV, Conde de Ourém; Reparação das Coberturas da EB 2º e 3º ciclo Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias; Urbanização de Vilar dos Prazeres – Beneficiação de arruamentos Centro Escolar de N^a Sra.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

das Misericórdias; Requalificação das ruas envolventes ao Centro Escolar de Ourém; Ampliação e Remodelação da Rede de Esgotos – Drenagem de Esgotos Domésticos do Agroal e Construção de Fossa Estanque no Parque Aventura do Agroal; Execução dos Edifícios “A” e “B” de apoio à piscina no Agroal; Redes de Esgotos: Sistemas de Bombagem de Águas Residuais do Agroal; Ampliação e remodelação – Drenagem de águas pluviais com a implementação de poço sumidouro – Rua do Colégio de São Miguel – Fátima; Arranjos exteriores: EB 1 da Cova da Iria e Envolvente à EB1 Ourém. -----

Fiscalização de empreitadas promovidas pela VEOLIA e acompanhamento de intervenções na via pública de entidades externas (TAGUSGÁS, PT, EDP). Fiscalização de empreitadas promovidas no âmbito de protocolo com as Juntas de Freguesia ou obras de outras entidades públicas. Elaboração de informações, deslocações para levantamento e análise de situações resultantes de queixas de munícipes e de solicitações superiores, elaboração de medições e estimativa de custos das mesmas, elaboração de relatórios técnicos e projectos, e elaboração e preparação de processos de concurso. Elaboração de medições e estimativas orçamentais para trabalhos a cargo do serviço de obras por administração directa e empreitadas para concurso. -----

Eficiência Energética -----

Trabalhos desenvolvidos na área de energia. Aumento de Potência: Monfortinos; Jardim-de-Infância Ourém e EB1 de Matas; Alteração da baixada provisória CE - Vilar Prazeres. Ao nível da fiscalização de obras: Arranjos Exteriores – Centro Escolar R. Colégio S. Miguel - BT e IP; Fiscalização dos Centros Escolares da Freixianda, Olival, Ourém Nascente; Cova de Iria e Caridade - redes EDP e PT e Vilar Prazeres - Contagem provisória; EN-113-1 Requalificação fiscalização; PT Comunicações - Centros Escolares processos ANACOM; Reprovação P/ EDP projecto arranjos exteriores - R. Covinhas; Requalificação Creche Ourém (Certiel). Ao nível de projectos elaborados: Requalificação Cine-teatro - alarme incêndios; Rotunda Justiniano Luz Preto; Tomadas em palco Casa da Música. Ao nível de iluminação pública: Ligação da EEAR à rede Pública de Energia da EDP; Carregal - Baixada provisória; Ramal da EDP p/ Tribunal; Urb.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Fernão Lopes - Estabelecimento de IP; Iluminação Natal – Fátima; Processos de: Alimentação semáforos - Estrada de Leiria, Iluminação de Natal 2011 e Iluminação Pista Gelo – Fátima.

Manutenção e reparação: Falhas energia EDP em MT; IP - Geral no concelho verificações reclamações – Av. Nuno Álvares; IP em avaria em Ourém; IP - EDP Acertos de horário; Estudo redução da iluminação do mercado municipal; Iluminação mercado - racionalização de custos e iluminação exterior do mercado; IP Agroal - Redução de consumos de energia; -----

Segurança Higiene e Saúde no Trabalho -----

Visita às obras / reuniões de coordenação de segurança / elaboração de Comunicação Prévia Início de Trabalho: Ampliação da Escola EB1 de Cova de Iria; Concepção/Construção dos Centros Escolares: N^a Sra das Misericórdias, Ourém, Olival e Beato Nuno; Construção dos Centros Escolares de Ourém Nascente e Freixianda; Beneficiação da EN 113.1 – Troço entre Olaia e o Estremadouro (limite do Concelho); Requalificação das Ruas envolventes ao Centro Escolar de Ourém - N^a Sra. da Piedade; Beneficiação da ER 356 Ourém - Alvaiázere – Reforço de muro Abadia - Caxarias. -----

Ao nível da elaboração de Planos de Segurança e Saúde de Projecto: Requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira; Arranjos exteriores e muros de contenção; Rede da freguesia de Fátima – Implantação de parte do colector 33.1 – Rua Visconde Montelo – Fátima; Rede da bacia 51 – implantação de 1 troço de colector e 1 ramal em Fontainhas de Seiça, 1 ramal em Alburitel e 1 ramal em Pêras Ruivas; Reabilitação largo público e do fontenário – Pinheiro; Requalificação EN 356 junto Alaço; Intervenções no Cine Teatro Municipal - Fase II; Rede da bacia 51 – Reparação de caixas de visita e implementação de 19 ramais na Rua dos Moinhos-Alburitel – Ourém; Instalações da P.S.P.. -----

Ao nível de análise Planos de Segurança e Saúde em Obra: Sistema de drenagem de águas residuais – implantação de 6 ramais de esgotos nas freguesias de Atouguia (rede da bacia 49-1^a fase) Freixianda (rede da Freixianda) e Seiça (Rede Bacia 47); Implantação de 2 ramais esgotos domésticos e 2 ramais águas pluviais nas freguesias de N^a SR^a das Misericórdias; Arranjos exteriores – envolvente EB1 Ourém e EB1 Cova de Iria; Alteração do edifício paços do



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

concelho; Ramais domiciliários de esgotos domésticos - implantação de 6 ramais de esgotos, na freguesia de Fátima; Recuperação e beneficiação de estradas e caminhos municipais - alargamento da estrada das Fontainhas – Rua Artur Vieira Dias – Alburitel. -----

Análise Fichas de Procedimento de Segurança: Redes de esgotos – ramais domiciliários de esgotos – implantação de 2 ramais de esgotos domésticos nas freguesias de Alburitel e Atouguia; Análise de Planos de Sinalização e Desvio – TAGUSGÁS; Execução de ramal - Abastecimento do campo de futebol da Caridade e da nova Esquadra PSP Ourém. -----

Diversas actividades desenvolvidas no âmbito de Higiene e Segurança -----

Construção do Centro Escolar do Olival; Análise do Plano de Sinalização/ Desvio da obra: EB1 Cova de Iria- Fátima- Arranjos Exteriores; Elaboração de Recomendações sobre a Medicina do Trabalho; Elaboração do Regulamento Interno Específico de Procedimento em Caso de Acidente de Trabalho; Regulamento de Equipamento de Protecção Individual e Fardamento. ---

Obras por Administração Directa -----

Construção de bermas e valetas na freguesia de Cercal; Construção de valetas em Betão estrada do Ninho de Águia / Matas e estrada da Cerimónia; Abertura de vala no recinto da escola EB23 de Caxarias para substituir cabos dos candeeiros; Limpezas na cidade de Ourém; Conservação de bermas e valetas na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Cortar pinheiros em perigo para os utentes da via publica freguesia de Freixianda; Limpeza de linhas de água; Limpeza da estrada Caminho municipal 1007 Matas; Limpeza de valetas e aquedutos na freguesia de Alburitel e na estrada de Vilar / Bairro; Limpezas na zona industrial de Casal dos Frades; Limpeza de valetas nas freguesias de Caxarias, Casal dos Bernardos e Formigais; Reparação de colector pluvial estrada Lameirinha/Marta; Reparação de aquedutos na freguesia de Urqueira; Reparar pavimento asfáltico estrada da Cerimónia; Reparar buracos no asfalto freguesia de Atouguia; Limpeza de valetas em cimento nas freguesias do Olival, Urqueira, Rio de Couros e na E.R.356; Preparar para asfaltar rua do Oeste freguesia de Caxarias; Limpeza de aquedutos nas freguesias de Gondemaria, Matas, Espite e Formigais; Limpeza de sarjetas na cidade de Ourém; Limpeza de terras corrida para estradas do município; Reparar



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

abatimento na estrada de Fontainhas de Seiça e estradas asfaltadas freguesia de Freixianda; Colocação de tubagem para corrigir anomalia junto da Alaço na A.R. 356; Tapamento de buracos no asfalto das freguesias de Espite e Gondemaria; Colocação e alteração de trânsito na rua Artur de Oliveira Santos; Reparação de muros no cemitério de Ourém com colocação de capeamento em pedra; Levantamento de tampas e colocação de sinalização na rua arcando São Miguel, Fátima; Construção de aqueduto estrada castelo de Caxarias; Reparações: pilaretes accidentados cidade de Ourém; sinalização vandalizada; CRIPTA da Igreja Castelo de Ourém; aqueduto com colocação de grelha junto do Centro de dia Lagoa do Furadouro; Alterações: contador na antiga DOM junto das piscinas; Limpeza de aquedutos e sarjetas zona urbana em Ourém; Colocação de vária sinalização; Colocação de abrigos rodoviários nas freguesias de Caxarias, Rio de Couros e Urqueira; Reparação de colectores pluviais: Barrocaria - freguesia do Olival e Caxarias; Limpeza de linha de água freguesia de Caxarias; Colocação de colector pluvial freguesia de Caxarias; Rebaixo de lancis para alteração de ECOPONTO Rua Bombeiros Voluntários em Regato; Enchimento e colocação de pedra tipo medieval nos vários buracos feitos aquando da pesquisa aos solos na área da fonte dos cavalos, Castelo de Ourém; Reparação de lancis em mau estado na praceta Adelino Amaro da Costa; Apoio aos electricistas na colocação de candeeiros praceta Mouzinho de Albuquerque; Construções: sarjetas na E. R. 356; muro suporte de terras na estrada do Cubal - freguesia de Matas; rampa deficiente prédio n.º 23 rua Adelino Eng. Amaro da Costa – Ourém; Colocação de grades nas janelas do edifício Protecção Civil; Limpeza de valetas nas freguesias de Urqueira, Caxarias e Rio de Couros; Apoio na limpeza com corta sebes nas freguesias de Formigais, Urqueira, Caxarias, E.R.356 Ourém Freixianda; Apoio na limpeza de valetas com corta sebes na E.M. 505; Apoio na limpeza com tractor corta sebes freguesias de Gondemaria, Olival e Rio de Couros; Limpeza de grelhas nos vários aquedutos das estradas municipais; Reparação de buracos no asfalto freguesias de Nossa Senhora da Piedade, Fátima, Alburitel, Formigais, Espite, Seiça, Matas, Olival, Gondemaria, Urqueira, Casal dos Bernardos, Fárrio e Atouguia; Retirar árvores caídas na ribeira de Seiça, bem como colocar estacas nos rombos,



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

na área do Regato; Retirar vigas de madeira que constituíam perigo nos torreões do Castelo; Cortar árvore na estrada de Minde; Construção de estacas para marcações, mobiliário, formas, réguas e outros para obras; Fixação de placares no museu municipal de Ourém; Retirar árvores em perigo para via pública; Recolha de animais abandonados e apoio ao Canil Municipal; Vários apoios oficina de Arte em Vale da Perra; Mudança de equipamentos vários gabinetes da sede do município; Reparação do antigo edifício Jardim infantil Cova da Iria Fátima instalações Dominicanos Fátima; Pintura de vária serralharia, abrigos rodoviários, grelhas, grades e outros para obras; Cripta da Sé de Ourém (Castelo) e pinturas na casa da protecção civil; Colocação de vária sinalização em toda a área do Concelho; Pintura de parques para cargas e descargas em Ourém; Recolha de gasóleo das escolas desactivadas; Retirar publicidade ilegal; Reparação de semáforos; Reparação de iluminação no recinto da escola EB23 de Caxarias e na biblioteca municipal; Passagem de cabos informáticos no estaleiro municipal; Reparação de Avarias eléctricas instalações a sua responsabilidade; Reparação e alteração da luz na casa do artista; Reparação e manutenção do posto transformação eléctrica na área do Mercado; Reparação de IP na área do Castelo de Ourém; Redução de lâmpadas a funcionar na zona do mercado e Agroal; Montagem de candeeiros na praça Mouzinho de Albuquerque; Construção de valeta espraiada rua Arcanjo São Miguel em Fátima; Reparação de várias calçadas na área urbana de Ourém e na valeta entre Regato e Castelo de Ourém Colocação de calçada parque para ECOPONTO Regato Ourém; Construção de calçada rampa rua Adelino Amaro da Costa; Reformulação de várias calçadas em mau estado, nomeadamente, na praceta Adelino Amaro da Costa. -----

Equipamentos e pessoal no apoio serviços das juntas de freguesia com 5 equipamentos e os respectivos Operadores (Despacho 28/03/2011) -----

Apoio com equipamentos e operadores/manobradores junta de freguesia Alburitel, N.ª Senhora das misericórdias, N.ª Senhora da Piedade, Atouguia, Fátima, Gondemaria, Cercal, Matas, Espite, Olival, Urqueira, Caxarias, Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio, Freixianda, Formigais, Seiça; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Protecção Civil

Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil com levantamentos de dados no terreno, tratamento dos dados, elaboração de mapas, preparação da base de dados com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território e análise de risco. Acompanhamento e resolução de ocorrências, nomeadamente inundações, abate de árvores entre outros, no concelho de Ourém. Preparação, acompanhamento e execução do exercício internacional ANAFS-GREM 2011 Ourém. Preparação e execução da 7º Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, na qual foi efectuado o balanço dos incêndios florestais no concelho. Programação e participação em acções de sensibilização em feiras e mercados com a divulgação de informação relacionada com o inicio do ano hidrológico, prevenção às inundações e divulgação de informação relacionada com frio, cuidados a ter. Coordenação entre várias entidades e organismos na Operação Fátima 2011, entre os dias 12 e 13 de Outubro. Lançamento de alertas de à população sobre condições climatéricas adversas e risco de incêndio. Acompanhamento do processo de candidatura do “Centro Municipal de Protecção Civil”, com testes e operacionalização do carregador de garrafas ARICAS. Acompanhamento e resolução de situações de emergência e perigo colectivo. Participação em Jornadas temáticas na área da Protecção Civil e Gabinete Técnico Florestal. Acompanhamento e participação no Exercício Multi-vítimas – Rotunda Sul – Fátima em conjunto com a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Fátima. Dar seguimento aos requerimentos apresentados diariamente pelos munícipes, em relação à limpeza de vegetação herbácea e arbustiva, árvores em risco de queda e alteração do revestimento vegetal, entre outros. Apoio e participação, nos processos de contra ordenação respeitante à queima de sobrantes agrícolas e florestais.

Educação e Acção Social

Rede Social

Participação na Comissão Social da Freguesia de Fátima a qual está a trabalhar em articulação, procurando resolver os problemas sociais ligados à pobreza e à exclusão com tendência para o agravamento. Continuamos a trabalhar nos instrumentos de planeamento. O



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Plano de Desenvolvimento Social já tem versão preliminar a qual será debatida em sessões temáticas por áreas sectoriais; o Plano de Acção está a obedecer a uma calendarização que permitirá reunir os 12 grupos de trabalho que irão analisar as 12 áreas temáticas de intervenção. A Rede Social de Ourém regista a adesão de 80 entidades e destaca-se como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros, públicos e privados. Foram divulgados 21 conteúdos através da divulgação da Rede Social. -----

Comissão de Protecção Crianças e Jovens -----

Acompanhamento e informatização de processos de promoção e protecção. Realizaram-se visitas domiciliárias, atendimentos/entrevistas a pais e menores e reuniões da CPCJ restrita e alargada. Foram assinados diversos acordos de promoção e protecção. No âmbito dos processos de promoção e protecção realizaram-se ainda as seguintes tarefas: Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; Aconselhamento e treino parental; Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; Elaboração de pareceres e relatórios. Foram realizadas 47 entrevistas, 32 visitas domiciliárias e 88 consultas de psicologia. Os elementos da equipa da comissão restrita têm, também, a seu cargo o atendimento telefónico 24h, desencadeando o procedimento adequado em função da referenciação. O telemóvel da CPCJ vai alternando pelos vários técnicos com uma rotatividade quinzenal, pelo que este tipo de atendimento foi, também, responsabilidade das técnicas. -----

Intervenção Social -----

Acção directa com as famílias. No âmbito da intervenção social, pretende-se promover melhoria de qualidade de vida dos munícipes numa óptica de trabalho integrado, pluridisciplinar e interinstitucional, apoiar os mais desfavorecidos e desprotegidos, proteger as famílias, as crianças, os jovens e os idosos nas suas diversas problemáticas. -----

Foram realizadas diversos atendimentos e entrevistas num total de 286 sendo os motivos diversos, designadamente acção social, intervenção social, emprego, programas de apoio social, habitação, tarifa social e CPCJ. Efectuou-se avaliação e acompanhamento psicológico de alguns casos no âmbito da intervenção social, tendo-se realizado 15 consultas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Equipa Local de Intervenção Precoce. Participação em reuniões da ELIP no Centro de Recuperação Infantil de Ourém. -----

Funcionamento do Núcleo de Apoio à Vítima. Registou-se um pedido de intervenção neste período tendo a vítima sido devidamente aconselhada e encaminhada. -----

Legis_Social – Centro de Documentação Digital é um projecto interno dirigido à equipa técnica que visa manter actualizada em suporte digital a informação legislativa em matérias ligadas ao social, constituiu-se como uma ferramenta fundamental para o seu trabalho. Durante este período foram recolhidos 68 diplomas de interesse nas áreas da saúde, emprego, igualdade de género, cidadania e não discriminação, justiça, terceiro sector, educação entre outros. -----

Campanhas de Solidariedade. Campanha Permanente de Recolha/Entrega de Bens. No âmbito desta campanha faz-se o registo de pedidos, os contactos com parceiros para angariação de bens de que possamos necessitar e a entrega dos mesmos a famílias carenciadas, contando com a colaboração da DOM para o transporte e entrega dos bens. -----

Campanha Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza. A CMO colaborou na recolha e distribuição dos bens alimentares angariados pelo Agrupamento de Escolas de Ourém no âmbito do Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza, tendo a mesma revertido a favor de 34 famílias acompanhadas pela CPCJ e pelo Núcleo Local de Inserção do rendimento Social de Inserção. -----

Campanha “Juntos Damos Mais”. No âmbito da parceria realizada entre a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Leiria e o Município de Ourém, foi realizada a entrada da duplicação dos bens facultados pelo CONTINENTE às seguintes instituições: Centro de Ação Social do Santuário de Fátima – Casa S. Miguel; Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida – Casa Dr. Alves; Fundação Arca da Aliança; Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação. -----

Campanha Operação Natal 2011. A CMO integrou a campanha Operação Natal 2011 promovida pela Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Leiria desenvolvida junto da rede de lojas CONTINENTE, de 5 Novembro a 24 de Dezembro, tendo efectuado a organização local da mesma. Contou para o efeito com diversos voluntários. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Saúde

Unidade de Cuidados Continuados – Equipa Local. Transporte de prestadores de cuidados para sessão de esclarecimento e ajuda mútua. -----

Dia Mundial da Diabetes. O Município de Ourém participou nas comemorações nacionais do “Dia Mundial da Diabetes”, 14 de Novembro, promovidas pelo Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes. Tratou-se de uma acção simbólica com vista à sensibilização para o problema de saúde. Para o efeito foi iluminada de azul a fachada do edifício da Câmara de Ourém, na semana de 12 a 19 de Novembro de 2011. -----

Serviço de Nutrição e Dietética. Foi implementado o Serviço de Nutrição e Dietética (SND) destinado numa primeira fase para os recursos humanos da organização. -----

Actividades relativas ao Ano Europeu do Voluntariado

Centro Comunitário de Voluntariado. Foi aprovado o Centro Comunitário de Voluntariado, que, numa lógica de intervenção integrada engloba, o Banco de Ajudas Técnicas, o espaço de Comércio Social, Ateliers de Voluntariado com 4 oficinas, espaço de Educação/Formação (voluntariado docente) e espaço de actividades para a dinamização da actividade da Universidade Sénior, reforçando a importância dada à acção colectiva e o valor do voluntariado que 2011 comemora de forma especial. O espaço do antigo JI de Ourém já está a ser recuperado para adaptação do mesmo em Centro Comunitário. Banco de Voluntariado Municipal de Ourém. Implementação do Banco de Voluntariado Municipal de Ourém e aprovação do regulamento de funcionamento. Banco de Ajudas Técnicas. Implementação do Banco de Ajudas Técnicas de Ourém – Elaboração dos instrumentos de Implementação: Normas de Funcionamento e Anexos (Inventário de Equipamentos, Ficha de Pedido de Ajudas Técnicas, Termo de Responsabilidade e Termo de Devolução). I Encontro Distrital de Voluntariado 2011. A CMO participou na organização do I Encontro Distrital de Voluntariado realizado que decorreu no dia 5 de Dezembro de 2011 no auditório da Biblioteca Municipal de Torres Novas, acção integrada no Plano da Plataforma Supra Concelhia do Médio Tejo. -----

Comemorações



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dia Internacional do Idoso. A Câmara Municipal assinalou o Dia Internacional do Idoso, a 3 de Outubro, com a organização de uma sessão de cinema que contou com a participação de cerca de 300 idosos provenientes da comunidade, instituições de solidariedade social e de outras entidades que implementam respostas sociais.

Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com deficiência. Ciclo de cinema no Museu Municipal de Ourém dedicado a filmes sobre a temática da deficiência, realizado entre os dias 01 e 06 de Dezembro, bem como nas escolas do concelho, Colégio de S. Miguel, Agrupamento Conde de Ourém, Agrupamento Escolas de Ourém, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Lopes Perdigão e Agrupamento de Escolas de Freixianda, dias 05,06 e 09 de Dezembro. Espectáculos “Pelas Asas da Inclusão” e “II Noite da Diferença”, realizados dia 2 e 7 de Dezembro, respectivamente, no Cine-teatro de Ourém. Prova de Atletismo “Corrida da Inclusão” realizada dia 06 de Dezembro, em Ourém. As iniciativas do Dia Internacional da pessoa com deficiência resultaram do trabalho colectivo desenvolvido pela DEAS, Ourémviva e IPSS's de apoio à deficiência.

Dia da Alimentação. A CMO comemorou o Dia da Alimentação, a 14 Outubro, com a adopção da mesma ementa para todos os estabelecimentos escolares para os quais foi facultada uma análise nutricional.

Educação

No dia 26 de Novembro foram inaugurados os centros escolares de Misericórdias e Caridade. O Centro escolar de Misericórdias está situado na freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, a gestão é do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. A componente de apoio à família e o centro de Actividades de Tempos Livres são da responsabilidade do Centro Social Espírito Santo da Lagoa do Furadouro, contando ainda com a colaboração da Associação de Pais de Vale Porto a qual presta igualmente serviços a crianças residentes em Caneiro, Vale Porto, Matas e Sobral. É frequentado por 4 turmas do ensino pré-escolar e 8 turmas do 1.º CEB, o que perfaz um total de 243 alunos. O Centro Escolar dispõe de 12 salas com actividade lectiva, um refeitório, duas salas de actividades, uma biblioteca e um sala de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

docentes. Tem permanentemente 12 colaboradores não docentes, 8 docentes e um coordenador de estabelecimento. O investimento foi de 2.482.851,68 euros (valor de candidatura), acrescido dos investimentos em equipamento de cozinha e palamenta, bem como a beneficiação de arruamentos do Centro Escolar de Misericórdias no valor global de 148.418,30 €. -----

O Centro Escolar de Caridade está situado na freguesia de Nossa Senhora da Piedade, a gestão é do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. A componente de apoio à família e o centro de Actividades de Tempos Livres são da responsabilidade do ATL Mágico do Jardim Infantil de Ourém. É frequentado por 3 turmas do ensino pré-escolar e 7 turmas do 1.º CEB, o que perfaz um total de 206 alunos. O Centro Escolar dispõe de 10 salas com actividade lectiva, três salas de actividades, uma biblioteca, um espaço internet, um centro de recursos, um auditório, duas salas de docentes, um refeitório. O investimento foi de 2.924.072 euros, acrescido dos investimentos em palamenta e requalificação das ruas envolventes ao Centro Escolar de Ourém no valor global de 148.418,30€. -----

No dia 10 de Dezembro foram inaugurados os centros escolares Beato Nuno e Cova da Iria. O Centro Escolar Beato Nuno está situado na freguesia de Fátima, a gestão é do Agrupamento de Escolas Ourém. A componente de apoio à família e o centro de actividades de tempos livres são da responsabilidade da Apajefátima. É frequentado por 3 turmas do ensino pré-escolar e 8 turmas do 1.º CEB, o que perfaz um total de 251 alunos. O Centro Escolar dispõe de 11 salas com actividade lectiva, dois espaços para actividades, uma biblioteca, uma sala de docentes, 2 gabinetes técnicos, um refeitório. Integra uma unidade de ensino estruturado (sala teacch). Tem permanentemente 9 colaboradores não docentes, 11 docentes com turma, 2 docentes de educação especial + 1 de apoio, um coordenador de estabelecimento. O investimento foi de 2.074.943,70 euros, acrescido dos investimentos em equipamento de cozinha, palamenta, bem como a beneficiação de arruamentos envolventes ao Centro Escolar de Beato Nuno no valor global de 337.302,09€. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

O Centro Escolar Cova da Iria está localizado na freguesia de Fátima, a gestão é do Agrupamento de Escolas Ourém. A componente de apoio à família e o centro de actividades de tempos livres são da responsabilidade da Apajefátima. É frequentado por 4 turmas do ensino pré-escolar e 8 turmas do 1.º CEB, o que perfaz um total de 273 alunos. O Centro Escolar dispõe de 12 salas com actividade lectiva, dois espaços para actividades, uma biblioteca, um espaço internet, uma sala de docentes, um refeitório. Integra uma sala de ensino estruturado para multideficiência. Tem permanentemente 9 colaboradores não docentes, 12 docentes com turma, 2 docentes de educação especial+1 de apoio, um coordenador de estabelecimento. ---- O investimento foi de 2.932.382,89 euros (valor de candidatura), acrescido dos investimentos em equipamento de cozinha, palamenta, bem como a beneficiação de arruamentos do CE de Misericórdias no valor global 36.214,57 €. -----

Formação a manipuladores de alimentos -----

Análise dos questionário enviados para diagnóstico de necessidades de formação às entidades fornecedor de refeições escolares com o objectivo de proceder ao levantamento das necessidades de formação dos manipuladores de alimentos no que respeita à Higiene e Segurança Alimentar. Integração no projecto "Bichinho da Fruta", análise de alimentos vendidos no Buffet escolar e cooperação no rastreio realizado pela equipa do projecto "Bichinho da Fruta" no âmbito das actividades para comemoração do Dia Mundial da Alimentação. -----

Projecto Comenius Regio - 27 de Novembro a 02 de Dezembro -----

Dando continuidade ao *Projecto Comenius Regio* uma equipa de Ourém participou na primeira mobilidade a Pitesti, que decorreu de 27 de Novembro a 2 de Dezembro. O objectivo fundamental da visita centra-se num dos domínios do projecto que tem em vista melhorar a colaboração entre as entidades locais na detecção atempada dos problemas das crianças e jovens, designadamente na áreas da prevenção e eliminação de riscos sociais. Revelou-se extremamente útil para a percepção das políticas públicas nesta área, dos modelos de intervenção, da forma de articulação das entidades públicas e de solidariedade social na



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

criação de **respostas** para a resolução dos problemas sociais, salientando-se a importância do voluntariado neste trabalho. Do vasto programa de iniciativas em que a equipa participou salientamos o seminário: "Local authorities cooperation with schools and civil society", a Exposição internacional de pintura e fotografia, realizada no Museu Arges County, que permitiu a um dos nossos parceiros, a INSIGNARE, trazer o terceiro lugar da categoria de design gráfico, e a participação da equipa numa acção de solidariedade que possibilitou a recolha de donativos para apoiar duas crianças carenciadas que frequentam a *Art School*. Em jeito de conclusão entendemos referir que, no âmbito das suas responsabilidades, o Município de Ourém desenvolve um conjunto de políticas e acções que correspondem a uma satisfatória aplicação dos desafios que se colocam à acção social na perspectiva da União Europeia. O satisfatório desempenho que se verifica em Ourém no domínio social resulta sobretudo da capacidade de estabelecer parcerias entre as várias instituições, numa forte interacção com as comunidades locais. Ao compararmos a nossa experiência com o que se passa noutras países, como a Roménia e a Holanda (outra das equipas que integrou os trabalhos por via da parceria com Pitesti) reconhecemos com satisfação que estamos no caminho certo no percurso da afirmação da excelência social, havendo, no entanto, muitos obstáculos ainda a resolver. Considera-se que este tipo de missões de trabalho e intercâmbio, quando desenvolvidos com rigor e empenho, podem representar oportunidades fundamentais para um incremento da verdadeira cidadania global.

Formação de pessoal Não Docente

Considerando as preocupações que temos em matéria de educação, entendemos que as mesmas se devem estender à necessidade de formação dos recursos humanos que temos a exercer funções nos diversos estabelecimentos escolares. Porque pretendemos que a prestação do serviço seja sempre de maior qualidade e nos preocupamos com a motivação das equipas, a qual em parte também passa por aprofundar conhecimentos e melhorar a relação entre os diversos agentes educativos, iniciámos um projecto de formação direcionado para estes recursos humanos em articulação com o Centro de Formação "Os Templários". Estão a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

decorrer nesta interrupção lectiva quatro acções de formação nas áreas de Informática I e II, Gestão de Conflitos e Segurança Alimentar. A lógica subjacente a este trabalho passa pela rentabilização de técnicos do Município que se disponibilizaram para o efeito sem auferirem remuneração por participarem neste projecto. Por sua vez o Centro de Formação colaborou no planeamento e organização das acções, garantindo a creditação junto da DGRHE. Pretende-se dar continuidade a este plano de formação no próximo ano civil, estando previstas acções noutras áreas já diagnosticadas com a colaboração dos Agrupamentos.

Formação

A equipa participou nas seguintes acções de formação, encontros, colóquios e seminários: Conferência "Crianças e Jovens em risco – a família no centro da intervenção", que decorreu no dia 29 de Setembro, em Lisboa; Conferência Internacional "O Superior Interesse da criança e o mito da síndrome de alienação parental", que decorreu nos dias 3 e 4 de Novembro, em Lisboa. Colóquio "Violência doméstica sobre as mulheres: respostas, dilemas e desafios", promovida pelo Centro de Estudos Sociais, realizada no dia 28 de Outubro de 2011, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. II Congresso Internacional de Serviço Social "Serviço Social: compromisso para uma nova geração", realizado na Universidade Lusíada de Lisboa, nos dias 24 e 25 de Novembro de 2011. I Encontro Distrital de Voluntariado, realizado no Auditório da Biblioteca Municipal de Torres Novas, no dia 05 de Dezembro de 2011. Acção de Formação intitulada "Curso de Actualização na abordagem à obesidade infantil" levado a cabo pelo Departamento de Alimentação e Nutrição do Instituto Ricardo Jorge, nos dias 27 e 28 de Outubro.

Acção Cultural

Museu Municipal e Património Cultural

Limpeza e inventário de peças arqueológicas provenientes do acompanhamento arqueológico da estrada N113 (Seiça); de peças da coleção de brinquedos do Museu Municipal; peças da Casa de Ourém. Mudança do acervo do Museu Municipal da antiga escola de Pinhel para a Zona Industrial. Programação e montagem de exposições da Galeria Municipal (Agostinha



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Bento de Oliveira; Joana Mota; projecto amArte). Proposta de intervenção (conservação e restauro) em fontes, na freguesia da Gondemaria. Intervenção de conservação preventiva e interpretação na Cripta do Centro Histórico. Concepção do projecto do palco e iluminação da Praça Mouzinho de Albuquerque. Análise e redacção de conteúdos no âmbito da Revisão de conteúdos para o PDM – Património cultural. Reformulação de conteúdos e da localização/configuração dos painéis turísticos do Centro Histórico. Acompanhamento da obra de recuperação exterior, da Capela da Perucha – Freixianda. Acompanhamento à intenção de conservação da Igreja de Nossa Senhora das Misericórdias - Centro Histórico. Relatório técnico de intervenção de conservação e restauro, do Pelourinho do Centro Histórico e Galeria Municipal.

Realização da oficina “A Fantasia do Brinquedo” com 35 participantes. Preparação das oficinas pedagógicas do MMO para 2012. Ciclos de Cinema na Casa do Administrador. Acontece no Museu (Visualização e debate sobre o documentário “Casas Adormecidas, um passado com futuro); Apresentação do livro “O Diário “Perdido” de viagem de José Cornide por Espanha e Portugal em 1772”; “Cultura Espiritual do Oriente” com o Professor Jaime Silva. Organização, em parceria com o Cepae, do 1.º Congresso de História e Património da Alta Estremadura, em parceria com o CEPAE (de 28 a 30 de Outubro). Conclusão do processo de instalação dos Painéis informativos “Calçadas Históricas”. Parecer técnico e acompanhamento do processo de recuperação da Capela do Testinho – Estreito, Urqueira. Processo de acompanhamento da consolidação da Capela de S. Sebastião – Atouguia.

Arquivo Municipal

Atendimento ao público no Arquivo Histórico Municipal. Intervenção de conservação de documentos do Arquivo Municipal; de negativos de vidro, fotografias e livros de actas; 64 livros de cópias de correspondência expedida. Recenseamento, inventário e classificação do conjunto documental da Câmara Municipal de Ourém. Transferência de suportes de acondicionamento dos documentos relativos ao conjunto documental da Câmara Municipal, de informatização do plano de classificação e respectivos documentos digitais no programa



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

DIGITARQ (Arquivo Digital disponível online). Reorganização dos documentos instalados no arquivo do edifício dos Paços do Concelho. Pesquisa relativa aos planos de urbanização de Fátima. Pesquisa no arquivo para efeitos de revisão do PDM (património). Continuação do tratamento arquivístico do acervo documental da Casa de Ourém: recenseamento, registo e inventário e classificação, com a constituição de 111 séries documentais: 1268 documentos soltos, 61 livros. Tratamento arquivístico do Conjunto Documental: *Família Flores*. Digitalização de 42 livros de actas das sessões da Câmara Municipal e tratamento gráfico das respectivas imagens 1847 – 1951; 1967 a 1973. -----

Biblioteca Municipal de Ourém

Atendimento ao público (Requisições para leitura domiciliária – 329 no mês de Outubro e 316 no mês de Novembro); Leitura de presença (monografias, periódicos, internet e DVDs) – 221 no mês de Outubro e 238 no mês de Novembro). (Con)tributos, com a escritora Paula Araújo, dia 15 de Outubro, às 17h00. Exposições: “Mulheres Prémio Nobel”, de 06 a 31 de Outubro; “Eça de Queirós: os passos de um trajeto”, de 07 a 30 de Novembro. Fora da estante “Biografias”, de 01 a 31 de Outubro; “Centenário do nascimento de Manuel da Fonseca”; “Culinária” Dezembro; “Centenário do nascimento de Alves Redol” (mostra bibliográfica). Reuniões de trabalho do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém (21 de Setembro, 23 de Novembro e 14 de Dezembro). Hora do Conto com Lendas de Portugal (em deslocação a Centros de Dia e Lares de Idosos, nos dias 09 e 23 de Novembro e 14 e 21 de Dezembro). Hora do Conto na Biblioteca Municipal, com “As Patafúrdias” – dias 01 e 22 de Outubro e 12 e 26 de Novembro. -----

Acção Cultural

Elaboração da agenda mensal das actividades de acção cultural. Gestão do espaço de exposições dos Paços do Concelho (acompanhamento na montagem e exibição de exposições temporárias). Conclusão do apoio à formação “Passeios fotográficos”. Sessão de esclarecimento sobre normas da fotografia e ISSO (3 de Dezembro). Participação na organização das “Jornadas da Floresta”, nos dias 19 e 20 de Novembro. Colaboração com a



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

DEAS no projecto referente ao dia mundial da deficiência (aquisição de filmes). Distribuição de Voucher – Produto Turístico do Museu Municipal de Ourém. Apoio à organização da actividade - Dia Mundial do Coração. Acompanhamento do processo FICO. Oficina de teatro infantil (4 sessões em Novembro e Dezembro), por Dora Conde no MMO. Oficina de teatro (3 sessões), por Margarida Antunes no MMO. -----

Oficina de Artes -----

Gestão e acompanhamento das actividades a realizarem na Oficina de Artes em Vale da Perra. Atelier de Pintura: dias 1, 5, 8, 12 e 15 De Outubro. Oficina prática de Conservação e Restauro de madeiras (4 sessões). Preparação da oficina de cerâmica para os mais novos – dias 19 e 20 de Dezembro. Exposição “Os trabalhos da Oficina de Artes - 2011” na BMO de 02 a 30 de Dezembro. -----

Associativismo, Desporto e Juventude -----

Organização/análise do apoio ao Associativismo 2010 e 2011 (Relação de documentação; Relação de valores solicitados; Relação de valores já atribuídos). Gestão e acompanhamento administrativo às associações. Apoio/Articulação com Loja Ponto Já. Contactos com Associações para CENOUREM. Compilação de informação sobre equipamentos culturais e desportivos no âmbito da revisão do PDM. -----

Gestão Financeira -----

A análise que se irá expor integra elementos provisórios, na medida em que os valores dispostos ainda serão sujeitos a conferências. Porém, os desvios às variáveis expostas na presente informação não deverão ser materialmente relevantes, pelo que se julga que os elementos expostos permitem um acompanhamento aproximado às condições económico-financeiras deste Município, à data referenciada. -----

Execução Orçamental - Orçamento da Receita - Execução do Orçamento da Receita -----

Quadro 1 – Resumo da posição actual do Orçamento da Receita -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ORÇAMENTO DA RECEITA

	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	23.841.351,00 €	21.797.477,90 €	91,43	20.841.830,66 €	87,42
Capital	32.124.309,00 €	16.789.848,19 €	52,27	11.425.379,68 €	35,57
Outras	100,00 €	1.944,64 €	1.944,64	1.944,64 €	1.944,64
TOTAL	55.965.760,00 €	38.589.270,73 €	68,95	32.269.154,98 €	57,66

A receita cobrada total situava-se próxima de 32,3 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 57,7%.

Evolução das Receitas Municipais

Quadro 2 – Evolução das Receitas Municipais a preços correntes

Designação	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada				variação absoluta	var (%)
	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var (%)	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var (%)		
Impostos directos	6.834.899,09	6.711.474,53	-123.424,56	-1,81	6.657.486,82	6.411.352,63	-246.134,19	-3,70		
Impostos indirectos	532.586,78	527.390,21	-5.196,57	-0,98	435.173,72	462.748,72	27.575,00	6,34		
Taxas, mult. e outras pen.	931.179,42	1.066.205,05	135.025,63	14,50	891.580,58	920.583,27	29.002,69	3,25		
Rendimentos de prop.	1.394.407,65	1.227.255,23	-167.152,42	-11,99	1.394.351,49	1.227.199,07	-167.152,42	-11,99		
Transferências correntes	11.146.219,09	10.556.576,63	-589.642,46	-5,29	11.142.219,09	10.552.576,63	-589.642,46	-5,29		
Venda de bens e serv. cor.	1.540.547,82	1.497.196,81	-43.351,01	-2,81	1.210.264,76	1.167.412,13	-42.852,63	-3,54		
Outras receitas correntes	277.807,79	211.379,44	-66.428,35	-23,91	235.945,17	99.958,21	-135.986,96	-57,63		
Venda de bens de Invest.	4.805.482,00	5.677.746,00	872.264,00	18,15	3.980,00	876.246,00	872.266,00	21916,23		
Transferências de capital	6.124.160,11	8.668.776,93	2.544.616,82	41,55	6.023.449,22	8.120.319,26	2.096.870,04	34,81		
Activos financeiros	0,00	585.665,01	585.665,01	—	0,00	571.154,17	571.154,17	—		
Passivos financeiros	2.589.315,39	1.857.660,25	-731.655,14	-28,26	2.589.315,39	1.857.660,25	-731.655,14	-28,26		
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	—	0,00	0,00	0,00	—		
Rep. não abat. Pagamentos	3.311,74	1.944,64	-1.367,10	-41,28	3.311,74	1.944,64	-1.367,10	-41,28		
TOTAL	36.179.916,88	38.589.270,73	2.409.353,85	6,66	30.587.077,98	32.269.154,98	1.682.077,00	5,50		

As receitas totais cobradas apresentam um acréscimo na ordem dos 5,5%, face ao volume verificado no período homólogo relativo ao ano anterior. Neste âmbito, excluindo o impacto resultante das receitas inerentes a passivos financeiros, verifica-se um acréscimo da receita cobrada total de 8,2%. Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nas transferências de capital (+2,1 milhões de euros), decorrente do aumento de captação de fundos comunitários, dada a actual fase de execução do QREN, bem como na



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

venda de bens de investimento (+872,3 mil euros). Em oposição, serão de referir as quebras absolutas verificadas nos impostos directos (-246,1 mil euros), rendimentos de propriedade (-167,2 mil euros), nas transferências correntes (-589,6 mil euros), nas vendas de bens e serviços correntes (-42,9 mil euros), nas outras receitas correntes (-136 mil euros) e nos passivos financeiros (-731,7 mil euros). -----

Orçamento da Despesa - Execução do Orçamento da Despesa -----

Quadro 3 – Resumo da posição actual do Orçamento da Despesa -----

ORÇAMENTO DA DESPESA								Uni: Euro
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.	
Corrente	23.265.750,00 €	22.857.394,36 €	21.661.370,44 €	20.261.366,83 €	87,09	17.727.668,96 €	76,20	
Capital	32.700.010,00 €	25.844.254,66 €	24.945.506,39 €	18.992.522,66 €	58,08	12.697.472,58 €	38,83	
TOTAL	55.965.760,00 €	48.701.649,02 €	46.606.876,83 €	39.253.889,49 €	70,14	30.425.141,54 €	54,36	

A despesa total realizada situa-se próxima de 39,3 milhões de euros e a despesa paga na ordem dos 30,4 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 70,1% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 54,5%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um acréscimo na ordem dos 6,6%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. Ao nível dos aumentos, destacam-se a aquisição de serviços (+88,7 mil euros), as transferências correntes (+48,1 mil euros), os subsídios (+187,7 mil euros), outras despesas correntes (+220 mil euros), aquisição de bens de capital (+3,5 milhões de euros), activos financeiros (+51 mil euros), passivos financeiros (+166 mil euros) e outras despesas de capital (100,5 mil euros). Em oposição, destacam-se as quebras absolutas verificadas nas despesas com pessoal (-443,9 mil euros), na aquisição de bens (-363,7 mil euros) e nas transferências de capital (-1,2 milhões de euros). Relativamente aos pagamentos, verifica-se uma diminuição do respectivo volume, ligeiramente superior a 154 mil euros, significando uma variação negativa na ordem dos 0,5%. -----

Quadro 4 – Evolução das Despesas Municipais a preços correntes -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga				Uni: Euro	
	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var. (%)	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var. (%)		
Despesas com pessoal	7.434.374,91	6.990.491,25	-443.883,66	-5,97	7.402.715,93	6.926.903,99	-475.811,94	-6,43		
Aquisição de bens	1.826.714,01	1.463.024,88	-363.689,13	-19,91	1.314.235,33	980.574,85	-333.660,48	-25,39		
Aquisição de serviços	8.859.358,31	8.948.034,54	88.676,23	1,00	7.492.788,15	7.237.820,91	-254.967,24	-3,40		
Juros e outros encargos	288.983,24	322.961,88	33.978,64	11,76	286.557,12	321.316,32	34.759,20	12,13		
Transferências correntes	945.447,95	993.592,80	48.144,85	5,09	814.821,51	817.635,02	2.813,51	0,35		
Subsídios	638.154,68	825.879,68	187.725,00	29,42	498.105,30	825.879,68	327.774,38	65,80		
Outras desp. correntes	497.586,64	717.381,80	219.795,16	44,17	482.388,24	617.538,19	135.149,95	28,02		
Aquis. bens de capital	8.949.624,71	12.485.116,73	3.535.492,02	39,50	5.693.614,90	7.404.589,49	1.710.974,59	30,05		
Transferências de capital	3.746.140,10	2.562.752,67	-1.183.387,43	-31,59	2.866.651,35	1.348.229,83	-1.518.421,52	-52,97		
Activos financeiros	0,00	51.000,00	51.000,00	--	0,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00	--	
Passivos financeiros	3.627.709,74	3.793.653,26	165.943,52	4,57	3.627.709,74	3.793.653,26	165.943,52	4,57		
Outras desp. de capital	100.000,00	100.000,00	100.532,44	100,53	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00		
TOTAL	36.914.094,29	39.253.889,49	2.440.327,64	6,61	30.579.587,57	30.425.141,54	-154.446,03	-0,51		

Grandes Opcões do Plano - Evolução das Grandes Opcões do Plano

Quadro 5 – Evolução das Grandes Opcões do Plano a preços correntes

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga				Uni: Euro	
	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var. (%)	30-11-2010	30-11-2011	variação absoluta	var. (%)		
Educação	8.859.078,06	10.118.424,69	1.259.346,63	14,22	7.071.418,71	7.899.444,20	828.025,49	11,71		
Cultura, Desp e Temp. Liv	1.667.306,32	1.611.972,08	-55.334,24	-3,32	1.463.005,63	1.492.492,04	29.486,41	2,02		
Acção Social	205.664,82	193.977,00	-11.687,82	-5,68	118.616,26	106.697,20	-11.919,06	-10,05		
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	0,00	--	
Habitação e Urbanismo	4.110.357,23	4.254.359,24	144.002,01	3,50	2.665.117,39	2.250.159,88	-414.957,51	-15,57		
Sanearamento e Salubridade	3.696.496,25	3.537.320,54	-159.175,71	-4,31	2.348.974,54	2.305.433,80	-43.540,74	-1,85		
Protecção Civil	272.192,31	366.140,02	93.947,71	34,52	266.115,47	309.382,83	43.267,36	16,26		
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	754.638,88	845.411,77	90.772,89	12,03	618.860,67	547.150,72	-71.709,95	-11,59		
Comunicações e Transp.	2.058.329,07	2.204.380,96	146.051,89	7,10	1.042.603,66	626.725,04	-415.878,62	-39,89		
Defesa do Meio Ambiente	602.174,42	795.733,82	193.559,40	32,14	479.196,07	800.701,79	321.505,72	67,09		
Freguesias	2.243.652,52	648.965,30	-1.594.687,22	-71,08	1.963.482,94	345.722,82	-1.617.760,12	-82,39		
Inst. e Serviços Municipais	393.233,85	492.662,32	99.428,47	25,28	265.638,98	314.235,46	48.596,48	18,29		
TOTAL	24.863.123,73	25.069.347,74	206.224,01	0,83	18.303.030,32	16.998.145,78	-1.304.884,54	-7,13		

Na óptica das realizações, verifica-se uma ligeira variação (+0,8%), face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Educação” representam no cômputo total destas despesas,



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

40,4%. As despesas inerentes aos objectivos, “Habitação e Urbanismo” e “Saneamento e Salubridade”, representam, respectivamente, 17% e 14%.

Proveitos e Custos - Evolução dos Proveitos

Os proveitos denotam uma quebra na ordem dos 2,2%. Com particular destaque surge o decréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (-73,7 mil euros) nos impostos e taxas (-1,2 milhões de euros), e nas transferências e subsídios obtidos (-1,2 milhões de euros). Em termos absolutos, verifica-se uma variação negativa na ordem dos 479 mil euros, face à atenuação da quebra verificada pelo aumento absoluto dos proveitos e ganhos extraordinários (+2 milhões de euros).

Quadro 6 – Evolução dos Proveitos a preços correntes

Proveitos	Anos Económicos		Variação		Unit: Euro
	30-11-2010	30-11-2011	absoluta	(%)	
Vendas e prest. serviços	1.016.247,72	942.595,48	-73.652,24	-7,25	
Impostos e taxas	3.937.044,93	2.764.158,88	-1.172.886,05	-29,79	
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	-	
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	-	
Proveitos suplementares	137.426,96	114.768,60	-22.658,36	-16,49	
Transf. subs. obtidos	14.805.003,94	13.615.391,30	-1.189.612,64	-8,04	
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	-	
Prov. ganhos financeiros	1.219.733,79	1.242.096,31	22.362,52	1,83	
Prov. ganhos extraord.	416.630,79	2.374.041,78	1.957.410,99	469,82	
TOTAL DE PROVEITOS	21.532.088,13	21.053.052,35	-479.035,78	-2,22	

Evolução dos Custos

Os custos denotam uma diminuição em 15% e reflectem uma quebra verificada nos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (-113,8 mil euros), fornecimentos e serviços externos (-300 mil euros), com pessoal (-411,6 mil euros) e nos custos e perdas extraordinários (-2,5 milhões de euros). A quebra absoluta situa-se em 3,2 milhões de euros. Em sentido inverso, verifica-se um aumento nos custos com transferências e subsídios correntes concedidos (+119 mil euros) e nos custos e perdas financeiras (+16 mil euros).

Quadro 7 – Evolução dos Custos a preços correntes



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Custos	Anos Económicos		Variação		Uni: Euro
	30-11-2010	30-11-2011	absoluta	(%)	
CMVMC	633.527,91	519.702,12	-113.825,79	-17,97	
Forn. serviços externos	8.057.750,99	7.757.887,20	-299.863,79	-3,72	
Custos com pessoal	7.211.430,66	6.799.868,98	-411.561,68	-5,71	
Transf. s. cor. prest. soc	1.141.861,19	1.260.947,20	119.086,01	10,43	
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--	
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--	
Outros cust./perd. operac.	113.152,37	121.884,18	8.731,81	7,72	
Custos e perdas financ.	196.715,20	212.761,67	16.046,47	8,16	
Custos e perdas extraord.	4.090.241,98	1.555.869,54	-2.534.372,44	-61,96	
TOTAL DE CUSTOS	21.444.680,30	18.228.920,89	-3.215.759,41	-15,00	

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local.

Endividamento de curto prazo

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Analisando o quadro 8 verifica-se que este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1 milhão de euros, considerando que estão utilizados 760 mil euros. -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. Relativamente a este indicador, o Município de Ourém dispõe de uma margem ligeiramente superior a 1 milhão de euros. Será de referir que, à data de 30 de Novembro de 2011, esta autarquia disponha de um valor próximo de 6,2 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados. -----

Endividamento líquido -----

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Da na análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido próxima de 4,2 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento. -----

Quadro síntese do endividamento municipal à data de 30 de Novembro de 2011 -----

Quadro 8 – Síntese do endividamento municipal à data de 30/11/2011 (ver ANEXO – A) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

4. APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FIM DO TRIMESTRE

Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	310.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EM PRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	22.712.493,50	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	23.999.197,71	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	16.853,23	(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	7.001,69	(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.171.159,02	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	16.560.187,71	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	17.835.040,38	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.759.819,69	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	17.598.196,92	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.897.746,15	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso:	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem:	1.449.819,69
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso:	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem:	1.038.009,21
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso:	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem:	4.162.705,77

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.

** Apenas no último trimestre do ano em causa.

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2011

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2011 (Lei n.º 55-A/2010 de 31 de Dezembro) reporta no n.º1 do artigo 53º que, em 31 de Dezembro de 2011, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o que existia em 30 de Setembro de 2010. Complementarmente, o n.º 2 do artigo 53.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2009, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei das Finanças Locais. Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2011 é de 19.101.672 euros, ou seja, substancialmente inferior ao vigente em 2010, por aplicação exclusiva da Lei das Finanças Locais (22.357.234 euros). Deste modo, em observância à LOE/2011, o Município de Ourém dispõe de uma margem de endividamento líquido próxima de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

1,3 milhões de euros, denotando uma utilização de 93,4% da capacidade de endividamento líquida definida. Relativamente à capacidade de endividamento de médio e longo prazo, nos termos da legislação vigente, esta autarquia não dispõe de qualquer capacidade neste âmbito, razão pela qual no rateio efectuado, o valor apresentado para o Município de Ourém é nulo. ----

Componentes da Dívida à data de 30 de Novembro de 2011 - Dívida de terceiros -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante na ordem dos 6 milhões de euros, dos quais um montante ligeiramente superior a 1,2 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. Neste âmbito serão de ainda de considerar dívidas subjacentes a fundos comunitários, na componente de despesa já realizada, mas a qual apenas pode ser reconhecida após pedido de pagamento à entidade gestora do QREN, circunstância que, regra geral, só ocorre após quitação da despesa associada, bem como outras dívidas da administração central, as quais estão em rigoroso apuramento, razão pela qual apenas serão expressas tendo por referência a data de 31/12/2011. Deste modo, a circunstância referida aumenta o volume subjacente às dívidas de terceiros de curto prazo. -----

Quadro 9 – Dívidas de terceiros -----

Dívidas de terceiros de curto prazo	1.209.811,22 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	5.988,48 €
Contribuintes c/c	0,00 €
Utentes, c/c	114.991,48 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	410.626,26 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	678.205,00 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo*	4.801.500,00 €
Outros Devedores	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	6.011.311,22 €

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A

Dívida a terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Quadro 10 – Dívidas a terceiros

	(€)
Dívidas a terceiros de curto prazo	8.431.243,56 €
Empréstimos de curto prazo	310.000,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	1.804.357,09 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	1.797.019,39 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	27.428,09 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.972.865,70 €
Estado e outros entes públicos	392.791,61 €
Administração autárquica	388.524,67 €
Outros Credores	313.221,80 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	425.035,21 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	24.860.188,75 €
Dívidas a instituições de crédito	23.022.493,50 €
Dívidas a fornecedores de imobilizado (locação financeira)	52.695,25 €
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. mlp	1.785.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	33.291.432,31 €

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem dos 8,4 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo ascendem a um valor próximo de 24,9 milhões de euros. Destes, 23 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo, 52,7 mil euros a aquisições em regime de locação financeira e aproximadamente 1,8 milhões de euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com os proprietários na Rua de Castela (400 mil euros), com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (1 milhão de euros) e com a aquisição dos créditos da Caixa de Crédito Agrícola sobre a Cooperativa Agrícola (200 mil euros).

No seu cômputo, à data de 30 de Novembro de 2011, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 33,3 milhões de euros.

Disponibilidades

Quadro 11 – Disponibilidades

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	3.022.530,48 €
Caixa	5.435,41 €
Total de disponibilidades	3.027.965,89 €



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Em 30 de Novembro de 2011, este município disponha de um valor ligeiramente superior a 3 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e na ordem de 5,4 mil euros em caixa.

Acompanhamento das empresas municipais

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às Empresas Municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades.

OurémViva

Quadro 13 – OURÉMVIVA

(Dados reportados a 31 de Outubro de 2011)

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	125.969,53
Caixa	1.510,00
	127.479,53
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	398.509,06
Clientes de cobrança duvidosa	0,00
Estado e outros entes públicos	3.508,67
Adiantamentos a terceiros	57.658,31
Pessoal	53,35
Outros devedores	76,74
	459.806,13
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	2.702,65
	2.702,65



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros - Curto prazo		Euros
Fornecedores, c/c		445.854,13
Fornecedores de imobilizado c/c		4.457,28
Outros credores		0,00
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)		0,00
Contas correntes caucionadas		50.000,00
Locações Financeiras		27.152,12
Adiantamentos de clientes		0,00
Estado e outros entes públicos		60.161,97
		587.625,50
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo		Euros
Empréstimos Obtidos		34.329,81
		34.329,81
Deferimentos		Euros
Rendimentos a reconhecer		2.287,28
Devedores e clientes p/ acréscimo		151.024,41
		2.287,28

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

Quadro 14 – SRU FÁTIMA -----

(Dados reportados a 30 de Setembro de 2010) -----

Títulos negociáveis		Euros
Acções		0,00
Obrigações e títulos de participação		0,00
Títulos de dívida pública		0,00
Outros títulos		0,00
Outras aplicações de tesouraria		0,00
		0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa		Euros
Depósitos em instituições financeiras		24.947,78
Caixa		557,63
		25.505,41
Dívida de terceiros - Curto prazo		Euros
Clientes, c/c		135.723,10
Estado e outros entes públicos		4.006,54
Outros devedores		708.795,78
		848.525,42
Acréscimos e diferimentos		Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos		113.157,02
Gastos a reconhecer		0,00
		113.157,02



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	47.552,92
Fornecedores de imobilizado c/c	202.184,86
Outros credores	69.470,09
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	36.596,61
Estado e outros entes públicos	20.994,78
	376.799,26
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Credores p/ acréscimo de gastos	385.948,76
Rendimentos a reconhecer	426.801,55
	812.750,31

Recursos Humanos, Planeamento e Administração

Gestão de Candidaturas

Tendo por base as candidaturas em curso e o período em análise, as principais actividades desenvolvidas configuram-se ao seguinte: apresentação de pedidos de pagamento e respectivo financiamento, esclarecimentos prestados, pedido de submissão de reprogramações temporais, físicas e financeiras, entre outros, conforme se identifica no quadro abaixo: -----

Candidatura	Aprovação/ Controlo	Pedido de Reprogramação Temporal/Financeira	Aprovação da Reprogramação Temporal/Financeira	Pedido de Pequeno (Outubro a Dezembro)				Encadramento	Sumário encadramento apóio/financ.	Sumário da Dois Mecanismos Financ.			
				Apresentação do PP		Recebimento do Bubaldo							
				Data	n.º	Data	Valor						
Requalificação da Avenida D.José Alves Correia da Silva										16-12-2011			
Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias		30-11-2011	10-10-2011	11		11-11-2011	99.046,18 €						
				30-11-2011	12	(adiantamento)			07-12-2011				
Centro Escolar Beato Nuno		10-10-2011	10-10-2011	8	(adiantamento)								
Ampilação da Cova de Iria		02-11-2011				08-12-2011	86.806,55 €						
						06-12-2011	147.077,79 €						
Centro Municipal de Proteção Civil			14-11-2011										
Beneficiação da EN 113-1						09-12-2011	65.875,26 €						
Requalificação do Agrual - 1ª Fase						06-12-2011	168,44 €	14-11-2011	23-11-2011				
						06-12-2011	59.723,58 €	14-11-2011	23-11-2011				
						15-12-2011	265.639,00 €	28-11-2011	15-12-2011				
Congresso Fátima 2009						06-12-2011	7.661,16 €						
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (POVT)				22-11-2011	6				13-12-2011	13-12-2011			
				23-11-2011	7	(adiantamento)			13-12-2011	13-12-2011			
				23-11-2011	1								
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria (PIT)				24-11-2011	2	(adiantamento)							
COMENIUS REGIO - "School cooperation in local comm. 2011"									26-10-2011	06-12-2011			
Recuperação da Capela de Peracha	18-11-2011												
Total Financiamento Recebido								731.223,96 €					



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, destaca-se o seguinte: Aprovação da candidatura “Recuperação da Capela da Perucha”. O recebimento de financiamento no âmbito dos projectos acima identificados no valor total de 731.999,96€. Submissão e aprovação da reprogramação temporal, financeira e física relativamente ao projecto “Centro Municipal de Protecção Civil”. Submissão do pedido de reprogramação temporal dos seguintes projectos: Centro Escolar de Nª Sª Misericórdias, Centro Escolar Beato Nuno e Ampliação da Escola do 1º CEB de Cova da Iria. Submissão de 9 pedidos de pagamento (quer a título de reembolso quer a título de adiantamento) e prestação de vários esclarecimentos, no âmbito das candidaturas mencionadas. Preparação do 1º pedido de pagamento do projecto “Passagem Desnívelada – Parte A”. No âmbito do projecto “COMENIUS REGIO – School cooperation with local community” entre Pitesti e Ourém: Acompanhamento da comitiva de Pitesti e consequente realização das actividades previstas no projecto entre 02/10/2011 e 07/10/2011 e realização da 1ª Mobilidade – deslocação da comitiva de Ourém a Pitesti, de 27/11/2011 a 02/12/2011. Realização da 1ª verificação física ao local pelo MAISCENTRO ao Agroal para efeitos do encerramento do projecto “Requalificação do Agroal”.

Recursos Humanos

Realização dos procedimentos inerentes ao processo de recrutamento excepcional para provimento 11 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal 2011, nomeadamente a efectivação das fases e métodos de selecção previstos. Elaboração do mapa de pessoal e respectivo mapa de encargos para o ano 2012. Descrição dos postos de trabalho no âmbito do mapa de pessoal previsto para 2012. Recolha e tratamento das declarações de rendimentos e composição do agregado familiar. Finalização do processo relativo ao Sistema de Avaliação de Desempenho de 2010. Execução das fases pendentes relativas ao Sistema de Avaliação de Desempenho de 2011.

Unidade de Inserção na Vida Activa

Submissão de 10 candidaturas a Contratos Emprego Inserção, tendo iniciado 5 neste período. Realização de pedido de reembolso do Programa Pepal. Encerramento do programa CEI+ n.º



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

1012/2010. Realização de pedido de reembolso e envio de relatórios de avaliação intercalar dos 4 Estágios Formação Qualificante. Coordenação do processo de deferimento de 4 Estágios Curriculares. Novas inscrições à procura de emprego registadas na UNIVA: 147 inscrições (1 de Outubro a 15 de Dezembro). Processos de recrutamento e publicitação de ofertas de emprego (1 de Outubro a 15 de Dezembro): n.º empresas: 28; n.º de ofertas de trabalho: 48 -----

Informação Autárquica ao Consumidor -----

Número de Municípios Atendidos: 8. Número de Pedidos de Informação: 62 processos. Número de Processos Mediação iniciados no período: 8 processos. Número de Processos Mediação acompanhados: 23 processos. Número de publicações sobre consumo: 13 informações entre as quais, recomendações sobre a "TDT - Televisão Digital Terrestre e Subsídios" e no "Regresso às Aulas". Duas Acções de Informação organizadas e dinamizadas: "Gerir e Poupar", direcionada aos estudantes do ensino complementar. "Migração para a Televisão Digital Terrestre" direcionada ao Público em Geral. -----

Gestão Urbanística -----

O quadro seguinte apresenta as actividades dos colaboradores da divisão. Para além do quadro estão descritas outras actividades realizadas em paralelo. -----

Entrada de novos processos	Processos informados (SPO e SGD)	Processos movimentados	Atendimentos Presenciais	Atendimentos via telefone	N.º de entradas no atendimento	N.º de ofícios	Licenças de obras emitidas
47	356	416	530	338	37	132	32

Ofícios, contas, emissão de licenças de utilização e verificação dos processos entrados e respectivas informações referentes a especialidades, prorrogações de licença de obras, exposições, emissões de alvará de obras e de utilização e declarações prévias, devoluções (92) e requisições (71) ao arquivo, elaboração da listagem dos elementos que cada requerimento (relativos a 19 requerimentos) utilizado na DGU contempla, no sentido da desmaterialização processual, vistorias (6), visitas a obras e analisaram-se ainda 70 processos de obras. -----

Estudos e Projectos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Gestão e Controlo Processual

Inscrição de projectos e actualização do Mapa de Estudos e Projectos da unidade orgânica. Elaboração de Fichas de Projecto. Acumulação de tarefas da subunidade orgânica de Apoio Administrativo por motivo de férias da assistente técnica: Digitalização de documentos, Encaminhamento de documentos, Elaboração de ofícios, emails, faxes, Editais para diversas entidades; Apoio nas tarefas de medições e orçamentos. Actividades pontualmente solicitadas necessárias ao funcionamento de outros serviços (esclarecimentos de projectos vários, cedência de projectos no Arquivo de Estudos e projectos da Divisão, para reuniões), respondendo em tempo útil. Elaboração e compilação de dados para relatórios vários, da unidade orgânica.

Projecto e Imagem

Trabalhos elaborados: Alargamento de passeios Cineteatro Municipal, Piedade – Projecto de estabilidade. Alargamento faixa de rodagem, Urqueira – Projecto de estabilidade. Ampliação do jardim-de-infância, Atouguia – Projecto base. Arranjos exteriores do centro escolar da Freixianda – Projecto base. Cobertura da igreja de Nossa Sra. do Testinho, Urqueira – Projecto de estabilidade. Conversão da antiga escola em ATL, Gondemaria – Projecto de execução. Ecocentro, Caxarias – Projecto base. Muro de contenção, instalações PSP – Projecto de estabilidade. Parque de Lazer do Zambujal, Atouguia – Projecto base. Projecto da ligação entre dois edifícios, Gondemaria. Projecto do canil municipal de Ourém, Piedade – Projecto de base. Recreio na JI/EB1 de Urqueira Norte, Amieira – Projecto base. Requalificação do futuro edifício da PSP. Requalificação do largo da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Ourém – Projecto de execução. Requalificação do Lavadouro e largo Público, Pinheiro – Projecto base. Rua de Santa Teresa, Piedade – Projecto de estabilidade. Esclarecimentos pós obra dos centros escolares – projecto de execução. Garagem do Estaleiro Municipal de Ourém – projecto de execução. Ligação entre os dois edifícios do Centro da Escolar da Freixianda – estudo prévio. Loteamento das Matas – Ourém – estudo prévio. Modelação 3D da Ligação entre os dois



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

edifícios do Centro da Escolar da Frexianda – estudo prévio. Passadeira E.B. 2,3 Conde de Ourém projecto de execução. Requalificação EN 356 frente à Alaço – projecto de execução. -----

Acompanhamento de Obras -----

Centro escolar do Olival, Centro escolar de Frexianda, Centro escolar Ourém Nascente. -----

Medições e Orçamentos -----

Alterações no Edifício da sede do Museu Municipal de Ourém. Estacionamentos Junto à Rodoviária Nacional. Requalificação Urbanística em Vilar dos Prazeres. Reabilitação Largo público e do Fontenário – Pinheiro. Arranjo Urbanístico Largo do Dr. Francisco Sá Carneiro. Cruzamento da Av. Beato Nuno com a R. S. João de Deus. Parque Infantil na Chã – Caxarias Requalificação EN 356 Junto á ALAÇO. Praça Central da Frexianda. Capela do Testinho – Estreito. Arranjos Exteriores do Edifício da PSP. Estrada dos Andrés – Caxarias. -----

Levantamentos Topográficos -----

Rua Santo André, Andrés (Caxarias). Rua dos Álamos, (Ourém). Reservatório de águas, (Tomareis). Capela de São Sebastião, (Atouguia). Pederneira – Muro de Vedação (Urqueira) Caridade – Muro de Vedação (Piedade). Pinheiro – Fonte (Piedade). Largo da Feira (Urqueira)

Implantações -----

Arruamento Centro Escolar da Frexianda. Muro junto ao centro escolar, (Vilar dos Prazeres) Verificação de Implantações, (Fátima). Verificação de Implantações, (Caxarias). -----

Estudos Viários -----

Correcção de Traçado Pederneira (Urqueira). Alteração do projecto da semi-circular, (Olival). Alteração do projecto Beco da Portela, (Alburitel). Cálculo de Coordenadas para implantação de eixo na estrada Fontainhas / Alburitel. Rua Santo André, Andrés (Caxarias). -----

Mobilidade e Trânsito -----

Colocação de Espelhos: Tomareis, Mossomodia, Frexianda; Urqueira; Ourém; Casais da Abadia, Fátima. Sinais de inicio de localidade: Formigais, Caxarias. Colocação de Lombas: Ourém, Atouguia; Fátima. Colocação de sinalização: Fátima Vilar dos Prazeres Formigais;



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Caxarias. Colocação de Abrigos: Vale; Matas, Pinheiro. Autorização de paragem: Fátima. Colocação de Pórtico: Ourém. Colocação de pilaretes: Ourém.

Estudos e Projectos

Relocalização de lugar para deficientes do parque da Refer para a junto do BPI em Caxarias. Proposta de sinalética existente no Vale do Zambujo, Fátima. Identificação de placas da PRP e obras executadas. Estudos de caracterização e diagnóstico no caderno das Acessibilidades, Mobilidade e Transportes da Revisão do PDM de Ourém.

Sinalização Diversa

Sinalização horizontal existente na Estrada de Minde em 2010/08/21. Abrigo na Rua Engenheiro Torres em Gondemaria. Pedido de placas toponímicas: Fátima. Pedido de ocupação da via pública: Rio de Couros, Ourém, Fátima, Freixianda. Pedido de licença de sinalização direccional: Fátima. Colocação de manilhas: Pinheiro. Participação de acidente: Ourém. Pedido de condicionamento de trânsito na Estrada de Ourém. Pedido de interdição de trânsito: Freixianda. Pedido de esclarecimento sobre estacionamento: Vale Travesso.

Tecnologias de Informação

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, quer aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 615 pedidos de suporte interno, dos quais ficaram resolvidos 591. No decurso deste período foi feito o acompanhamento da instalação do sistema de videovigilância e da rede de área local nos novos centros escolares, procedeu-se igualmente a montagem e ligação dos equipamentos informáticos afectos aos centros escolares. O projecto de simplificação e modernização administrativa de Ourém (SiMAO), continua a bom ritmo: Foi concluída a fase de levantamento da situação actual e elaborado o relatório desta fase para ser enviado à AMLEI. Foram ainda reinstalados os servidores que irão suportar a plataforma tecnológica para os serviços online. E, por último, foi iniciado o desenvolvimento de um software para criar o CD com os elementos a entregar nos processos de obras particulares. Entre os objectivos deste software destacam-se o de garantir



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

que todos os documentos digitais entregues pelos vários técnicos são os necessários para a correcta instrução dos processos de obras e efectuar algumas validações automáticas. Dos projectos em curso salientamos os seguintes: SiMAO – Simplificação e Modernização Administrativa de Ourém. Desenvolvimento de um software para validação de documentos e construção do CD com os elementos a entregar para os processos de obras particulares, tendo em vista entrega desmaterializada de processos. Sistema para envio de SMS no ERP (SPO – Sistema de Processos de Obras). Sistema de Gestão e Controlo de Impressoras. -----
Sistema de Gestão Documental (SGD) -----

Quadro resumo da resposta as solicitações a Divisão via SGD: -----

Funcionário	Registros	Movimentos	Arquivos
Nuno Carpentier	4	79	12
Nuno Serra	7	18	794
Leandro Romano	11	28	13
Carmen Gonçalves	35	65	22
João Marques	1	2	0
Fernando Xastre	2	19	1
Totais	60	211	842

Intervenções Internas – Sistema de Gestão de *Helpdesk* (GLPI) -----

Quadro resumo dos pedidos efectuados e resolvidos: -----

Total de pedidos	Pedidos resolvidos
615	591

Quadro resumo dos contributos efectuados: -----

Funcionário	Registros
Nuno Carpentier	1
Nuno Serra	57
Leandro Romano	47
Cármén Gonçalves	220
João Marques	197
Fernando Xastre	123



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Pedro Ladeira	30
TOTAL	675

Modelos, Requerimentos e Manuais

No quadro seguinte indicam-se os manuais e outros documentos produzidos pela DTIC durante o período em análise.

Nome	Tipologia
Alteração ao modelo 522-DGU	Modelo
Modelo de Acta de Reunião de Câmara (actualização)	Modelo
Modelo de Ordem de Trabalho de Reunião de Câmara (actualização)	Modelo
Modelo dos RH (01.0040)	Modelo
Alteração dos modelos dos RH 208, 209, 211 e 212	Modelo
Modelo DGF (03.0100)	Modelo
Manual da Bios	Manual de Utilizador
Manual de Mudança de toner na impressora Modelo Ineo+ 35	Manual de Utilizador
Preparação Computadores	Manual de Procedimento

Actividades em destaque

Trabalhos de instalação da rede informática, telecomunicações e sistemas de videovigilância nos centros escolares. Instalação dos novos computadores nos centros escolares. Gerar relatórios para os ROCs sobre informação financeira existente nos sistemas. Design e inserção de conteúdos do Portal FICO (Festival Internacional de Cinema de Ourém). Trabalhos de preparação do procedimento de aquisição de uma solução de storage. Recolha de equipamento informático de alguns estabelecimentos de ensino encerrado. Actualização de funções do SGCI (Sistema de Gestão e Controlo de Impressoras). Instalação de novos telefones Yealink, reaffectação de telefones Cisco. Activação das impressoras do Estaleiro. Reformulação dos Acessos no ERP AIRC SAD e coadjuvantes. Projecto SiMAO: Criação de Fluxogramas do Expediente, Taxas e Licenças. Teste de funcionamento dos "contextos de utilizador" no Sistema VoIP SIP (Telefones Yealink). Criação do XML dos dados da DGU para utilização no 'Miligrana' (software desenvolvido internamente para construção do CD com os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

elementos a apresentar nos processos de obras particulares). Projecto SiMAO: reinstalação dos MyNets (serviços online). -----

Postos Atendimento

Nos postos de atendimento aos cidadãos nas sedes das Juntas de Freguesia de Freixianda, Caxarias e Olival, com os serviços do Centro de Emprego de Tomar, da Segurança Social e do Município de Ourém, nos últimos dois meses foram atendidas 1038 pessoas destas três vilas e de freguesias limítrofes. -----

Planeamento e Ordenamento do Território

Elaborámos uma nota explicativa referente à futura reforma administrativa no concelho de Ourém, com o cenário referente à classificação de Ourém como concelho de nível 2 e 3, assim como a elaboração de mapa “Freguesias que não cumprem Proposta de Matriz de Critérios de Organização Territorial”. -----

Definição do Modelo Estratégico do Plano - análise crítica ao documento “Avaliação das Condições de Desenvolvimento de uma Estratégia de Modernização para o Concelho de Ourém – Diagnóstico Prospectivo e Enquadramento Estratégico. -----

Apresentação ao executivo Municipal dos sites geográficos internos e externos: GEOINDUSTRIA, O MEU CONCELHO, WEBSERVICES para os técnicos dos gabinetes de projeto, SINISTRALIDADE, PLANOS ONLINE, GEOPRESIDENCIA, URBANISMO_ABERTO. Registamos que o SIG do Município de Ourém é caso de estudo da ESRI Portugal. O que revela uma capacidade técnica e de rigor que muito enobrece os técnicos que trabalham nestas áreas de actuação municipal. -----

Revisão do PDM – RAN

Continuação da delimitação da RAN segundo a metodologia acordada em reunião com a DRAPLVT e integração em SIG do cadastro geométrico da propriedade rústica. -----

Avaliação da Execução do PDM em vigor

Continuação da avaliação de execução do PDM em vigor. Identificação das áreas concretizadas em espaços urbanos de nível 3 e urbanos de muito baixa densidade por



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

freguesia. Cálculo de áreas concretizadas em espaços urbanos de nível 3 e aferição dos resultados finais. Cálculo da taxa de execução (excluindo áreas comprometidas) por lugar, para as freguesias. Identificação das categorias e classes de uso de solo por freguesia. Análise dos trabalhos até agora realizados no relatório de execução e reformulação da estrutura. Identificação e quantificação das diferentes áreas classificadas e qualificadas no PDM, por perímetro urbano, por freguesia. Análise de bibliografia acerca da definição de metodologias para identificação de áreas comprometidas. Identificação das acções previstas no PDM em vigor de forma a qualificar o seu grau de concretização como “executado, parcialmente executado, em execução e executado”, e integração das conclusões no relatório. -----

Desenvolvimento dos Cadernos Referentes aos Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Território Municipal -----

Caracterização Biofísica. Desenvolvimento do Capítulo Ocupação do Solo, identificação da área ocupada por cada classe de uso do solo descriminada por freguesia e o peso da respetiva classe em cada freguesia. Identificação e levantamento no terreno das linhas de água permanentes ou temporárias existentes no concelho de Ourém – parceria com a DA. Delimitação das zonas de cheia das principais ribeiras do concelho de Ourém – Integração em SIG dos dados adquiridos em campo. Elaboração do capítulo sobre o uso do solo. Identificação de locais de incêndio, parâmetros sobre uso florestal no concelho. Elaboração do capítulo sobre Recursos Hídricos (Bacias hidrográficas, Recursos hídricos superficiais, Recursos hídricos subterrâneos) e desenvolvimento do ponto relativo a incêndios florestais. Completamento de capítulos relativos a contributos do PROT-OVT para a identificação e caracterização das unidades de paisagem. valores naturais: áreas classificadas e biogeografia. Caracterização socio-económica: densidade populacional e variação da população ao nível da sub-região em que se insere, ao nível do município e freguesias, evolução da população ao nível da sub-região, do município, freguesias e lugares, estrutura etária ao nível do município e freguesias, projeções demográficas. O estudo da demografia encontra-se em fase de conclusão. Caracterização das infra-estruturas: rede de abastecimento de água, saneamento e



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

recolha de resíduos sólidos urbanos - caracterização em fase de conclusão em parceria com a Divisão de Ambiente, caracterização da habitação e dinâmica urbanística, caracterização Acessibilidades, Mobilidade e Transportes, caracterização do Património, caracterização dos equipamentos colectivos

Alteração Parcial ao PDM – Pias Longas

Realizaram-se reuniões de concertação com a CCDRLVT (27/09/2011) e ICNB (6/10/2011) após as correções efectuadas ao relatório de avaliação ambiental e ao relatório de fundamentação, de acordo com os pareceres do ICNB e CCDRLVT. Parecer favorável do ICNB recebido em 7/12/2011 ao RA e relatório de fundamentação. Aguarda-se parecer da CCDRLVT. REN – aguarde por parte das empresas responsáveis pela elaboração do relatório para exclusão dos solos REN, a conclusão da documentação necessária para instruir o processo à CNREN.

Plano de Urbanização de Fátima – alteração

Relatório da proposta de ordenamento e relatório referente à qualificação do procedimento a avaliação ambiental estratégica concluídos (entregues em 25 de Maio de 2011, na delegação regional de Santarém da CCDRLVT). A análise dos elementos atrás identificados, ainda não se encontrava terminada por parte dos respectivos serviços técnicos da CCDRLVT. Após diversos contactos efectuados com o técnico da CCDRLVT e seu responsável directo, em 14/12/2011 a situação mantém-se inalterada.

Plano de Pormenor da Tapada

Reunião de concertação com a CCDR-LVT no dia 27/09/2011. Aguarda-se aprovação da ata (elaborada pela CMO) por parte da CCDRLVT. REN – aguarde por parte das empresas responsáveis pela elaboração do relatório para exclusão dos solos REN, a conclusão da documentação necessária para instruir o processo à CNREN. Aguarda-se o envio da ata da conferência de serviços de 20/04/2011 por parte da CCDRLVT, afim de completar a tramitação do processo.

Plano de Pormenor do Parque de Negócios de Fátima



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Face à necessidade de executar cadastro para o local mediante um projecto já apresentado ao IGP, em 2009, para o Município (tendo em consideração a existência de CGPR). Tendo em consideração a necessidade de elaborar um relatório relativo à informação geográfica de referência, de base e temática (DR 10/2009). E as conclusões da reunião com a professora Fernanda Paula Oliveira, onde se abordou a situação do plano. -----

Procedemos ainda à finalização da recolha de dados para a análise do ponto de situação de 25 procedimentos de planeamento do território e completamento dos respectivos historiais, para posterior análise conjunta com a DGF. Registo de informação relativa à Toponímia, em ficheiro xls, por freguesias, relativa à atribuição e aprovação de topónimos. Registo diário no xls DPOT\Registo Documental de todo o expediente da DPOT, para efeitos de controlo. -----

Sistema de Informação Geográfica

Levantamento das actividades económicas em parceria com a DA (PDM) – forma levantadas cerca de 1500 atividade (comércio, serviços e indústria) em todo o concelho - falta o centro da cidade de Fátima. Integração em SIG dos dados levantados no terreno através da plataforma SIG interna. Carregamento dos dados geográficos para a Base de dados reestruturada e reconfiguração e criação de novos de sites geográficos internos e externos e respectivas fichas de síntese. Trabalho de campo (levantamentos destinados à caracterização do território em diversos domínios, no âmbito da revisão do PDM). Atribuição de números de polícia e topónimos de rua. Enquadramento do Processos de obras particulares face aos IGT. Elaboração de mapas e gráficos para a DA para integrar nos estudos de caracterização da sua incumbência. Actualização dos Loteamentos inseridos em SIG (correcção e integração de áreas de cedência e lotes). Migração do Geofatima para a V2.4 do Flex Viewer. Criação dos WebServices destinados aos projectistas. Reestruturação do site "Gestão Urbanística". -----

OurémViva

Dando cumprimento ao estabelecido no momento da sua criação, e nas diversas áreas que abrange, a empresa municipal tem dado seguimento às suas diferentes actividades com o objectivo último de cumprir com a missão que lhe está atribuída pelo Município, ao promover,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

criar e desenvolver os trabalhos necessários a um desenvolvimento consolidado. Assim, importa destacar, nos últimos meses as seguintes acções:

Sócio-educativo

No âmbito das funções adstritas a este sector manteve-se a dinâmica no serviço e distribuição das refeições aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo de Ensino básico, num total de cerca de 1100 refeições: IPSS 810 almoços, 465 para APAJE Fátima (Beato Nuno, Cova da Iria e Moita Redonda), 185 para C. S. Espírito Santo (Vilar dos Prazeres), 160 para ATL Mágico – JIO (Caridade – Ourém), Ourémviva - 300 almoços, repartidos por 9 refeitórios (Alqueidão, Pinheiro, Vale Travesso, Seiça/Coroados, Formigais, Sandoeira, Carvoeira/Pisões, Mata e Urqueira).

Relativamente aos recursos humanos mantêm-se contratados e ao serviço dos agrupamentos, por indicação do Município. Durante este 1.º período, acudimos a pedidos de substituição de outras funcionárias dos agrupamentos que entraram de baixa médica, embora este modelo esteja por consolidar.

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos

Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho.

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal

As actividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contacto social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão directamente relacionados uns com os outros,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----

Estacionamento

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efectuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos municípios, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer

A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Parque Natureza do Agroal

Realizámos as seguintes actividades neste espaço: 23 de Setembro – Visita de estudo que incluiu um programa de actividades desenvolvido pela Técnica afecta ao Parque. 15 de Outubro – Residência Artística: Ecologia Interior “O actor espectador de si”. 18 de Outubro – “O Parque vai à Mata” Realização da actividade “A FLORESTA” inscrita no programa educativo do Parque Natureza do Agroal de 2011/2012. 21 de Outubro – “Histórias da Terra” actividade de intercâmbio cultural com a população local, com a colaboração da Junta de Freguesia de Formigais. 22 de Outubro – Visita de lazer e actividades desportivas: Associação Natureza Acção. 27 de Outubro – Visita de dois técnicos da Associação de Apicultores de Leiria. Propósito: Instalação de um apiário e de uma exposição com materiais alusivos à apicultura. 5



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Novembro – Workshop de Integração. 16 de Novembro – Visita de estudo que incluiu projecção do documentário sobre o Agroal duma turma de "Gestão e Educação Ambiental" da Escola Superior de Torres Novas. 20 de Novembro – Visita de Estudo no âmbito das *Jornadas da Floresta*. 23 de Novembro – Comemoração do Dia da Floresta Autóctone. Incluiu actividades pedagógicas de carácter teórico e prático. Para além da Técnica afecta ao Parque, estas actividades contaram com o apoio da Eng. Gisela Cid, da Técnica Sandrina Gomes e do Eng. Orêncio Pereira. 30 de Novembro – "Histórias da Terra"(2ª edição) actividade de intercâmbio cultural com a população local, com a colaboração da Junta de Freguesia de Formigais. No total visitaram O Parque Natureza do Agroal 364 pessoas. -----

Mata Municipal

A gestão do espaço contemplou a elaboração de um Plano de Gestão Florestal simplificado, doravante PGF, para aprovação da Autoridade Florestal Nacional, a implementação das acções previstas no PGF tais como: elaboração de candidaturas no âmbito do actual Quadro Comunitário quando aplicável e com percentagens de financiamento compatíveis com a disponibilidade financeira e a promoção de acções de Educação Ambiental apropriadas ao espaço oferecido pela Mata Municipal em meio urbano - Parque Florestal Urbano. -----

Terreno junto à Ponte do Carregal

Foi efectuada a gestão do espaço com vista à manutenção da galeria ripícola, incluindo a promoção de acções de Educação Ambiental. -----

Mata da zona industrial

A gestão do espaço contemplou as diversas acções de limpeza e manutenção com a limpeza da vegetação do sub-bosque e manutenção dos caminhos, manutenção do circuito de manutenção e outras infra-estruturas existentes, o corte de arvoredo seco, caduco ou em perigo de queda, plantações, programar limpezas, desbastes, cortes finais e extraordinários, dando continuidade ao processo de venda do material lenhoso e outros produtos, quando necessário ao bom desenvolvimento dos povoamentos e/ou sua valorização económica, assim como representar o Município na Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Seiça e assegurar que



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

o Plano de Gestão Florestal da ZIF integre todas as preocupações técnico-económicas, de conservação do solo, da biodiversidade e da paisagem na proposta de gestão dos povoamentos. -----

Serviço de Apoio à Actividade Produtiva no Mundo Rural

O Serviço de Apoio à Actividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar fora do Concelho. Para isso celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Vitiourém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, Achar-Associação de Agricultores de Charneca, Associação dos Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura. Os serviços prestados, no âmbito deste sector, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a esta área de actuação se tornou mais abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. No total foram atendidos desde Setembro 2011 mais de 600 municípios. -----

Diversos

De entre os inúmeros serviços que prestamos, salientamos a prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas e Realização de vistorias, a elaboração do Regulamento da Gastronomia Tradicional de Ourém (Promotor Gastronómico), a valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais, o auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimentos dos requisitos legais, a implementação dos serviços de Higiene e Segurança Alimentar bem como Higiene e Segurança no Trabalho no estabelecimento “Ucharia do Conde”, o desenvolvimento do projecto dos Mercados Eco-Rurais e o desenvolvimento da I Feira/Mostra dos Produtos Regionais e Produtos do Campo do Concelho. -----

Eventos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Iniciamos a temporada de inverno do Cineteatro apostando e reforçando a nova dinâmica de trazer a Ourém nomes com relevância nacional, com destaque para os espectáculos de Rita Guerra, a peça de teatro de Miguel Falabella, com teresa Guilherme, Lurdes Norberto, entre outros, o tenor italiano Giovanni d'Amore, e ainda o grupo de teatro Colombiano Krash, que apresentou a peça "Surpresa de Natal". Na sua dinâmica local e regional, registamos com agrado a procura do Cineteatro pelas várias associações e grupos de cariz cultural que nos têm procurado e que têm permitido manter uma oferta de actividades semanal intensa, destacando as seguintes acções: festival de bandas pela academia de música banda de Ourém, colaboração na comemoração do dia internacional do idoso com a projecção de um clássico português, colaboração e cedência para as comemorações do dia da diferença com espectáculos promovidos pelo CRIO, Centro João Paulo II e o Musical 'O Quebra Nozes' pela Arabesque, entre muitos outros.

No Centro de Negócios a iniciativa com maior impacto foi a já tradicional Feira de Santa Iria, este ano com a representação conjunta do Município de Ourém, OurémViva e Ucharia do Conde, num espaço privilegiado de contacto com a população, onde foi possível interagir e demonstrar os muitos produtos da nossa terra, assim como divulgar o serviço de apoio ao mundo rural.

Entretanto estão já planeadas as acções a levar a cabo no ano de 2012, que serão dadas a conhecer em breve e que mais uma vez privilegiam a identidade ouriense, acrescentando-lhe rasgos de urbanidade que permitirão enraizar as diferentes acções como pontos de encontro únicos.

Desporto

No período em discussão destacam-se as seguintes actividades: Passeio Pedestre do Bairro "Por entre Montes e Vales" – com a participação de cerca de 80 pessoas. No âmbito da comemoração do Dia Internacional da pessoa com Deficiência organizou-se a Corrida da Inclusão - onde participaram equipas de 5 concelhos compostas por alunos do ensino regular e especial, num total de mais de 100 participações.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Piscinas Municipais

Durante este período decorrem nas instalações desportivas, modalidades de competição com atletas federados e com jogos/provas oficiais. Dentro destas o Atletismo (Estádio Municipal de Fátima), o Futebol (Campo da Caridade e Estádio de Fátima), Futsal, Hóquei, Patinagem e Karaté (pavilhões Municipais), e Natação (piscinas Municipais). Nas piscinas municipais estão a decorrer aulas que abrangem todos os alunos do primeiro ciclo (1800 alunos) 2ºcicl, 3º ciclo e Secundário. Iniciarão em 2012 aulas para todas as crianças que frequentam o ensino pré-escolar no concelho de Ourém. Existem ainda as actividades de hidroginástica e hidrosénior dirigidas a toda a população, e que este ano contam com mais de 100 inscritos, nas piscinas de Caxarias e de Ourém.

Serviços Administrativos

Nesta fase encontramo-nos a ultimar a reorganização dos serviços administrativos e financeiros, adaptando-os à nova realidade, surgida após a reestruturação do sector empresarial local, iniciada em Janeiro de 2011. Em matéria de Recursos Humanos, continuámos a verificar progressos no aumento da eficácia da gestão de recursos humanos, nomeadamente na gestão de ficheiros e actualização dos arquivos. Verificou-se também uma melhoria ao nível da interacção dos serviços administrativos e áreas operacionais, de forma a aumentar a eficácia dos processos e informação produzida. Na área financeira deu-se continuidade aos procedimentos de melhoramento dos tempos de facturação ao público.

Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na detecção de caixas de colector e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias.

Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as actividades habituais de tratamento de afluentes.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Aspectos relevantes da actividade no último trimestre de 2011: Volume de água residual tratada - Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das ETAR's estes dados são relativos ao último trimestre de 2011. -----

ETAR	m³ (período 19 de Setembro a 16 Dezembro)
Alto Nabão	113951
Seiça	174324

A ETAR da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. Na ETAR da zona industrial continuam a existir várias descargas com características tipicamente industriais que inevitavelmente afectam o processo biológico e consequentemente o tratamento da água efectuado. -----

Conservação e manutenção das ETAR's. Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se as seguintes: Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das ETAR's; Detecção e resolução de anomalias: Ao longo do trimestre, foram detectadas e resolvidas vinte e uma anomalias, de salientar: monitorização dos processos de tratamento de águas residuais, controlo analítico – recolha de amostras semestral (nas entradas e saídas das ETAR's) e mensal (a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão), controlo de oxigénio - com base nos dados fornecidos pelo controlo analítico, foi possível baixar o tempo de arejamento, na ETAR de Seiça, em uma hora por dia, que se traduz numa poupança energética. -----

Ambiente -----

Responsabilidade Ambiental -----

Procedeu-se à elaboração das listagens para a ligação de esgotos das freguesias de Freixianda, N.S. da Piedade e Alburitel. -----

Recursos Naturais -----

Processos de Licenciamento Industrial, Pedreiras e Postos de Combustíveis. Foram efectuadas várias vistorias no âmbito dos processos de licenciamento, nomeadamente a visita, 20/10/2011,



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

a pedreira "Cova da Feitosa" no âmbito do EIA da empresa Microlime, SA para instalação de uma unidade industrial, em Moimento – Fátima, a vistoria, 24/11/2011, a estabelecimento industrial localizado na freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias: Mármores do Castelo, Lda., a vistoria, 24/11/2011, a estabelecimento industrial localizado na freguesia de N.ª S.ª das Misericórdias: Carpintaria São Bernardo, Lda., a reunião, 05/12/2011, ao abrigo do art.º 98.º do RPDMO, com a DRAP-LVT e a DRE-LVT e o acompanhamento do levantamento das actividades económicas do concelho para revisão do PDMO. Foi informado o processo da "Fábrica de Cal" da empresa Microlime, em Moimento, no âmbito da Avaliação de impacto Ambiental. Foram feitos acordos com duas pedreiras, Rovigaspares e Ovelheiro no âmbito das medidas de compensação ambiental da DIA.

Domínio Público Hídrico

Terminado o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações" e envio para licenciamento na ARH-TEJO. Acompanhamento da ARH do Tejo, no dia 13/12/2001, para verificação de pedidos em curso.

Ambiente e Engenharia

Resíduos e Limpeza Urbana - Recolha consignada - Aumento das Receitas provenientes de contentores adicionais.

Novos Utentes	Freguesia
Luís Augusto Fernandes da Silva	Fátima
Chico Santo Amaro Lda	Atouguia
Croassantaria "Redondo"	Fátima
Restaurante Santa Tersinha	Fátima
Snack Bar João Paulo II	Fátima
Restaurante D. Duarte	Fátima
Pastelaria Padaria Heleno &Silva	Fátima
Restaurante Canários	Fátima
António Manuel Pinto da Silva	Urqueira
Restaurante o Requinte	Fátima
Rui Manuel Agostinho Martins	Fátima
Irmandade Santa Casa das Misericórdias	Fátima
Restaurante Fátima	Fátima
Hotel 4 Estações	Fátima
Restaurante Papas na Língua Lda.	Fátima
Churrasqueira Pimenta Malagueta	Fátima



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Cataplana das Deusas Lda.	Fátima
---------------------------	--------

Nos últimos três meses providenciou-se um aumento da receita proveniente da cobrança de contentores adicionais, no valor de aproximado de 789,25 euros por mês. -----

Sensibilização Ambiental -----

Realização da Campanha de sensibilização designada por “Ponto Azul” nos novos centros escolares. Segue-se o quadro com a datas de realização da campanha: -----

Agrupamento	Estabelecimento Escolar	Data	Horário	Quantidade Caixas
Agrupamento Conde de Ourém	Centro Escolar de Ourém	25 de Outubro	09h:30 m às 12:00m (10 minutos por sala)	22
	Centro Escolar das Misericórdias	25 de Outubro	13h:30 m às 15:30m (10 minutos por sala)	20
Agrupamento de Ourém	Centro de Escolar de Cova de Iria	26 de Outubro	09h:30 m às 12:00m (10 minutos por sala)	15
	Centro Escolar Beato Nuno	26 de Outubro	13h:00 m às 15:30m (10 minutos por sala)	20

Revisão do PDM -----

Elaboração do caderno de diagnóstico do sistema de gestão de resíduos no concelho de Ourém. -----

Ruído -----

Foi analisado o processo do INC. LOUNGE Bar tendo sido feita uma medição por empresa da especialidade, para verificação das medidas implementadas pelo dono do bar. -----

Áquas e Saneamento -----

Foi feita a proposta de novo tarifário para 2011. Foi feita a proposta de Plano de investimentos para 2012. Foi proposta assessoria para a renegociação do contrato de água. Foram também realizados vários projectos de ampliação da rede de água. Está em elaboração o caderno de diagnóstico do PDM. Foi contratada assessoria para o Concurso para a Concessão do Saneamento. Está a ser realizado o documento enquadrador que aglutina toda a informação relativa ao saneamento. Está elaborado o caderno de diagnóstico do PDM. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

SRU Fátima/Pelouro Fátima

A obra de Reabilitação da Av. D. José Alves Correia da Silva conhece uma nova fase. Pode-se verificar no local a evolução diária da obra. Evolução esta que exige uma relação diária com os parceiros da Regeneração Urbana de Fátima (Município, Santuário, SRUFATIMA e ACISO) bem como ainda com os proprietários, comerciantes, residentes, Rodoviária do Tejo, GNR, Bombeiros, num alargado número de agentes, numa gestão de informação e de alterações temporárias que requerem extraordinária e permanente disponibilidade.

Esta obra vai dignificar a cidade, contribuir para a divulgação da mensagem de Fátima, do município e do país, pelo que continuamos a solicitar a colaboração de todos. Sabemos que por algum tempo os acessos aos locais estão dificultados, e que a situação será agravada no primeiro trimestre de 2012. Porém, sem sacrifício não há obra, não há melhoramentos.

O ritmo agora desenvolvido, fruto de algum tempo perdido na fase anterior, pode levar por ventura a que em tempo útil nem sempre seja possível transmitir às populações todas as informações sobre as alterações de circulação, de forma antecipada, o que se solicita a compreensão de todos. Ainda assim assumimos perante os senhores deputados municipais a permanente disponibilidade para esclarecer o que entenderem ser necessário clarificar. Pedimos, simultaneamente, a vossa colaboração nesta missão, que se assume por todos nós.

O plano de comunicação e divulgação da requalificação da Avenida está ao encargo da ACISO, no âmbito da parceria existente, o que estamos convictos que o mesmo será, certamente intensificado já no início de 2012.

No passado dia 10 foram inaugurados oficialmente os dois novos Centros Escolares da Freguesia de Fátima. Esta inauguração deu-se lugar já com os acessos aos Centros Escolares concluídos. Refira-se que no caso do Centro Escolar Beato Nuno foi necessário fazer uma rua nova para acesso ao mesmo, equipando-a com todas as infra-estruturas urbanas. Tal significou um extraordinário esforço financeiro para o Município de Ourém, conhecidas que são os constrangimentos actuais. Esta obra teve o acompanhamento directo da SRUFATIMA. Foi ainda elaborada proposta do pelouro de Fátima, em conjunto com a Junta de Freguesia de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Fátima, para a Comissão de Toponímia, para que a referida rua adopte o topónimo de " Prof. António Lopes". -----

Já no caso do Centro Escolar da Cova de Iria concretizou-se uma intervenção de arranjo de passeios e de repavimentação na rua que já servia o Centro Escolar. No caso deste Centro houve um empenho e esforço extraordinário na definição de espaços de recreio para além dos inicialmente previstos no projecto, fazendo uma aposta clara no que entendemos como necessário para a valorização do espaço de convívio dos nossos alunos. -----

Refira-se ainda o trabalho de reparação e manutenção do espaço público urbano da cidade de Fátima, desenvolvido no âmbito da Brigada de Intervenção Urbana (BIU), que sendo um trabalho de menor visibilidade é um trabalho fundamental para o bem estar das populações de dos peregrinos que nos acolhem. Acreditamos que também é destas pequenas coisas que vivem as populações. -----

No mês de Dezembro decorre pelo segundo ano consecutivo o evento Fátima Cidade Natal. Contando com a Organização da SRUFATIMA e com um apoio financeiro do QREN e do TURISMO DE PORTUGAL, promovemos uma vez mais este evento em época Natalícia, tendo como objectivo o incremento da actividade turística em época baixa. Acreditamos neste projecto e a qualidade do projecto é visível de ano para ano, acreditamos que os resultados também o serão. Pretende-se num futuro próximo valorizar a instituição presépio e nesse sentido além de levar a efeito mais um concurso de presépios com prémios para todos os participantes, dirigidos a associações e instituições, iniciou-se este ano uma representação do Presépio, que pretende-se venha a ser o Grande Presépio do Município de Ourém. Para este Presépio, o Município disponibilizou as Figuras Centrais do Presépio e Convidou todas as juntas de freguesia a participar com uma figura alusiva à profissão mais tradicional a nível local local. Contou a SRUFATIMA, no que diz respeito à organização deste presépio, com a preciosa colaboração da Junta de Freguesia de Fátima. Ainda em conjunto com a Junta de Freguesia promovemos a recolha de brinquedos para posterior distribuição junto de instituições e crianças



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

da Freguesia de Fátima, contado com a colaboração do Vespa Clube de Fátima nesta iniciativa. -----

Encontram-se igualmente expostos na Rua Francisco Marto alguns dos presépios adquiridos pelo Município aquando do Concurso de Presépios de 2010. Em 2012 teremos certamente ainda mais presépios. -----

Ainda enquadrado no evento está implantada uma tenda na Praça Luis Kondor na Cova de Iria, com a Casa do Pai Natal, a zona de pinturas faciais, insuflável e pista de gelo, tudo isto mais dedicado às crianças, naturalmente. E ainda relativamente às crianças, há uma programação dedicada a escolas e ATL's que está a ter já uma divulgação e uma participação de nível regional. -----

No segundo semestre de 2011 a SRUFATIMA assumiu a responsabilidade de gerir o processo de conversão da Área Crítica de Reconversão e Recuperação Urbanística de Fátima (ACRRU) em Área de Reabilitação Urbana de Fátima (ARU), que resulta da necessidade de cumprimento do atual Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de Outubro), processo esse que comina com a aprovação do relatório final por esta Assembleia, assim o entendam V. Exas. -----

Apoio Económico, Turismo, Relações Externas

Dinamização do trabalho de promoção do desenvolvimento local, em parceria com a AMPV, organizando no dia 1 de Novembro, deslocação de vitivinicultores do Município ao Buçaco para participação na entrega dos prémios do concurso internacional "La Selezione del Sindaco". Organização e participação, em parceria com a OurémViva, do Stand do Município na Feira dos Frutos Secos em Torres Novas, que se realizou de 4 a 9 de Outubro de 2011. Acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano de Sinalização Turística, pela empresa NML, com a organização de reunião de trabalho para apresentação de Relatório Intercalar no dia 10 de Outubro. Organização e participação no III Congresso Ibero-Americano de Destinos Religiosos, que se realizou de 19 a 21 de Outubro, na cidade de Bogotá, e a consequente celebração de acordo de colaboração entre os Municípios de Ourém e



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Guadalajara de Buga. Organização de reunião de trabalho com a ACISO, no dia 4 de Novembro, para análise de propostas de reforço do desenvolvimento do tecido empresarial; procedimentos que levem a uma maior articulação entre o Município, a ACISO e os empresários; e estratégias de promoção e captação de investimento. Na reunião com a ACISO foram ainda lançadas as bases para a criação do GAPAE – Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial, que será lançado no dia 27 de Dezembro, às 11 horas. Dinamização do trabalho de constituição da Rota do Vinho Medieval de Ourém, em parceria com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, nomeadamente a participação em Seminário sobre Rotas de Vinhos, no dia 11 de Novembro, em Barcelos. Organização das Comemorações no Município do Dia Europeu do Enoturismo, dia 13 de Novembro. Dinamização do trabalho de elaboração do Estudo de “Avaliação das Condições de Desenvolvimento de uma Estratégia de Modernização para o concelho de Ourém”, elaborado pelo grupo SAER, tendo ocorrido no dia 18 de Novembro a reunião de apresentação da versão provisória do relatório final. Implementação do Gabinete de Apoio ao Emigrante no Município de Ourém, tendo ocorrido a reunião de trabalho com representante da DGACCP no dia 18 de Novembro. Sobre o Gabinete de Apoio ao Emigrante, salientamos que, de uma forma que poderemos considerar inovadora, este projecto será implementado ao nível de todo o Município, com o imprescindível apoio das 18 Juntas de Freguesia. Este modelo de implementação assume-se fácil e com uma grande optimização de recursos.

Agradeço uma vez mais a atenção dispensada e fico à vossa disposição para as questões que entenderem colocar.”

Foi ainda apresentado o ANEXO A “Limites de Endividamento Municipal 2011”, do qual foi dado cópia aos Representantes dos Grupos Municipais com assento neste órgão deliberativo.

De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores:



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----

- Mais uma vez, manifestou a sua preocupação sobre a EN356, questionando sobre a existência de projecto de requalificação desta via. -----
- Ainda sobre a EN356 relembrou a colocação urgente das lombas de limite de velocidade, procedimento já aprovado. -----

= **MÁRIO JOÃO OLIVEIRA SANTOS** expôs o seguinte: -----

- Sabendo da intenção do bar «Incógnito» mudar-se para o edifício de feiras e mercados, perguntou se seria para o piso 0, o que, no seu entender, não será a melhor opção. Neste caso, o piso menos um seria uma hipótese a considerar. -----
- Ainda sobre o edifício de feiras e mercados, lamentou o facto das lojas estarem a encerrar, apelando à sensibilidade da Câmara no sentido de não aumentar as rendas, um incentivo à manutenção da única loja ainda aberta, mas a encerrar entretanto. -----
- Ainda neste âmbito, salientou a necessidade de dinamizar o mercado de sábado, caso contrário, o mesmo deixa de se fazer dada a desmotivação dos feirantes. -----
- Quanto à iluminação de Natal, pretendeu alguns esclarecimentos, nomeadamente, qual a razão que levou a que fosse colocada iluminação na cidade de Ourém há cerca de dois ou três dias, quando estava prevista apenas para a cidade de Fátima. -----

- Relativamente à revista municipal, saudou o facto da mesma voltar a ser uma realidade e questionou se a oposição teria direito de utilizar algumas das respectivas páginas. -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA** questionou se houve alguma acção das Estradas de Portugal, nomeadamente, a travessia do IC9 Louçãs / Pinheiro. -----

= **FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: -----

- Congratulou-se com a abertura dos quatro novos centros escolares porém, como educador, referiu a existência de escolas no concelho que carecem de um espaço de recreio digno. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- No âmbito da «Saúde no Concelho», referiu que, a convite da deputada Carina João, foi um dos presidentes de Junta que esteve presente na reunião do dia oito com o Dr. Luís Cunha Ribeiro, salientando que todos os presentes defenderam o concelho de Ourém acima de tudo.

= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, foi da opinião de que os presidentes de Junta de Freguesia, deveriam ter sido convidados a participar no exercício conjunto do Serviço de Protecção Civil, ultimamente realizado pois, os mesmos, na qualidade de membros integrantes da Protecção Civil, deveriam ter formação a fim de actuarem face a uma eventual catástrofe. -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: -----

- No seguimento do memorando de propostas que o PSD apresentou e entregou ao executivo camarário no âmbito do apoio ao tecido empresarial, pretendeu saber se já foram delineadas estratégias neste sentido. -----

- Salientou ainda a necessidade de voltar a equipar o concelho com os chamados «oleões» pois, conforme disse, seria uma mais valia. -----

= **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO** expôs o seguinte: “Sr. Presidente da Câmara, gostaria que esclarecesse esta assembleia acerca do desenvolvimento das obras de requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva em Fátima, bem como dos atrasos que se tinham registado relativamente ao cronograma inicial, face à situação de insolvência da empresa inicialmente contratada, e ao estabelecimento de um novo contrato com outras empresas, dado que o cumprimento dos prazos é essencial para ter acesso à comparticipação do QREN.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e respetivos membros da mesa, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Srs. Jornalistas, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Gostaria de começar esta minha intervenção desejando a todos uma quadra natalícia auspiciosa e que o próximo ano nos traga toda a serenidade e coragem necessárias para enfrentar os desafios hercúleos que se nos depararão. -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente, -----

Como é do conhecimento geral, Fátima é uma cidade de características únicas no país, reconhecida no país e no mundo, com uma base socioeconómica muito específica, reflexo da sua história enquanto destino religioso, mas que a extravasa, e que tem evidenciado um forte desenvolvimento urbano. Além disso, tem uma localização geográfica privilegiada e está próxima de valores patrimoniais e naturais relevantes, que urge interligar de forma sinergética. Existem, no entanto, graves fragilidades e debilidades que causam transtornos vários a locais e visitantes e que obstam a sua definitiva afirmação enquanto "altar do mundo" e "cidade da paz". Como tal, urge consolidar e implementar uma verdadeira estratégia de regeneração e desenvolvimento urbano para a cidade de Fátima, utilizando instrumentos que possam operacionalizar políticas públicas de ordenamento do território e desenvolvimento urbanístico com as questões ambientais e de sustentabilidade. Só assim asseguraremos a almejada qualidade de vida para os seus habitantes e visitantes. -----

Como V.^a Ex.^a deve saber, existe um estudo feito pela Parque Expo, em colaboração com a Câmara Municipal e a SRU, no qual se baseou o Plano de Pormenor e que tem servido igualmente de base para muitos outros instrumentos de planeamento. Aliás, a nosso ver, este estudo deveria ser o principal suporte para as intervenções da SRU, visto ter participado de forma ativa na sua realização e porque foi um estudo que resultou de um intenso trabalho de campo, com consultas a dezenas de entidades públicas e privadas interessadas no processo. Tratando-se de um trabalho multidisciplinar, visa propiciar intervenções estratégicas de valorização da cidade e respetiva envolvente, promover a integração e equidade social e económica, esbater antagonismos, requalificar recursos existentes e impulsionar o surgimento de novos recursos. Tudo isto tendo como horizonte temporal 2017, ano em que se comemora o primeiro centenário das aparições. É uma oportunidade única para Fátima, Ourém e toda a



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

região envolvente, pois existirá, com toda a probabilidade, um afluxo extraordinário de pessoas que exigirão uma cidade mais orgânica e funcional, uma nova urbanidade. Isto porque, como é reconhecido no mesmo documento, e passo a citar, «A cidade de Fátima, que é uma cidade universal, uma cidade do mundo, cuja importância extravasa para além do seu mero limite territorial, não é completa do ponto de vista da sua estrutura e vivência urbana.», fim de citação. Trata-se de uma cidade sobredimensionada relativamente à sua população residente, como é óbvio por causa do volume de peregrinos e visitantes, mas subdimensionada se tivermos em conta as necessidades de uma cidade no verdadeiro sentido do termo. Para combater este estado de coisas, o mesmo estudo apresenta um cronograma das intervenções e do planeamento que seria necessário introduzir na cidade de modo a prepará-la para o grande evento de 2017.

Posto isto, parece-nos de extrema importância fazer um ponto da situação. Como tal, gostaria que o Sr. Presidente nos esclarecesse algumas dúvidas:

- Como estão a ser pensadas as intervenções?
- Qual é efectivamente o planeamento que a Câmara Municipal tem para a cidade e esse evento?
- O executivo camarário está a ter em conta, no seu planeamento para a cidade de Fátima, o estudo publicado pela Parque Expo ou decidiu seguir outras diretrizes?

É que depois da reconfiguração de parte da EN 360, mais conhecida como estrade da Minde, ainda no anterior executivo, e com o impasse que se viveu na requalificação da Avenida D. José Correia da Silva, parece-nos que muito ainda está por fazer, nomeadamente nas restantes três entradas da cidade, e o tempo urge.

Obrigado pela V.^a atenção.”

De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, o membro da Assembleia Municipal senhor TOMÉ REIS VIEIRA solicitou a palavra, expondo o seguinte: "Obrigado, Sr.^a Presidente! -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente, -----

Ouvi V.^a Ex.^a há pouco referir-se à construção do mercado municipal como um mau investimento e não podia deixar de lhe dizer que decididamente não concordo com essa apreciação. Enquanto oureense, devo dizer-lhe, sinto muito orgulho por podermos usufruir de todo aquele espaço envolvente, com todas as valências aí existentes, em vez de pisarmos terra batida, que era o que existia antes. Quanto à utilização do espaço do mercado, se o mesmo está desaproveitado, a culpa não será certamente do edifício, mas sim de quem tem responsabilidades. Com um pouco de criatividade e iniciativa, o mesmo poderá ser potenciado. Aliás, como se pode ver pelo que disse V.^a Ex.^a na sua intervenção: dará muito jeito a existência daquele edifício para a instalação do bar referido, ou ainda para a criação de um "ninho de empresas". Eu sinceramente espero que, quando V.^a Ex.^a deixar de ser Presidente deste município, quem o suceder se possa também lamentar por poder usufruir das obras que o Sr. deixou. -----

No que diz respeito à iluminação de Natal, devo dizer que, enquanto fatimense, muito me agrada a "Cidade Natal" estar em Fátima, mas também não posso deixar de afirmar que, se fosse habitante de Ourém, ficaria deveras aborrecido por nesta cidade só a uns míseros cinco dias do Natal ver umas tímidas luzinhas. Sr. Presidente, se aproveitou, e muito bem, o prestígio de Fátima para assinar o protocolo que lhe permitiu instalar aí a "Cidade Natal", esse prestígio não seria suficiente para disponibilizar uma parte das verbas do mesmo para Ourém? E será que a cidade de Ourém está assim tão descredibilizada que não permite a celebração de um protocolo idêntico para esta cidade? -----

Passando ao tema da revista municipal, gostaria de lembrar que, normalmente, o que leva à existência de qualquer revista, além de um menos relevante caráter lúdico, é a informação, e esta cabe aos meios de comunicação social. Agora, se este executivo pretende reativar o que



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

tanto criticou antes e criar uma nova revista, aquilo que estará em causa, mais fotografia, menos fotografia, será o que existia antes: a intenção de informar sobre aquilo que o executivo camarário já fez, aquilo que está a fazer e o que pretenderá realizar. -----

Sobre “Fátima 2017”, confesso que não fiz o somatório dos investimentos propostos no estudo referido anteriormente, e portanto não conheço o número apresentado pelo Sr. Presidente, mil milhões de euros, embora deduza que seja um valor avultado. No entanto, devo reafirmar que, contrariamente à ideia transmitida, esse valor não se refere exclusivamente ao investimento camarário, mas sim ao somatório de todos os investimentos públicos e privados, e que se estenderia para além de 2017. Como não sou inconsciente e tenho plena noção do momento em que vivemos, acho razoável e consensual a ideia de que não será possível fazer um esforço daquela grandeza; por isso mesmo é que pedimos ao Sr. Presidente que fizesse um ponto da situação em relação a Fátima. Para finalizar, na sequência do lamento que V.^a Ex.^a expressou por ainda hoje estar a pagar as obras realizadas na EN 360, eu julgo que isso é normal, como é normal em todo o investimento público: os protocolos são assinados, os contratos também, os prazos e respetivos pagamentos estipulados, e depois cumpre-se. Fico feliz, por isso, ao deduzir das palavras do Sr. Presidente que tudo aquilo que realizar durante o seu mandato imediatamente será pago, não ficando encargos futuros. -----

Mais uma vez obrigado pela V. atenção!” -----

----- Neste momento, entra o membro da Assembleia Municipal, senhora Ana Margarida Henriques Neves Vieira. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: "Senhora Presidente -----

Senhor Presidente da Câmara -----

Senhores Vereadores -----

Senhores Deputados -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----

Jornalistas presentes -----

Inicio a minha intervenção para saudar em nome da Freguesia e do seu Executivo, formulando a todos os presentes um Santo natal e que o ano de 2012 seja um ano onde exista equidade social, justiça e que transparência democrata contribua para um país mais justo e solidário. -----

A minha intervenção assenta em objectivos, sendo que um primeiro tem a ver com solidariedade institucional. -----

Assim, queria comunicar a esta Assembleia que foi aprovada, por unanimidade, em Assembleia de Freguesia, de 17 de Dezembro, uma Moção no que diz respeito há Reforma da Administração Local. -----

Leio apenas dois pontos e depois entrego-a a esta Assembleia: «1. A Freguesia de Seiça está solidário com todas as Freguesias do Concelho quanto à sua manutenção pois entendemos que são factor de desenvolvimento local e contribuem duma forma inequívoca para o bem-estar económico e social das populações e contribui duma forma sustentável para o desenvolvimento do Concelho e da Região. -----

2. Está disponível para que a análise da Matriz de Critérios Orientadores seja notificada de modo a possibilitar e a garantir a manutenção de todas as Freguesias do Concelho, mas não abdicará de tomar todas as posições que entender como necessárias para a defesa e manutenção da Freguesia de Seiça, face às alterações de critérios que possam ser efectuadas a nível Concelhio.» -----

Gostaria ainda de colocar algumas questões, sendo que as temáticas têm a ver com a população, uma vez que estão ligadas ao seu dia a dia. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Manutenção das vias de comunicação a nível da Freguesia bem como a limpeza das valetas. Como todos sabemos, os caudais das águas pluviais são elevados e provocam constante deterioração dos tapetes, motivado pela falta de limpeza. -----

Já anteriormente levantei esta questão aqui nesta Assembleia mas como não fui ouvido e como julgo que está a ser feito o planeamento para o próximo ano, volto a tocar no assunto no sentido de sensibilizar o Executivo camarário para a necessidade de haver equidade de tratamento em termos de Freguesia. Esta equidade tem a ver com a necessidade da existência de critérios que possam ser aplicados em todas as Freguesias, nomeadamente a questão do número de lugares, de quilómetros e de habitantes. Julgo que seria um aspecto importante. ---

No que respeita a esta situação, é importante referir que estamos solidários com o Executivo e que, inclusivamente, este ano, uma parte das verbas do nosso Orçamento foi gasto na limpeza de bermas e valetas de estradas municipais. -----

Refiro também a importância da limpeza de valetas nos lugares, principalmente em épocas festivas pois, trata-se de defender a tradição que temos. Na época festiva nas aldeias vêm os emigrantes e as visitas, havendo a necessidade de um planeamento prévio que permita a rentabilização dos meios face a estas épocas. -----

Termino dizendo que Seiça e o seu Executivo está disponível para colaborar na procura de soluções que permitam uma maior partilha dos equipamentos que, por sua vez, permitam uma maior rentabilidade.” -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração: “Ex.ma Senhora Presidente e respectivos Membros da Mesa -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Srs Vereadores -----

Srs Deputados (caros colegas) -----

Comunicação Social -----

Público presente -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sustentamos que o sector da Educação é vital, e portanto, prioritário, para a vida de uma qualquer sociedade. -----

Não pode existir desenvolvimento global e sustentado sem a devida preparação dos cidadãos, sob o ponto de vista cultural, intelectual e social. -----

Congratulamo-nos, por isso, com as recentes inauguração de quatro novos Centros Escolares, dotados de todas as condições pedagógicas necessárias, embora deva ser sublinhado que tais empreendimentos foram programados, localizados e iniciados no mandato anterior, na sequência de uma estratégia, essa sim de excelência, delineada por um executivo Social-Democrata. -----

No que respeita a outros Centros Escolares, de igual modo previstos, cabe-nos referir o da Freixianda, agora iniciado, e que fora projectado pelo anterior executivo para o local onde está a ser construído, o que vem demonstrar o acerto da escolha. -----

Já o Centro Escolar do Olival que a Câmara PSD tinha programado, a contendo da população, para um terreno apropriado confinante com a actual Escola, então para o efeito adquirido, bem como o projecto existente, eis que este executivo Socialista entendeu transferi-lo para outro local, que do nosso ponto de vista, não traz qualquer mais valias, com a particularidade de se ter perdido o dinheiro investido na compra dos terrenos. -----

Se nos reportarmos ao Centro Escolar Ourém Nascente devemos acrescentar que também se encontrava devidamente previsto, embora em local diferente do agora considerado, pois como o próprio nome indica, deveria servir, para além das Freguesias de Alburitel e Seiça, as populações do lado nascente da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. Optou-se por uma outra localização que, no nosso ponto de vista, agrada a muito poucos, pelo que consideramos esta opção como um dos mais graves erros estratégicos deste Executivo Socialista. Trata-se sem dúvida de uma oportunidade perdida que, mais cedo ou mais tarde, acabará por trazer consequências bastante negativas, considerando o crescimento da Cidade de Ourém e alguma natural desertificação das zonas mais rurais do nosso concelho, com reflexos no decréscimo da população. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Queremos, finalmente, saudar as intenções anunciadas, pelo Sr. Presidente da Câmara, no sentido de manter uma aposta, também do anterior Executivo, devidamente estudada e fundamentada, traduzida na construção de mais dois Centros Escolares, designadamente em Fátima, para servir o Sul da Freguesia, e em Caxarias, o que mais uma vez vem comprovar que os caminhos que estavam a ser seguidos, neste âmbito da Educação, estavam correctos e apontavam para as melhores soluções em termos de cobertura integral do Concelho. -----

Lamentamos, e não deixaremos de o denunciar, as excepções acima apontadas que, como também já o afirmamos, resultam de visões curtas e desfocadas das realidades, parecendo-nos mesmo, que a solução encontrada acabará por não corresponder às expectativas criadas, provavelmente por desfasamento entre a dimensão do edifício e a frequência futura. -----

Só que depois é tarde para recuar e, então, alguém terá de ser responsabilizado! Quanto mais não seja, moralmente! -----

Muito obrigada! Desejo a todos um Santo e Feliz Natal e um Novo Ano de 2012 cheio de Esperança, Paz e Alegria.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração política geral: “Como na reunião do ano passado neste mesmo mês e dia, começo por referir o pouco tempo (que sempre pouco seria...) de que disponho, numa Ordem Trabalhos exigente, e para que se espera – e deseja – respeito regimental. -----

Nesta indispensável e curtíssima **declaração política**, há que sublinhar as expectativas para o ano que vem aí, com todas as medidas socialmente gravosas já tomadas e “em estaleiro”, e, mais uma vez, recusar a inevitabilidade ou o fatalismo e, tal como na reunião do ano passado, há que afirmar que, no caminho que vem sendo trilhado, nada adianta, antes agrava, procurarmos safar-nos individualmente, cada um a tentar passar entre os pingos da chuva. O que está a cair é uma carga de água, é uma enxurrada! -----

No final de 2010, estava-se a lutar contra o carreirinho dos PECs consecutivos, e, um ano depois, confronta-se a sequência desses documentos, este **acordo de “troikas”** que nos foi



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

sendo imposto até ser uma imposição servilmente aceite com excesso de zelo, e de tal modo que se põe em causa o mais intrínseco da nossa soberania nacional. Desmantelada a economia produtiva, é a submissão a um capital financeiro transnacional que foge para diante, adiando, “esticando a corda” social, fazendo correr riscos enormes a Humanidade e tornando mais difíceis as mudanças de rumo que serão, essas sim, inevitáveis. -----

Há um caminho que se segue obstinadamente, como se outros não houvesse, mas há, também que relevar as diferenças que vieram condicionar esta nossa intervenção **enquanto eleitos neste órgão cimeiro do poder local**. -----

Em 2010, a **maioria local PS**, nas suas posições e no fundamento político dos seus documentos previsionais, como que passava uma esponja sobre os constrangimentos que lhe eram provocados pelo poder central de maioria PS; hoje, é evidente que o executivo salienta esses constrangimentos por virem, agora, de uma maioria parlamentar de que o PS está ausente, e de que se quer mostrar oposição que se diz violenta mas que se abstém quando não vota favoravelmente como decorre dos seus compromissos a três ou de PECado original, depois “troikados”. Se se fizer ao invés o percurso histórico de 3 décadas, não faltariam exemplos flagrantes destas alterações alternantes nas relações entre o poder local e o poder central, ao sabor das sintonias ou das oposições entre PS, PSD e CDS. -----

Trata-se de verdadeiras lições de prática político-partidária que, além da descredibilização que trouxeram à vida política, com graves consequência no definhamento da **democracia participativa**, com os cidadãos sempre mais afastados do que a eles diz respeito. -----

O que mais agudamente se coloca hoje, quando o tempo é de **ameaças ao poder local**, poder local que, tanto também foi capaz de contrariar os jogos estritamente partidários, pela proximidade dos cidadãos e dos seus problemas, numa difícil mas ainda assim conseguida democratização e descentralização, agora posta em causa. -----

Esta reunião é mais uma oportunidade de reflectir e intervir cidadã mente sobre este estado de coisas, com a responsabilidade dos mandatos que nos foram confiados. Temos a certeza de que nada aqui se alterará substancialmente e que todos iremos passar, em nossas casas, o



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

período dito de festas, intranquilos e preocupados embora procurando uma trégua. Mas tenho também alguma expectativa sobre o que aqui se irá passar, sobre as votações do Orçamento e das Grande Opções do Plano. Sempre alguma coisa se passa quando os seres humanos se encontram para tomar decisões. -----

Festas felizes para todos. (e não digo quanto possível, porque é sempre assim) -----
= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, apresentou os seguintes documentos: -----

Esclarecimento: “ Na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, entendo dever dar um esclarecimento público relativo às diversas manifestações de descontentamento em torno dos problemas causados pela passagem do IC9 e, muito particularmente, pelo restabelecimento previsto para a Rua Principal no lugar de Casal dos Matos. -----

O papel do Presidente da Junta foi sempre de atender às reivindicações das populações, ouvir as suas reclamações e canalizá-las para a Câmara, de forma a poderem ser objecto de negociação com o concessionário. -----

Assim, importa ter presente, que o processo foi despoletado com a entrega de um abaixo-assinado na reunião pública da Câmara Municipal de 05/01/2010, manifestando a preocupação pelo fecho da Rua Principal em Casal dos Matos. -----

Fica assim claro que não foi a Junta de Freguesia a pedir às entidades a abertura desta via de Casal dos Matos mas que foi pela apresentação daquele abaixo-assinado que o Município accionou a procura da solução com o LOC. -----

Posteriormente fui convidado a estar presente na reunião com o representante do LOC onde nos foi dito que, dada a fase avançada do IC9, não seria possível proceder a alterações que implicassem aumento de custos. -----

Foi-me pedida opinião sobre a mudança da PA4 para Casal dos Matos fazendo uma via paralela ao IC9 até à PS7. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Posto nestes termos, concordei com este cenário, dado ir ao encontro das necessidades manifestadas pelos habitantes de Casal dos Matos e sem prejudicar os proprietários dos terrenos do Pinheiro. -----

Desta solução dei conhecimento ao Sr. Mariano Ribeiro David. -----

Quando o mesmo senhor teve conhecimento que o restabelecimento da Rua Principal era colocado mais abaixo da Rua Principal veio-me informar que era preferível não fazer a ligação.

Preocupado com o problema deste cidadão, dirigi-me novamente à Câmara Municipal que, de imediato, tomou providências junto do LOC, no sentido de deslocar o restabelecimento de forma a minimizar a afectação do seu logradouro. E posso afirmar que houve sempre o cuidado de tentar minimizar os impactos negativos da passagem perto da sua residência. -----

Posteriormente, sou novamente confrontado em reunião de Junta por moradores do Casal dos Matos e assinantes do abaixo-assinado com 205 assinaturas, que reafirmam a necessidade de abertura da via. -----

Manter a ligação no Casal dos Matos foi uma opção assumida num determinado momento em função dos cenários e propostas equacionadas. **Mas que fique claro que não foi o Presidente de Junta que escolheu o local da passagem.** Foi pedida uma passagem, como aqui fica demonstrado, que **por razões técnicas**, para mim indiscutíveis, teve que ser projectada onde está. Nem a Junta de Freguesia nem a Câmara podem ser responsabilizadas, pois tudo fizeram para ir ao encontro dos anseios das populações.” -----

Proposta: “Ex^a. Sr^a. Presidente da Assembleia Municipal -----

Ex^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

Ex^os. Srs. Secretários -----

Ex^os. Srs. Vereadores -----

Ex^oos Srs. Deputados e colegas Presidentes de Junta Freguesia -----

Meus Senhores e Minhas Senhoras -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Aproxima-se o dia 4 de Janeiro data comemorativa do Centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, um grupo de ourienses em 1912 fundou tão brilhante associação. -----

Cem anos volvidos ao longo deste tempo socorreu os que dela precisaram, pondo em risco muito das vezes a sua própria vida, sempre na procura do BEM FAZER. -----

Foi e é a casa de formação dos jovens no servir o seu semelhante. -----

Em meados deste cem anos foi também para muitos a sua própria casa, e era velos correndo nas ruas da vila quando ao toque da sirene a pressa em chegar ao quartel para irem onde era o sinistro. -----

Julgo interpretar o carinho que a população sempre teve com os seus bombeiros. Não restrito à freguesia que represento mas a todo o concelho. -----

Esta demonstração também é feita em nosso nome pela Câmara Municipal que ao longo deste cem anos presta auxílio monetário a esta mui digna Corporação. A exemplo disso a construção do seu quartel e melhoria do mesmo para que tenham condições para o bom desempenho. -----

O mesmo neste aniversário com a oferta de um veículo Especial de Combate a Incêndios, modernizando o equipamento para uma melhor resposta aos cidadãos. -----

Ficará muita coisa por dizer, gostaria que esta Assembleia se associasse a esta homenagem a tão digna representação dos nossos bombeiros concelhios. -----

Proposta -----

A Assembleia Municipal reunida no dia 22 de Dezembro de 2011, envia voto de Louvor ao Corpo de Bombeiros e respectiva direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, pelos Cem Anos que vão comemorar no dia 4 de Janeiro de 2012, que ao longo destes cem anos têm desempenhado com Brio, Profissionalismo a sua intervenção, em prol do seu semelhante, honrando a sua farda como a população do concelho de Ourém.”

----- **Submetida a votação do plenário, foi esta proposta de voto de louvor aprovada por unanimidade.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: "Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Vereadores -----

Caros companheiros -----

Colegas de bancada -----

Há duas notas a que não poderia deixar de destacar. -----

A primeira tem a ver com uma questão já abordada aqui hoje mesmo, ou seja, os oleões. -----

Há uns anos atrás a Câmara Municipal apostou num projecto a que se chamou «Titas», em que a mascote era uma batata frita. O projecto foi bem concebido, pensando-se na recolha do óleo alimentar, um problema dos municípios. Pensou-se que o melhor e mais educativo ponto de sensibilização passaria pelas escolas. A campanha foi bem feita assim como a sensibilização e o que correu mal foi precisamente a sujidade que o óleo provoca. As crianças levavam as garrafas com o óleo para a escola mas acabavam por derramar o óleo, o que levou a que os professores acabassem por se saturar com este tipo de campanhas. -----

A ideia estava bem concebida só não foi bem executada. Os professores e os agrupamentos desistiram rapidamente desta iniciativa. -----

Este é o meu contributo de uma experiência que tive no passado. -----

Depois ocorreu uma outra ideia, ou seja, colocarmos alguns oleões em espaços públicos de cariz urbano. Esta medida foi tomada em parceria com alguns empreendedores do mercado da restauração, colocando o óleo em recipientes que depois era recolhido por empresas do ramo pois, o óleo tem alguma produtividade em termos de reciclagem. -----

Foi feita campanha e a nível da restauração foi bem recebido. A nível da recolha pública, a população foi esclarecida, contrariando o que se pensava que despejar o óleo no sifão era pior do que colocá-lo no contentor, juntamente com os resíduos sólidos. Contudo, a ideia de colocar o óleo no sifão levava a pensar na rede de saneamento e consequentes atropelos daí



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

decorrentes, pensando-se então que a melhor solução seria colocar os óleos nos chamados oleões. -----

Uma segunda nota tem a ver com a proposta que apresentei nesta Assembleia Municipal, sugerindo a criação de um grupo ou comissão no âmbito da temática «Reforma da Administração Local», até porque estava em crer que o Governo intercedesse junto dos Municípios a fim de que as Assembleias Municipais criassem este tipo de grupo / comissão de trabalho para este fim. -----

Dizia o senhor Presidente da Câmara na sua intervenção inicial, aquando da saudação aos Presidentes de Junta que, conforme disse, «... têm sofrido a ameaça do desaparecimento das suas freguesias, de forma leviana e irresponsável por aqueles que menosprezam o valor e a importância do poder local...». Bem, recordo dois nomes, António Costa e José Junqueiro, este último na altura era Secretário de Estado do Governo Socialista chefiado por José Sócrates, responsáveis pela colocação desta questão no memorando da Troika. Não sei se de forma leviana e irresponsável mas foi aqui que tudo começou. Dois agentes do PS colocaram esta matéria no memorando da Troika quando esta nem exigia esta matéria. -----

Hoje, o actual Governo que também subscreveu o memorando, juntamente com o CDS/PP, entendeu levar por diante esta questão. -----

Como ponto de partida foi criado um Livro Verde sobre esta questão de redução de Freguesias. Já disse anteriormente que não é só isto, há todo um conjunto de reformulações a fazer, sendo a redução das Freguesias um ponto de partida. -----

Pese embora tenha assustado e provocado alguma convulsão, pois não é fácil a nenhum Presidente de Câmara sufragar esta questão junto dos Presidentes de Junta dizendo-lhes que a sua Freguesia terá de acabar e muito menos os Presidentes de Junta considerarem que a sua própria Junta vai acabar em termos de instituição, não em termos simbólicos pois, desde a primeira hora, isto foi salvaguardado. -----

Queria com esta minha intervenção reformular aqui a ideia de que necessitamos de dar continuidade a este trabalho. É um compromisso que Portugal tem perante uma instituição que



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

nesta momento está a prestar um auxílio, um socorro à nossa dificuldade económica e financeira. -----

O documento dizia claramente que era para reduzir o número de Freguesias e de Municípios. Nestes pressupostos, é necessário que nós próprios tenhamos coragem de assumir, quer seja através da tal comissão que sugeri ou não, e reconhecer que há necessidade de, pelo menos, estudarmos o assunto, para que depois não venha alguém dizer, sob o imperativo da lei, que este país é assimétrico, com diversidades de todo o género e natureza. Estar em Lisboa é diferente de estar no interior, no sul, no Alentejo ou no Minho, havendo necessidade de cada um se pronunciar sobre o seu entendimento. -----

Claro que isto fere os seus interesses pois são os nossos próprios presidentes de Junta que estão em causa e são algumas das nossas Juntas de Freguesia que também estão em causa mas, é por isso, que devemos ter um interesse soberano, concelhio e, acima de tudo, nacional. A primeira grande «machadada» leviana, não digo irresponsável, dada nas Juntas de Freguesia foi tirar-lhes a delegação de competência, verificando-se qual a razão da sua existência quando não têm fundo de maneio. A questão dos cemitérios e os atestados são a única competência que as Juntas têm. -----

Portanto, hoje, devemos deixar algum fundamentalismo de lado. Ouviram-se rumores, não quero crer que seja verdade, de que foi criado um grupo de Presidentes de Junta que não ouviu, nem legitimou, o grupo que aqui foi constituído. Não quero crer que os Presidentes de Junta não se revejam num grupo que foi criado num fórum magno do concelho, como é esta Assembleia Municipal. -----

Espero que algumas das atitudes que tenham sido tomadas, não tenham passado de alguma exaltação, precipitação inicial.

Espero que com alguma ponderação, este grupo venha a ouvir e afazer o que tiver que ser feito. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Com isto, pretendo dizer que sejamos nós, concelho de Ourém, com a franca colaboração da Câmara Municipal e senhores Vereadores, a dizer como queremos fazer a reformulação e a fusão das Juntas de Freguesia, em vez dessa imposição vir de cima para baixo. -----
Muito obrigada.” -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Exm^a. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----
Senhor Presidente da Câmara, -----

Senhores Secretários, -----

Senhores Deputados Municipais, -----

Senhores Vereadores, -----

Comunicação Social e Públíco Presente, -----

Gostaria de felicitar o elenco camarário pela inauguração dos novos Centros Escolares do Concelho. -----

Foram 5 inaugurações que correram sem nenhum problema. -----

Neste momento, podemos dizer que estes 5 novos Centros Escolares estão já a funcionar em velocidade de cruzeiro, estando já finalizados todos os arranjos exteriores. -----

De salientar o esforço adicional para a requalificação total da “rua das Covinhas”, futuramente com o nome de “rua Professor António Lopes”, em homenagem a uma grande figura de Fátima ligada a educação. -----

Foi um trabalho iniciado do nada com a necessidade de instalação do saneamento, água, energia, telecomunicações, asfalto e passeios. -----

Esperamos também a rápida concretização dos outros novos Centros Escolares já projectados. Estes permitirão reforçar e melhorar a Educação das nossas crianças do Concelho, pilar da nossa Sociedade. -----

Resta-me desejar a todos os presentes, um Feliz Natal e um Ano de 2012 cheio de saúde, alegria e sucessos.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= MARIA HELENA MAGALHÃES BARROSO, e nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou os seguintes documentos: -----

Declaração política: “Tendo o actual executivo do PS decidido em Novembro de 2009 e após ter tomado posse, não publicar mais a edição municipal “Ourém em Revista”, que tinha um custo de 6.500 euros/mês, ou seja cerca de 78.000 euros por ano, chegou neste momento o tempo do executivo dar a conhecer ao nossos municíipes a actividade municipal dos primeiros dois anos de mandato. -----

Verificámos na acta da Câmara Municipal e na Comunicação Social, que o executivo vai editar uma edição única numa revista municipal no próximo mês de Janeiro, que sendo de balanço do trabalho municipal, deve espelhar com rigor e objectividade tudo o que já foi feito e quais os projectos e obras que em cada freguesia tiveram e terão lugar até 2013 e a situação em que V. Exas. encontraram a gestão municipal financeira e administrativa. -----

Senhor Presidente, estamos de acordo com esta edição e sublinhamos a necessidade que, de vez em quando, o município esclarecer mais o nosso povo, sobre a obra e o trabalho de base que está a ser realizado em muitas áreas de intervenção municipal, quer por via de informação digital, bem como de pequenos e fleyer's ou desdobráveis, porque todos teremos muito gosto em poder avaliar criticamente o trabalho municipal, pelo que também no final do mandato deve o Município fazer editar um volume de relato global do mandato 2009-2013! -----

Congratulamo-nos pela iniciativa muito expectável por todos os municíipes!” -----

Intervenção de interesse local: “Acabei de saber, cerca das 16.30H, que em termos de saúde irá haver uma melhoria de condições do mesmo ao ser aprovado na unidade de saúde de Fátima um projecto a iniciar em Janeiro de 2012. Com esse projecto todos os utentes de Fátima terão medido de família no decorrer de 2012. Ainda acresce um médico que transitará de Fátima para Ourém, onde tem uma população mais carenciada. -----

Na época de crise também na saúde esta é uma boa notícia para o concelho.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: "Exma Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo Presidente da Câmara Municipal -----

Exmos Deputados Municipais -----

Exmos Vereadores -----

Exmo Publico e comunicação social -----

Estando nós numa época festiva como é o Natal, entramos também numa altura de reflexão. Reflexão no ano que passou, naquilo que se fez de bom, naquilo que poderíamos ter feito melhor e no que não fizemos. -----

O ano de 2011 foi um ano difícil. O ano de 2012 não será melhor, certamente. -----

O que me leva a ter uma reflexão do que nos trouxe até aqui. Ao longo dos anos assumimos o "Estado" como uma entidade "supranatural". Ao Estado tudo era exigido, até o que não era viável economicamente ou socialmente. Assim foi engordando o "monstro". -----

Neste cenário as questões que se põem são: -----

- De facto o Estado tem de ser o garante do bem-estar e da segurança de todos nós. -----
- Ao Estado exige-se a garantia da equidade de todos os cidadãos. -----
- O estado tem de estar presente nas grandes opções que o país tem de assumir. -----

A função do Estado, não pode ser o " grande compadrio " em que se tornou: -----

- Nas obras que o estado tem a responsabilidade de fazer, os prazos e os cadernos de encargos tem de ser cumpridos. -----
- As funções dos vários departamentos têm de funcionar tão bem ou melhor que as mesmas funções efectuadas pelos particulares. -----
- Os funcionários e colaboradores da função pública deveriam ser os melhores. -----

O que aconteceu? Fomos todos coniventes: -----

- Com o descalabro das obras públicas -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Com a admissão na função pública do compadrio, muitas vezes puro e simples, sem que haja qualquer mérito ou capacidades para a função a desempenhar. -----
- Com a inoperância de alguns serviços. -----
- Com a inexistência de regulamentação. -----
- Com a forma displicente como foram dados direitos e garantias sem qualquer contrapartida aos poucos grandes grupos económicos. -----

E agora? -----

Teremos 3, 6 ou mesmo 10 anos de ajustamento à nossa realidade económica. Teremos de viver com o que produzimos, e infelizmente ainda produzimos muito pouco. -----

Neste Concelho de Ourém foi feita alguma obra nos últimos 20 anos. Agora temos algum desse investimento parado e inoperante fruto do mau planeamento. Multiplicou-se o investimento/dinheiros públicos sem que haja uma melhoria na qualidade de vida das populações. -----

É nesta reflexão de final de ano que gostaria de projectar algum ânimo para o ano de 2012. Possivelmente vamos ser mais autênticos. Vamos ser mais solidários. -----

Mas vamos ser capazes de ultrapassar mais esta subida íngreme que se atravessou no nosso caminho. Não foi o melhor caminho, o escolhido, contudo teremos de continuar a trabalhar e a acreditar no nosso trabalho. -----

O desejo de um Bom e Feliz Natal, e que o Ano de 2012, seja tão bom quanto possível.” -----

= **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “**O projecto “Fátima Cidade Natal”** -----

Na sequência da iniciativa do ano passado, que promoveu uma dinâmica diferenciadora e potenciou o número de visitantes à cidade de Fátima na época natalícia, temos novamente em curso o projeto Fátima Cidade Natal. -----

Embora o nome remeta para a freguesia e cidade de Fátima, este não é um projeto apenas de Fátima, mas de todo o concelho de Ourém. A participação de diversas juntas de freguesia na construção do grande presépio do concelho, com figuras alusivas a áreas de atividade típicas



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

da sua região, a divulgação do evento e a consequente visibilidade dada a Fátima numa época de baixa procura turística, acaba por trazer mais-valias para todo o concelho, não apenas sob a forma de prestígio mas também de receitas. -----

Pensamos que iniciativas deste tipo, que congregam o esforço de várias entidades e instituições, com custos mínimos para o município (dada a comparticipação de 80% do Turismo de Portugal e as receitas da publicidade) e que mobilizam os cidadãos, podem contribuir para o desenvolvimento de dinâmicas inovadoras capazes de fazer face aos tempos difíceis que vivemos.” -----

= **FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Sobre o Livro Verde, uma vez que se abordou esta matéria, queria dizer que fui um dos três Presidentes de Junta que esteve presente no Congresso da ANAFRE, em Portimão, nos dias 2 e 3 de Dezembro e permitam-me que leia duas das conclusões, as quais eu também assinei. --

Das cerca de oitocentas Freguesias representadas, os resultados do Congresso foram aprovados por maioria, com duas abstenções. -----

Passo a citar: «- *A ANAFRE e as Freguesias rejeitam, claramente, a Reforma da Administração Local proposta no Documento Verde.* -----

- *A ANAFRE e as Freguesias querem ver clarificada a partilha das competências próprias e reforçado o seu elenco, através da conversão das competências delegadas em próprias das Freguesias.* » -----

Só para terminar e ainda sobre este assunto, não peçam aos Presidentes de Junta que sejam os «coveiros» das suas Freguesias. -----

Quero agradecer a esta Assembleia Municipal, na pessoa da senhora Presidente e à Câmara Municipal, também na pessoa do senhor Presidente, o apoio que deram à Freguesia de Espite que, durante o ano de 2011, comemorou os seus 800 amos de História. -----

Em inúmeras actividades, nomeadamente a Câmara Municipal, agradeço o apoio dado em termos monetários, morais e presença. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em nome da população de Espite muito obrigado.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “VOTO DE REPUDIO E LAMENTO: “Os Deputados Municipais do PS nesta Assembleia Municipal, apresentam um voto de repúdio E lamento, face à atitude da Senhora Deputada à Assembleia da República, Senhora Engª. Carina João Oliveira, no que tange com os superiores interesses do Município de Ourém e das suas gentes. -----

Este voto, é consubstanciado nos seguintes factos: -----

1. A Senhora Deputada Engª. Carina João Oliveira escreveu num jornal local que não interviria em Lisboa junto do Governo para ajudar Ourém, porque esse papel caberia ao Senhor Presidente da Câmara Municipal; estranha forma de vida, dir-se-ia no Fado... -----
2. Na primeira oportunidade foi a uma manifestação pública contra o encerramento das extensões de saúde, mas não se lhe conhece nenhuma intervenção parlamentar de questionamento ao Governo PSD/PP, contestando tal intenção; Faz uma coisa aqui para ficar bem na fotografia e outra na Assembleia da República; -----
3. A Senhora Deputada, ex-membro deste sublime órgão, não deixou passar 30 dias e convidou alguns Senhores Presidentes de Junta a irem reunir com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo, convidando também o Senhor Presidente da Comissão Política do PSD/OUREM e actual Vereador da Câmara Municipal; Irresponsabilidade sem limites e falta de todos os valores de trato e solidariedade institucional que refutamos com total veemência! -----
4. A Senhora Deputada desrespeitou todo o poder local eleito no nosso Concelho, pois com tal atitude e ao não ter dado conhecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, assume uma atitude inqualificável e jamais vista no nosso Concelho, assim como o Vereador em causa;
5. A Senhora Deputada ao agir com tal intenção, demonstra uma injustificável falta de respeito por todos os órgãos eleitos democraticamente na nossa terra e põe a nú as suas verdadeiras intenções de gincana política e arrogância democrática inigualáveis, que os oureenses a seu tempo haverão de penalizar; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

6. Este voto, vai igualmente ao encontro da verificação que o actual Governo em nada ajuda este Concelho e que o facto de termos um Oureense de Fátima eleito Deputado na Assembleia da República, isso nada trás de benéfico às suas populações, mas antes, cria divisões, num tempo em que ficou demonstrado o benefício do entendimento, como aconteceu entre 2005-2009! -----

Somos diferentes e exigimos comportamentos consentâneos com os valores da liberdade e democracia que vigoram em Portugal!" -----

= **FRANCISCO GONÇALO NUNES ANDRÉ**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: "Senhora Presidente da Assembleia -----
Senhor Presidente da Câmara e Vereadores -----
Senhores membros da Assembleia -----

Vivemos tempos conturbados, ao nível político, económico e social. -----

As circunstâncias em que o país vive exigem respostas dos seus dirigentes, é urgente encontrar novas formas de implementar políticas públicas. -----

É hoje necessário levar a cabo um exercício de competência política e técnica, não só através da redução da despesa pública mas mantendo os serviços sociais a que os nossos concidadãos estão habituados, adaptando-os sempre que necessário, mas sem colocar em causa o papel do estado e das autarquias. -----

Estamos, portanto, perante um quadro de enorme exigência em que se exige criatividade e pragmatismo, sem receio de afrontar os desafios que os tempos nos vão lançando. Rigor, isenção, transparência são os novos referenciais que nos devem reger. -----

Neste sentido, registo o facto de o Município de Ourem se ter antecipado às medidas da troika emagrecendo o sector empresarial local com a fusão do Centro de Negócios de Ourém, a AmbiOurém e a VerOurém na OurémViva, cumprindo o objectivo anunciado aquando do balanço do 1º ano de mandato em 30 de Outubro de 2010. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

O ano de 2011 viu concretizar os procedimentos necessários à extinção formal das empresas com consequente saldar de dívidas e compromissos num complexo processo administrativo que significou também um esforço financeiro acrescido. -----

Em simultâneo criou-se uma nova EEM com integração dos antigos serviços e criação de novas áreas de trabalho num processo que apesar de complexo e exigente decorreu com total normalidade e equilíbrio. Mantém-se a bandeira da liderança dessa administração ser exercida de forma não remunerada por um dos elementos do executivo e em termos globais poupando-se cerca de 34mil€ por ano em honorários de administradores. -----

Em suma, ganhou-se em economias de escala, saldaram-se dívidas das empresas extintas. ---
Cumpriu-se o caminho traçado da transferência de competências para os municípios, sem colocar em causa a viabilidade financeira dos mesmos, e ainda mais importante, garantiu-se a continuidade de cerca de 50 postos de trabalho de trabalhadores integrados nestas novas empresas, especialmente neste quadro de desemprego, que conhecemos, e não se colocaram em causa os serviços prestado pela autarquia, tanto nos domínios da educação, como da acção social e da juventude.” -----

= **SOFIA FERREIRA DOS SANTOS**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração política: “Tendo o actual executivo municipal encontrado em 2009, o Centro de Recuperação Infantil de Ourém (CRIOD) com uma candidatura já aprovada ao QREN, para construção de novas instalações de cerca de 2 milhões de euros, mas sem terreno onde fosse possível executar o seu projecto, arregaçando as mangas, solucionou este problema, comprando um terreno à Junta de Freguesia de N.º Sra. da Piedade para que tal fosse possível. -----

Neste momento, em que tudo está pronto e em fase de arranque da contratualização desta obra, queremos deixar uma palavra de saudação, agradecimento e motivação ao executivo municipal liderado pelo Dr. Paulo Fonseca, por ter sido possível, dentro das enormes dificuldades que o município vive, disponibilizar também mais 350.000 euros para que o CRIOD e a sua Direcção possam cumprir com a sua quota-partes de 500.000 euros, que lhe caberiam.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Este encargo assumido pela Câmara municipal, é mais uma prova do cumprimento de uma das 5 promessas eleitorais do PS – a Excelência Social, ou seja, vamos suportar também 70% da contrapartida que a instituição assumiu, como se fez relativamente aos lares de Gondemaria, Matas e Urqueira. -----

Senhor Presidente, neste tempo de vacas magras, V. Exa. sobre-nos de alegria natalícia e de grandes provas de verdadeira solidariedade, não olhando senão aos reais interesses da nossa terra e do nosso povo! -----

Parabéns!" -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: "Queria aqui apresentar o meu protesto e indignação pela forma como a senhora deputada municipal Maria Clara se referiu ao Centro Escolar Ourém Nascente. -----

Já estou habituado aos ataques sistemáticos a tudo o que é para ir para Alburitel, neste caso é para Alburitel e Seiça, como se a população de Alburitel e Seiça não tivessem os mesmos direitos que as outras Freguesias têm. É anunciado o Centro Escolar para a Freguesia A, B ou C, nomeando-se os nomes das Freguesias e neste caso parece que há vergonha. De uma vez por todas, penso que é preciso ter coragem de dizer que é o Centro Escolar de Alburitel / Seiça ou Seiça / Alburitel, como queiram. Porque não assumir isso de uma vez por todas? -----

O Centro Escolar foi criado para estas duas Freguesias. -----

Contrariamente ao que a senhora deputada municipal diz, o sítio não foi alterado. Não sei se estava cá no mandato anterior, eu estava. Com o senhor Presidente na altura, Dr. David Catarino, percorri vários sítios em Alburitel, na qualidade de Presidente de Junta, mostrando-lhe os sítios prováveis para a colocação deste Centro Escolar. Devo dizer que o sítio onde está a ser implementado foi um dos escolhidos, se bem que havia um outro, junto ao campo de futebol de Alburitel, que tivesse a preferência do senhor Presidente de então. -----

Já com este Executivo e com a colaboração do Presidente de Junta de Seiça, o actual Executivo pediu-nos que ambos encontrássemos um local que servisse as duas Freguesias, tendo sido aquele o local escolhido, por consenso entre os dois Presidentes. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

O terreno está metade em cada Freguesia. -----

Agora vir dizer que é um erro? -----

Gostaria ainda de falar sobre um outro assunto, a Reforma da Administração Local. -----

Já tive oportunidade de o dizer, que subscrevi e subscrevo o documento assinado, julgo que por todos os Presidentes de Junta. -----

Seria com muito gosto que todas as Freguesias se mantivessem. -----

Como Alburitel está no grupo das Freguesias agora apontadas para ficar, obviamente que eu e a população ficaremos contra se qualquer outro processo venha a ser elaborado que não passe por manter Alburitel como Freguesia. -----

Obrigado" -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: "Quero apenas dizer que concordo com o que a senhora deputada Maria Clara disse, ou seja, que deveriam ser responsabilizados as pessoas. De facto, deveria ser responsabilizado quem comprou o terreno para a Escola numa urbanização do Pinhal Manso, com uma inclinação de trinta graus. Deveria ser responsabilizado quem comprou um terreno, em espaço verde, junto ao Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, quando atrás da Escola existe um terreno com vários hectares que estava disponível e que poderia ter sido comprado, e assim a Escola já estava feita. -----

Isto é que eu lamento." -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: "Vou ser muito breve. -----

Em relação ao jantar que houve com os Presidentes de Junta não foi nenhum golpe de estado, nem para deitar abaixo qualquer comissão que, salvo erro, não foi devidamente eleita. -----

Contudo, nós, os Presidentes de Junta estamos contra os critérios do Livro Verde e vamos ser sempre contra. -----

Como diz o Presidente de Junta de Espite, não vamos ser os «coveiros» das nossas Freguesias mas também não estamos aqui para derrubar ninguém." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= JOAQUIM DOS REIS GONÇALVES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, expôs o seguinte: "Boa tarde a todos -----
Tenho ouvido e lido em alguns jornais, e ainda hoje aqui novamente. O Vilar é uma terra muito combatida, assim como a minha Freguesia, nem sei porquê. -----
Temos um pavilhão no Caneiro que foi contestado. -----
Temos uma Escola no Vilar que sempre foi contestada. -----
Além disso, diz-se que não havia terreno suficiente para construir a Escola, pergunto, treze mil metros não chegam para construir a Escola? -----
São treze mil metros pagos pela Câmara." -----
----- Seguidamente, passou-se à Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----
----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores Amaro Lopes dos Reis e Natálio de Oliveira Reis -----

02.01 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2012 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2012/2015 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º13055, datado de 2011.12.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.12.09, remetendo a este órgão deliberativo os documentos previsionais citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea b), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Aquando da reunião camarária, o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o seguinte documento: **“Orçamento Municipal para 2012 e Grandes Opções do Plano** -----

Estando a iniciar um novo ano económico da gestão do Município, e estando a política orçamental fortemente condicionada pelas exigências governamentais em termos de consolidação das contas públicas, com expressão nas transferências directas para o Município de Ourém, dirijo-me a cada um de vós, com a determinação de cumprir o orçamento estimado para o exercício de 2012.-----

Findos dois anos de mandato, e com a actual conjuntura económica agravada pela diminuição de receitas em termos fiscais, pelo aumento do IVA, pelas condicionantes dos mercados bancários com reflexo nas taxas de juro, a contenção global da actividade económica municipal foi condicionada, não permitindo a concretização de alguns projectos a que nos tínhamos comprometido. Ainda assim, continuaremos fiéis aos grandes objectivos que nos servem de guia.-----

Continuaremos a apostar na educação, nas respostas sociais e no desenvolvimento do investimento da nossa economia concelhia. Com ambição continuada, e reforçada face às novas exigências de controlo e gestão, persistimos e insistimos na procura de respostas e soluções, para novas obras que se podem obter e concretizar acedendo à bolsa de mérito do QREN. É a persistência que nos leva a orçamentar uma série de investimentos co-financiados por estes fundos. É um momento decisivo em que devemos apostar nos financiamentos comunitários e governamentais, com uma participação municipal mais reduzida. -----

Os constrangimentos de tesouraria do Município têm sido agravados por contínuas despesas que teimam em aparecer, mas também devidos a investimentos em várias áreas de acção e intervenção municipal como foram a construção de 4 novos Centros Escolares e apoio a equipamentos sociais, a que acresce a redução de receitas que se verificaram neste ano de 2011. -----

Importa referir, particularmente atento aos fluxos de tesouraria mensais previsionais que, em alguns meses, os encargos com serviço de dívida (juros+amortizações de empréstimos) serão



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

manifestamente superiores à transferência financeira duodecimal resultante do Orçamento de Estado (FEF), resultando dessa circunstância uma constrangedora ausência de liquidez, inibindo o integral cumprimento pontual das despesas de funcionamento obrigatórias. Aos fornecedores do Município, que têm feito um esforço nos últimos anos, peço que consigamos encontrar prazos para cumprimento dos compromissos assumidos. -----

É este conjunto de dificuldades que não nos permite reduzir ainda mais o valor global do orçamento de 2012. Ainda assim, como o caminho a trilhar é longo, assumimos um orçamento para 2012 com um plano de diminuição de despesas, num valor ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros, dos quais 871,9 mil euros são redução em despesa corrente. -----

Poderá ser invocada esta redução como diminuta. Todavia, importa relembrar que a despesa corrente do Município cresceu do ano de 2005 para o 2010 qualquer coisa como 71%. Ou seja, em média 14,2% ao ano. Assim, desde o último orçamento e no que hoje apresentamos, contabilizando os valores de investimento e equilibrando os mesmos com a redução de despesas, estes valores representam um esforço acrescido. -----

Reorganizámos o sector empresarial local do Município, com novas valências e serviços que contribuíram para a redução de custos e melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes. Implementaremos ainda outras medidas excepcionais de controlo e de gestão financeira, para resultados adicionais de redução de despesa corrente, e com ganhos de eficácia e eficiência. -- Lembramos uma vez mais os constrangimentos de tesouraria e a necessidade clara de recorrer a receitas extraordinárias, designadamente com recurso à alienação de património no montante de 4,5 milhões de euros. Não aceitaremos que se aprovem as Grandes Opções do plano e que depois não permitam a obtenção das receitas fundamentais que asseguram o funcionamento do Município de Ourém, assim como a execução de obras reivindicadas pelas freguesias, como ocorreu no ano de 2011. -----

A estas, está ainda previsto um adicional de receita extraordinária, sem ser possível pormenorizar, no valor de 8,4 milhões de euros. Esta necessidade advém, tal como no



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Orçamento de 2011 da imperiosa necessidade de orçamentar investimento co-financiado por fundos do QREN. -----

Aos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia dirijo uma palavra de apreço e de incentivo a todos aqueles que de forma responsável e séria têm compreendido as dificuldades existentes. Quero sublinhar a contratualização de apoios ao investimento local em 2012, no seguimento do que já efectuámos em 2011. -----

Continuamos a rever os instrumentos de gestão do território (PDM, PU) de modo a garantir o desenvolvimento e a concretização de algumas obras de índole particular e empresarial. -----

Aproximam-se tempos de grandes constrangimentos. Nas actuais circunstâncias, concluímos estarmos perante um novo ciclo económico-social que nos deverá fazer reflectir e agir em conformidade com a escassez de recursos, unindo esforços para ultrapassarmos com firmeza as muitas dificuldades que se avizinham. -----

O maior desafio será, portanto, enfrentar com rigor, planeamento, concertação e coesão esta falta de recursos. Mas não devemos nem podemos parar. Devemos canalizar energias para, com criatividade e de modo proactivo, providenciarmos o melhor e o essencial ao serviço dos cidadãos, das empresas e do desenvolvimento consolidado do nosso concelho. -----

É fundamental valorizarmos o que temos, sem preconceitos nem complexos, acreditando que o que for bom para um será bom para todos. -----

Urge mudar o paradigma do provincialismo de algumas mentes, e apostar forte, com uma estratégia concertada, nas nossas riquezas humanas, empresariais, patrimoniais, naturais e religiosas que podemos e devemos potenciar. -----

Essa deve ser a nossa ambição. Sabemos que podemos continuar a contar com todos os funcionários deste Município, das Entidades Empresariais Municipais, dos eleitos e dos partidos políticos que estejam munidos da vontade em encontrar soluções inovadoras para todos. -----

Num ano que se avizinha muito difícil deixo uma palavra de esperança e de confiança no futuro do nosso concelho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Orçamento e Grandes Opções do Plano – 2012-2015

Gostaria de valorizar neste documento algumas das linhas que o distinguem, mas também o trabalho de grande qualidade técnica da responsabilidade da Divisão de Gestão Financeira a quem agradecemos a dedicação e competência. Valorizamos:

A aposta na Educação. Valor de aproximadamente 10,3 milhões de euros.

- 3 novos centros escolares
- Novos projectos em elaboração no sentido de aproveitar o QREN
- Resposta ao funcionamento: transportes, Actividades Extra Curriculares, refeições...

A consolidação do trabalho na área cultural

- Intervenção na salvaguarda do Património (cripta da Colegiada, calçadas históricas...). Apoio técnico para intervenções nas capelas da Perucha, do Testinho, de S. Sebastião e a solicitação de Juntas de Freguesia para recuperação de fontes e outro património.
- Dinâmica cultural com acção regular no Museu, Biblioteca, Galeria Municipal, Oficina de Artes.

Trabalho de excelência na área social com projectos inovadores

- Protocolos com IPSS da Gondemaria, Urqueira, Casal dos Bernardos e Matas
- Centro Comunitário de Voluntariado
- Banco de ajudas técnicas
- Projecto Comenius Régio com Pitesti (Roménia)
- Protocolo com o CRIQ

Definição clara de prioridades no plano urbanístico

- Planos de pormenor que foram anulados ou suspensos
- Planos assumidos como prioritários com relevo para a revisão do PDM em que estamos a cumprir o cronograma definido com a CCDR.

Aposta no desenvolvimento económico

- Clarificação na aposta do turismo
- Promoção da actividade empresarial



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Criação do Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial (GAPAE) com estudo e concretização de acções e de atendimento aos investidores, na sequência do trabalho já desenvolvido com a ACISO. -----
- Apostar na internacionalização. -----

Confiança no sector empresarial local -----

- Antecipámo-nos às exigências da “troika” com a reorganização das empresas municipais com ganhos de eficiência e economia de recursos. -----
- Confiámos à Ourémviva e SRU/Fátima um conjunto de missões específicas de todos conhecidas. -----
- A SRU/Fátima acompanha de forma mais directa a requalificação urbanística de Fátima com particular incidência nas obras da Avenida D. José Alves Correia da Silva com investimento muito relevante. -----
- A Ourémviva com áreas de acção como o apoio à componente educativa, acção social, gestão de equipamentos e espaços verdes, eventos e apoio ao mundo rural – que tem complementado a acção do município. -----

Na época em que vivemos não podemos deixar de referir os **constrangimentos a nível de tarifários de saneamento e de resíduos sólidos** que não cobrem os custos directos e indirectos relacionados com a prestação do serviço. Cobramos menos do que gastamos. Teremos de fazer um esforço de aproximação gradual. Contamos trazer novas propostas a reunião do executivo. Refiro ainda os custos com energia e transportes como facturas mais preocupantes no Município, cuja solução se afigura difícil e morosa mas com uma estratégia em curso com vista à sua melhoria. -----

Medidas de Contenção 2011/2012/2013 -----

1. **Medidas já a decorrer e que serão reforçadas nos Sectores Municipais:** -----
- 1.1 **Aumento de leituras/movimentações em formato digital e consequente incremento de digitalização de documentos** de forma a disponibilizar informação com o mínimo de custo em photocópias. A informação cedida aos públicos que a solicitam é facultada em formato digital. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- 1.2 Reutilização de papel, menos impressões, desmaterialização processual, impressões por página em frente e verso e a preto e branco.** -----
- 1.3 Aumento dos postos de venda dos livros/bens editados pala Câmara Municipal, em parceria com as Empresas Municipais.** -----
- 1.4 Reforço da divulgação das Visitas Guiadas ao Centro Histórico de Ourém e existência do Museu Municipal com o objectivo de aumentar o número de visitantes e retorno de receitas via ingressos, assim como aquisição de materiais através do reforço de divulgação.** --
- 1.5 Aumento da redução dos custos de exploração das ETAR's ao nível dos custos com pessoal e fornecimento de serviços externos.** -----
- 1.6 Reforço das alterações nas ETAR's, permitindo o controlo de alguns equipamentos através de programador horário, evitando assim as horas de ponta e cheia, sem prejudicar o processo de tratamento.** -----
- 1.7 Continuação da redução dos gastos de exploração de jardins municipais, espaços verdes e escolares com a automatização dos sistemas de rega e consequente diminuição da mão-de-obra e consumos de água com maior eficiência de rega (noite/madrugada).** -----
- 1.8 Continuação da utilização de adubos/fertilizantes de libertação controlada, com consequente redução da quantidade de fertilizante aplicado, diminuição da mão-de-obra na aplicação, consumo de água, quantidade de fertilizante e terra vegetal utilizada nos canteiros de flores.** -----
- 1.9 Redução da compra de flores de estação, arbustos e árvores recorrendo à execução de sementeira de várias flores de estação na estufa, envasamento de flores de estação dos canteiros, de arbustos autóctones colhidos nas serras e matas do concelho e consequente produção de arbustos por estacaria e de árvores por semente.** -----
- 1.10 Redução do número de plantas aplicadas nos jardins devido à eliminação de alguns canteiros de flores e pelo aumento do intervalo (espaçamento) de plantação.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

1.11 Continuação da redução da contratação de serviços especializados e redução de custos com pessoal, originada por uma melhor gestão do pessoal afecto ao Parque Linear e Mercado Municipal. -----

1.12 Conclusão da redução da iluminação do parque de estacionamento do Município de Ourém, e estudo do encerramento de um do piso para economizar os custos associados com a gestão, manutenção, limpeza e iluminação. -----

1.13 Conclusão do processo de concurso público para os seguros do Município de Ourém e alargá-lo às Empresas Municipais, com a simultânea reavaliação e renegociação em pacote de todos os sistemas de alarmes, vigilância e comunicações. -----

1.14 Reforçar a recuperação e reciclagem de mobiliário e outros equipamentos para várias instalações municipais e edifícios escolares. -----

1.15 Diminuição dos custos em telecomunicações móveis com a respectiva redução de número de telefones atribuídos. -----

1.16 Reforço de pequenas intervenções pela Administração Directa da Divisão de Obras Municipais potenciando os recursos humanos e materiais existentes. -----

2. Medidas a implementar: -----

2.1. Eliminação do artigo correspondente ao apoio técnico à CAF (medida a implementar apenas no ano lectivo 2012/2013 com redução das despesas com desgaste e manutenção de veículos, combustível, horas extraordinárias). -----

2.2 Execução de pequenas obras nas Escolas de 2 e 3.º CEB (embora esteja fora das competências/obrigações do Município de Ourém) rentabilizando os recursos afectos à Divisão de Obras Municipais e OurémViva, propondo aos Agrupamentos de Escolas outras contrapartidas economicamente vantajosas para todos. -----

2.3 Redução progressiva e gradual dos recursos humanos afectos aos estabelecimentos escolares onde tal medida seja viável e elaboração de um estudo para aferir das vantagens/desvantagens da criação de equipas de higiene e limpeza dos espaços escolares nos períodos 7h-9h, 15h 30-18h, 17h30-20h, assumindo como parceiro estratégico a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Empresa Municipal OuremViva, de forma a reduzir custos, rentabilização de recursos (veículos, experiência, e ganho de escala na aquisição de produtos de limpeza e higienização). -----

2.4 Implementação de uma **estratégia de redução dos consumos de electricidade, água, telefone, aquecimento e gás em todos os edifícios municipais** (Paços do Concelho, Pavilhões Gimnodesportivos, Estádio de Fátima, Piscinas, Campo de Caridade, Cineteatro, Museu, Galeria, Estaleiro, Jardins de Infância, Escolas do Ensino Básico, Centro de Negócios) com o envio dos procedimentos a adoptar a todos os funcionários, comunidades escolares e restantes responsáveis. -----

2.5 **Substituição de todas as torneiras existentes nos edifícios de propriedade do Município de Ourém por torneiras temporizadoras para redução do consumo de água.** ---

2.6 **Substituição de todas as lâmpadas fundidas, por novas com características economizadoras em todo o edificado municipal.** -----

2.7 **Efectuar o controlo dos consumos em todos os edifícios municipais e estabelecimentos escolares**, efectuando análises comparativas, para aferir com maior rigor onde ocorrem desperdícios. -----

2.8 **Implementação de ligações via VPN entre os novos centros escolares e o Município de Ourém, de modo a possibilitar chamadas a custo zero entre a autarquia e estes equipamentos educativos**, permitindo ainda efectuar assistências remotas e redução das deslocações para assistência técnica aos equipamentos informáticos. -----

2.9 **Fusão espacial dos serviços do Posto de Turismo com a Galeria Municipal com efeito a partir de Dezembro de 2011** com rentabilização/optimização dos recursos financeiros, humanos e consumíveis. -----

2.10 **Redução das Iluminações de Natal e implementá-la, somente, quando existam financiamentos de entidades externas.** -----

2.11 **Suspensão do Jantar de Natal dos funcionários do Município de Ourém.** -----

2.12 **Adiamento da realização do Festival de Cinema e sua redefinição.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- 2.13 **Redução de eventos municipais que não usufruam de patrocinadores externos**, dando destaque a outras tipologias de carácter concelhio. -----
- 2.14 **Redução do empréstimo de autocarros ao fim de semana.** -----
- 2.15 **Alienação de património municipal com contrapartidas para o Município de Ourém e executivos de Juntas de Freguesia.** -----
- 2.16 **Adiamento (para 2013) da construção do Centro Cultural de Ourém.** -----
- 2.17 **Adiamento (até à sua aprovação) da construção do Pavilhão do Olival.** -----
- 2.18 **Adiamento da criação do Provedor do Município.** -----
- 2.19 **Rentabilização dos recursos humanos afectos ao Município e Empresas Municipais na realização de estudos, programação, projecto e intervenção nas diversas matérias em estreita articulação/trabalho de equipa com todas as unidades orgânicas existentes, viabilizando a execução sem recurso a *outsourcing*.** -----
- 2.20 **Contratação de um quadro técnico superior de arquitectura e engenharia civil para realização de especialidades que se constituem nos projecto ao nível de concepção, planificação e monitorização no âmbito da Divisão de Estudos e Projectos evitando o recurso avulso para diversos projectos a empresas de *outsourcing*.** -----
- 2.21 **Fim do pagamento de horas extraordinárias para os funcionários do Município e Empresas Municipais**, excepto em situações extraordinárias devidamente autorizadas. -----
- 2.22 **Efectuar o estudo dos horários de trabalho de forma a permitir a definição, entre os horários previstos na lei, de horários compatíveis com as necessidades de funcionamento dos serviços.** -----
- 2.23 **Diminuição do investimento financeiro no apoio ao associativismo, compensado pelo reforço de medidas de apoio técnico e logístico.** Será realizado um estudo sobre as despesas indirectas assumidas pela Autarquia (fora do âmbito das transferências dos contratos programa e dos subsídios anuais) em prol dos clubes e associações desportivas e recreativas. O ponto de partida para a repartição dos novos protocolos, deverá considerar, não só o valor das transferências monetárias (subsídios anuais), mas também o total de todas as prestações



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

em bens e serviços prestados pela Câmara, como recursos humanos, água, luz, aquecimento, transportes, assumindo-se como mais-valia para o clube a respectiva economia de custos. -----

2.24 Implementação de um contrato de manutenção e acompanhamento dos parcómetros pela OurémViva evitando-se as deslocações da empresa contratada, sediada em Lisboa. -----

2.25 Aumento das zonas de estacionamento tarifado nas cidades de Ourém e Fátima, (encontram-se dependentes da disponibilidade financeira para aquisição de equipamentos). -----

2.26 Implementação de uma equipa de controlo e fiscalização do estacionamento tarifado para redução das utilizações fraudulentas dos locais de estacionamento tarifado. -----

2.27 Elaboração de um estudo exaustivo no sentido da redução da dupla tributação de IVA nas transacções OurémViva/Município, SRU Fátima/Município. -----

2.28 Implementação de um arquivo electrónico, reduzindo custos com consumíveis e espaço físico. -----

2.29 Reforço do uso do “SoapBox” entre os funcionários do Município de Ourém para a redução de custos com as chamadas telefónicas. -----

2.30 Implementação de acesso aos tablet PC nos trabalhos de campo para a redução de impressões e a consequente introdução directa de informações nos sites e sistemas geográficos. -----

2.31 Racionalização do uso de viaturas do município pela definição de frotas entre divisões, com a prévia articulação entre estas, nas deslocações previstas e respectiva duração estimada para os trabalhos com o respectivo controlo dos km efectuados. -----

2.32 Redução na colocação de espaços relvados nos novos espaços verdes privilegiando espécies que não necessitem de um elevado consumo de água, como sejam outras espécies presentes nos ecossistemas locais. -----

2.33 Implementação de um controlo, contabilização e racionalização dos materiais e gestão de stocks do Estaleiro Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

2.34 Definir uma verba fixa para aquisição de materiais para as Juntas de Freguesia para que exista equidade e controlo de custos. -----

2.35 Implementar a criação da Taxa de Direitos Municipais de Passagem, de acordo com a legislação em vigor. -----

2.36 Congelar todos os subsídios pontuais solicitados ao executivo que tenham como objectivo a atribuição de viagens, prémios ou outros, de natureza corrente e que não tenham um carácter social urgente, baseados em critérios por demais evidentes. -----

2.37 Realização de um concurso de renting para viaturas municipais de acordo com a reestruturação das divisões, com a criação das Brigadas de Intervenção Urbana em Ourém, Freixianda, Caxarias e Olival, e consequente reorganização da Divisão de Obras Municipais de forma a minorar as despesas de manutenção da frota existente que se encontra com avultados encargos de manutenção decorrentes do seu envelhecimento. --

2.38 Reapreciar todas as cedências, incluindo de comodato, de espaços municipais a entidades externas, de forma a imputar os encargos com instalações aos seus usufrutuários, nos casos em que tal ainda não se verifique. -----

2.40 Criar uma comissão de monitorização da concretização das medidas de contenção.” -----
----- Seguidamente, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, referiu que a redução de despesas, agora anunciado, não será tarefa fácil porque, conforme disse, as receitas são cada vez menos e os presidentes de junta, assim como a restante população, esperam pelo cumprimento por parte da despesa. -----

Referiu ainda que iria votar favoravelmente o documento, à semelhança de anos anteriores, excepto o ano transacto, quando se absteve. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “Este ponto da Ordem de Trabalhos deveria ser essencial em toda a actividade da nossa *instância institucional*. É, no entanto e infelizmente, o



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

momento de cumprimento de um ritual e um episódio de batalha político-partidária sem consequências estratégicas. -----

Quase telegraficamente, abordo-o em três vertentes. -----

De *i)* **enquadramento conjuntural**, internacional, nacional e regional, de *ii)* de **documento técnico**, de *iii)* **oportunidade pertinente de confronto de estratégias políticas locais**. -----

Quanto ao **enquadramento conjuntural**, anota-se mais uma vez o esforço feito por trabalhadores da Câmara para facultar informação válida e fundamentada. -----

Apenas anoto dois aspectos. A sua extensão e a documentação. A extensão parece-me excessiva, não porque o seja, mas porque o é relativamente à leitura que terá provocado. -----

Permito-me colocar a dúvida de quantos de nós terão tirado proveito, isto é, leitura, do que resultou de tanto trabalho válido. -----

A documentação em que se funda é, necessariamente, afunilada, e não tem o rasgo de procurar outras fontes que não as falsamente consensuais. Mas trata-se de trabalho útil... se utilizado, isto é, se lido. (Em minúcia a título de mera curiosidade e deformação professoral, recomendava que se revisse o texto por forma a evitar aquele abuso do computador que, onde nós escrevemos a abreviatura de União Europeia, U.E., emenda para EU). -----

Quanto à vertente de **documento técnico**, não me debrucei sobre ele como queria, mas anoto dois pormenores, na mesma senda de deformação profissio/professoral. É errado dizer que o acréscimo da despesa corrente do Município cresceu, entre 2005 e 2010 71%, (cito) “*ou seja, em média 14,2% ao ano*”. Terá crescido, em média, 14,2 pontos percentuais e 11,3%. É diferente, muito diferente! -----

Na apresentação-resumo, feita pelo sr. Presidente da Câmara, das 16 medidas de contenção e das 40 medidas a implementar, resisto (que remédio tenho...) a pegar numa a uma, ou em muitas delas, e apenas sublinho que, face a uma previsão confusa de 4,5 mais 8,4 milhões de euros de receitas extraordinárias, se fica na dúvida onde colocar a fronteira do realismo. -----

Do lado das despesas, sublinha-se a previsão de diminuição de despesa corrente de 2,5%, com a seguinte desagregação: quase 21% de redução na **aquisição de bens** contra um



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

acréscimo de perto de 5% na **aquisição de serviços**, o que parece evidentemente contraditório com a “*medida a implementar*” de “*rentabilização dos recursos humanos afectos ao Município e Empresa Municipais*”. -----

Pelo mesmo lado, estas asserções são entre si contraditórias com a redução de quase 7% nos custos com o pessoal, e a obsessão com os gastos com os recursos humanos expressos na estranha redacção da medida 2.21 “*Fim do pagamento de horas extraordinárias para os funcionários do Município e Empresas Municipais, excepto em situações extraordinárias devidamente autorizadas*”. É extraordinário, ou ingénuo..., como julgava que só neste caso, de devidamente autorizadas, havia lugar a pagamento de horas extraordinárias... -----

De qualquer modo, e no ambiente geral, reforço – e recuso – a ideia de que a saída da crise (ou as saídas das crises) se faz, essencialmente, pelo lado do sacrifício de quem trabalha e dos direitos sociais. -----

Assim, já estamos na **vertente de estratégias políticas locais**. Como é evidente, temos a nossa, pela qual lutamos e que pouca expressão institucional tem. -----

No entanto, o certo é que, na discussão estratégica, a propósito do orçamento e do plano, passamos à posição muito interessada e, eventualmente, determinante na votação, de espectadores sobre o que, **sem pôr a causa a mesma estratégia que aqui nos trouxe, vai ser a aguerrida luta entre os dois grandes grupos**, decisivos para a aprovação ou não dos documentos previsionais, que vão tecer armas e argumentos, servindo-se dos documentos, mas não beliscando na estratégia, apesar de auditorias, congressos e dispendiosos estudos encomendados ao exterior. -----

O nosso voto contra não é contra estes documentos, venham eles desta maioria ou da maioria anterior, é **contra a política** que, quer de uma, quer de outra, nos trouxe a esta situação por via de caminhos em que teimam prosseguir. Como se outros não houvesse. Tarde, e com grandes custos sociais, se verá que há.” -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção em tela – (vide processo



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

devidamente arquivado) – a qual foi comentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e bem assim pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- De seguida registaram-se as seguintes intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA**, expôs o seguinte: "Se estes doze milhões e novecentos mil são um acréscimo para que o Orçamento bata certo, partindo do princípio que a execução orçamental não vai além dos 50% / 54%, resta saber qual das obras previstas é que vão ainda ser feitas. -----

Uma das formas de financiamento para as despesas de capital, normalmente, recorre-se ao excedente das receitas, mas é curioso, aqui as receitas correntes praticamente sustentam as despesas correntes, portanto, a fonte de financiamento das receitas não dá para investimento.

Registo ainda os custos com o apoio jurídico que cresceram. -----

Verifico ainda que o Orçamento está bastante empolado em relação à previsão correcta daquilo que são as condições do município para o ano de 2012. -----

Face a estas dúvidas sobre estas matérias, apresento a minha posição como abstenção." ----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: "Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhoras e Senhores Vereadores -----

Caras e caros colegas, -----

Estimados Senhores Jornalistas, -----

Propomos que este Orçamento e Grandes Opções que nos são hoje dados a discutir sejam aprovados, pois estes documentos relatam e transmitem a execução de um projeto político de mudança para o Concelho de Ourém.

É certo que gostaríamos que a receita não contivesse nenhum empolamento e voltamos a sublinhar o facto de termos de ir mudando paulatinamente a nossa forma de viver no Concelho



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

de Ourém, como aliás hoje se tenta fazer no país. Realidade e política têm de ser o nosso paradigma de acção e desenvolvimento. -----

É neste quadro de rigor e exigência da gestão municipal que sublinhamos as principais razões pelas quais o Grupo Parlamentar do PS votará favoravelmente estes documentos. -----

Em primeiro lugar, a proposta do orçamento importa em **54.245.294,00€, ou seja, menos 700.000 euros dos que constavam do orçamento para 2009 da autoria do anterior executivo – 54,9 milhões de euros. Ou seja, apesar das dificuldades e do aumento de competências em matéria de educação e outras, o Orçamento apresenta um valor global mais baixo que em 2009.** -----

Por outro lado, este Orçamento, como aliás o de 2011, apostava na redução da despesa em mais de 2,5%, ou seja em mais de 1,7 milhão de euros de poupança. Ainda assim, como o caminho a trilhar é longo, assume-se no orçamento para 2012 um plano de diminuição de despesas, num valor ligeiramente superior a 1,7 milhões de euros, dos quais 871,9 mil euros são redução em despesa corrente. -----

É certos que alguns votaram contra, por a despesa reduzir pouco, todavia, importa relembrar que a despesa corrente do Município cresceu do ano de 2005 para o 2010 qualquer coisa como 71%. Ou seja, em média 14,2% ao ano. -----

Por isso, afirmamos, que a declaração de voto dos Senhores Vereadores do PSD como uma pura e simples ação da mais baixa demagogia. Quando foram poder gastaram até mais não e esqueceram-se de poupar. Agora o actual executivo poupa e vêm clamar por mais poupança!

É tempo de vos dizer com clareza, que na política dos dias de hoje, este tipo de exercícios só descredibiliza quem o pratica, pois os oureenses não se deixaram enganar por quem deu provas de falta de competência financeira. Aliás um dos actuais Senhores Vereadores foi o responsável financeiro do Município entre 2007 e 2009 e como se pode constatar foi um descalabro a gestão desses dois anos...-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

No entanto, gostava de exortar esta Assembleia Municipal a acompanhar as seguintes questões que se põe face ao teor e conteúdo da declaração de voto dos Senhores Vereadores do PSD na Câmara Municipal. -----

Se lermos com atenção, clamam por menos despesa, “*tendo sempre presente a defesa e o bem-estar da população do nosso concelho*”. -----

Mas de seguida, descrevem que em 2012, as despesas com pessoal decrescem 6,8% e que os custos com na aquisição de bens se poupa mais cerca de 20%, quando há menos de um mês clamavam que as despesas com pessoal município estavam a crescer...ninguém entende!

Se analisarmos ainda mais de perto o que é dito, verificamos que o PSD na Câmara estaria hoje preocupado em poupar mais: 1.720.000 euros. -----

Assim, afirma-se poupar em 16 rubricas, mas sem nunca dizer como é que o fariam, o que é o mais fácil, irresponsável e demagógico. Nós só gostaríamos de nos debruçar sobre 5 delas. ---

Pergunta então este Grupo Parlamentar e pensamos que todos vós, onde cortariam os Senhores Vereadores do PSD em despesas com estudos os 75.000 euros que propõem?

Deixariam a revisão do PDM para trás? Os PU de Fátima ou de Ourém sem execução em 2012? Bem essa não foi a vossa prática, em 2009, tinham 27 projectos e estudos em aberto...--

Onde cortariam na electricidade os 80.000 euros, se só o IVA foi aumentado pelo vosso Governo em 17%. -----

E na Iluminação Pública, como poupariam 300.000 euros? Que ruas deixariam às escuras no Cercal, em Fátima, na Freixianda ou em Ourém? -----

Mas nos transportes escolares propõem poupar 200.000 euros. Muito bem! Quais seriam os meninos que ficariam sem transporte? Os de Formigais, Rio de Couros, Olival, Espite, Matas. É fácil falar...-----

Nos preços sociais queriam também poupar? Numa altura destas em que o Município deve dar um contributo activo e solidário, ficamos a saber que o PSD perdeu o respeito por si próprio e pela sua identidade social democrata, é liderado em Ourém por uma filosofia mais do que neoliberal e insensível! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Na discussão deste Orçamento, é também de sublinhar que a proposta que nos chega hoje, tem contributos de todos os partidos (PS, CDS/PP e PCP, excepto do PSD, que no momento de ser ouvido institucionalmente se recusou a apresentar propostas, mas agora sem qualquer fundamentação apresenta intenções de corte na despesa sem dizer como faria. -----
Conclusão, os que ajudaram a afundar o município continuam a querer mandar *bitaítes* sem qualquer estudo e responsabilidade! -----

Num outro sentido, este executivo continua a apostar na educação, nas respostas sociais e no desenvolvimento do investimento da nossa economia concelhia. Com ambição continuada, e reforçada face às novas exigências de controlo e gestão, persistimos e insistimos na procura de respostas e soluções, para novas obras que se podem obter e concretizar acedendo à bolsa de mérito do QREN. É a persistência que leva a orçamentar uma série de investimentos co-financiados por estes fundos. É um momento decisivo em que devemos apostar nos financiamentos comunitários e governamentais, com uma participação municipal mais reduzida.

Os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia podem agora respirar de alívio uma vez que o Município tem vindo de forma paulatina e séria a celebrar protocolos com as Freguesias, no sentido de dar respostas diretas a problemas específicos e o Orçamento mais uma vez vem enfatizar muito esta questão. -----

Quanto às Grandes Opções do Plano – 2012-2015 -----,

Valorizamos algumas das linhas que o distinguem, -----

A aposta na Educação. Valor de aproximadamente 10,3 milhões de euros. -----

- 3 novos centros escolares-----
- Novos projectos em elaboração no sentido de aproveitar o QREN -----
- Resposta ao funcionamento: transportes, Actividades Extra Curriculares, refeições... -----

A consolidação do trabalho na área cultural -----

- Intervenção na salvaguarda do Património (cripta da Colegiada, calçadas históricas...).
Apoio técnico para intervenções nas capelas da Perucha, do Testinho, de S. Sebastião e a solicitação de Juntas de Freguesia para recuperação de fontes e outro património. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Dinâmica cultural com acção regular no Museu, Biblioteca, Galeria Municipal, Oficina de Artes. -----

Trabalho de excelência na área social com projectos inovadores -----

- Protocolos com IPSS da Gondemaria, Urqueira, Casal dos Bernardos e Matas -----
- Centro Comunitário de Voluntariado -----
- Banco de ajudas técnicas -----
- Projecto Comenius Régio com Pitesti (Roménia) -----
- Protocolo com o CRIQ -----

Confiança no sector empresarial local -----

- Antecipámo-nos às exigências da “troika” com a reorganização das empresas municipais com ganhos de eficiência e economia de recursos. -----
- Confiámos à Ourémviva e SRU/Fátima um conjunto de missões específicas de todos conhecidas. -----
- A SRU/Fátima acompanha de forma mais directa a requalificação urbanística de Fátima com particular incidência nas obras da Avenida D. José Alves Correia da Silva com investimento muito relevante. -----
- A Ourémviva com áreas de acção como o apoio à componente educativa, acção social, gestão de equipamentos e espaços verdes, eventos e apoio ao mundo rural – que tem complementado a acção do município. -----

Por ultimo uma palavra para as 56 medidas de contenção apresentadas, que potenciarão um acréscimo de poupança e libertarão receitas que podem ser dirigidas a investimento municipal, que muito precisamos.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Apenas pedi a palavra agora porque estava a aguardar pela apresentação do documento, agora feita pelo senhor Presidente. Julgo que fiz bem em esperar porque foram focados aspectos que não estavam reflectidos no documento e que agora foram apresentadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Em relação à elaboração do documento, no meu entender, está bem elaborado. Dou os parabéns por isso, contudo, faço minhas as palavras do colega deputado Sérgio Ribeiro no que respeita à exaustão da parte inicial do documento. -----

Queria, contudo, focar alguns aspectos mais específicos do documento: -----

- A venda do edifício do Monfortino, já prevista -----
- Não consegui visualizar no documento a compra dos terrenos para a nova escola -----
- A questão dos gastos com a Educação. Os gastos com a questão dos transportes (gasóleo) aumentou substancialmente, havendo uma relação na formação de infra-estruturas melhoradas que ficariam bem mais em conta e seria bem melhor para as crianças. Há aqui dinheiro que é gasto na aquisição de novas viaturas, gasóleo e outros custos inerentes. Há que reflectir sobre estas questões. -----
- Uma questão muito antiga assenta no empolamento da receita para que se possa fazer dívida. Há uns anos que estou nesta Assembleia e isso já é uma característica do documento.
- Tive conhecimento da notícia de que foi feito um concurso para a questão dos seguros do município, pergunto, como têm sido gastos os dinheiros até ao momento? -----

Depois de ter lido o documento e ouvido o senhor Presidente, fico com uma perspectiva diferente do documento e concluo que as coisas far-se-ão consoante a verba existente, não havendo um planeamento eficaz. Como estou aqui para esperar e ver, o meu voto vai pela abstenção pois, ou seja, dar a possibilidade de ver o que vai ser feito mesmo não estando reflectido no documento." -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com um voto contra do Grupo Municipal Por Ourém e dezasseis abstenções – dezasseis do Partido Social Democrata e uma do Partido Popular.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= ANA MARAGRIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “A bancada do Grupo Social Democrata abstêm-se na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano pois não se revê nele. -----

O nosso sentido de voto é votar com sentido de responsabilidade que nos orienta. -----

De salientar ainda que consideramos que os gastos correntes deveriam ser mais reduzidos, nomeadamente, na aquisição de serviços que, ao contrário do expectável, vai aumentar. -----

Realçamos a discordância da previsão de alienação do edifício do Monfortino, de acordo com as razões oportunamente evocadas mas que mais uma vez vem prevista neste Orçamento.” --

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “Votámos **contra** mas, como foi afirmado na intervenção, este voto não é contra estes documentos, venham eles desta maioria ou da maioria anterior, é **contra a política** que, quer de uma, quer de outra, nos trouxe a esta situação, por via de caminhos em que teimam prosseguir. Como se outros não houvesse. Tarde, e com grandes custos sociais, se verá que há.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: Francisco Gonçalo Nunes André e Mário João Oliveira Santos. -----

02.02 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO (TESOURARIA) PARA O ANO ECONÓMICO DE 2012 – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º13053, datado de 2011.12.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.12.09, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos da alínea d), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, autorização para a contratação do empréstimo a curto prazo (Tesouraria) para o ano



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

económico de 2012, com início a 01 de Janeiro e término a 31 de Dezembro de 2012, no montante de 800.000,00€, a celebrar com o Banco Santander Totta, S.A. com sede na rua do Ouro, n.º88, em Lisboa. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Na reunião de 15 de Novembro findo, a Câmara deliberou contrair o empréstimo designado em epígrafe, no montante de 1.632.500,00€, com consulta às instituições de crédito com estabelecimento no Concelho. ----- Efectuadas as consultas como legalmente se impõe, verificou-se que apresentou proposta a seguinte instituição financeira: -----

- **Banco Santander Totta, S.A.. -----**

O processo encontra-se instruído com a informação n.º 149/2011, datada de hoje, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que a seguir se reproduz na íntegra: "Na sequência da reunião de 15 de Novembro findo do Órgão Executivo e da informação n.º142/2011/DAF/583 do Chefe da Divisão de Gestão Financeira, deliberou-se encetar um procedimento tendo em vista contrair um empréstimo de curto prazo para o ano económico de 2012, com início a 1 de Janeiro de 2012 e término a 31 de Dezembro de 2012, pelo montante de 1.632.500,00€ (Um Milhão, Seiscentos e Trinta e Dois Mil e Quinhentos Euros), valor correspondente ao limite definido no n.º 1 do artigo 39º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais – 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no Fundo de Equilíbrio Financeiro, da participação no IRS, da Derrama, e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior). -----

Neste âmbito e após consulta a todas as instituições financeiras com sucursal na área territorial do Município de Ourém, verifica-se que apenas o Santander Totta apresentou proposta, embora para um valor de apenas 800 mil euros. -----

Esta circunstância é demonstrativa da falta de liquidez do mercado financeiro e da falta de interesse (e capacidade), generalizado, em se financiar o Sector Público, face a metas que o sistema bancário terá que atingir no curto prazo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Não obstante o disposto, apresentam-se as seguintes premissas base na proposta remetida pelo Santander Totta: -----

- Empréstimo na modalidade de conta-corrente até ao limite máximo de 800 mil euros; -----
- Prazo do empréstimo: de 01/01/2012 a 31/12/2012; -----
- Taxa de Juro: Euribor a 6 meses em vigor no início de cada período de contagem de juros, acrescida do spread de 5% b.p. arredondada à milésima superior; -----
- Cobrança de juros trimestral ou postecipada; -----
- Os desembolsos e reembolsos estão livres de qualquer encargo; -----
- Isenção de comissões; -----
- Condições particulares: Domiciliação do IMI ou do FEF ou em alternativa, domiciliação da Conta Operações de Tesouraria; -----

Analizando a proposta apresentada, verifica-se um agravamento do spread em 2,25% b.p., face ao vigente no decurso de 2011, condição que resulta da conjuntura adversa dos mercados financeiros actuais, no que concerne à cedência de crédito. -----

Relativamente às condições particulares, será de optar pela domiciliação da Conta Operações de Tesouraria. -----

No que concerne ao montante não contratado, (por falta de propostas), no decurso do primeiro trimestre de 2012, propõe-se que o Município de Ourém encete nova consulta ao mercado, para contratação de um outro empréstimo de curto prazo pelo valor de 832.500 euros. Neste caso, sendo um empréstimo de curto prazo, por hipótese, poderá ter validade, de 01/04/2012 a 31/03/2013 (sujeito a visto prévio do Tribunal de Contas), ou com validade de 01/04/2012 a 31/12/2012 (acto não sujeito a visto prévio do Tribunal de Contas). -----

Face ao exposto, considerando que o Santander Totta foi a única entidade a apresentar proposta, embora apenas para parte do valor submetido ao mercado, propõe-se que: -----

1. Seja adjudicado ao Santander Totta, um empréstimo de curto prazo, pelo montante de 800.000,00€, o qual deverá vigorar no ano económico de 2012 (em regime de conta



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

corrente até ao limite do montante contratado), sendo aplicável a taxa Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 5% b.p. arredondada à milésima superior;

2. No decurso do primeiro trimestre de 2012, se proceda a nova consulta ao mercado para contratação de um outro empréstimo de curto prazo, pelo montante de 832.500,00.-
À consideração superior.”.

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – ALIENAÇÃO DE EDIFÍCIO SEDE DA AMLEI – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LEIRIA – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º13056, datado de 2011.12.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.12.09, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para alienar o edifício sede da AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria, de que o Município é co-proprietário, através de hasta pública, cuja base de licitação é de 650.000,00€.

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS, CAXAMAR – COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE BACALHAU, LIMITADA.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º13054, datado de 2011.12.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.12.09, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas correspondentes a obras de modernização que a empresa CAXAMAR – Comércio e Indústria de Bacalhau, Limitada pretende levar a efeito nas suas instalações sitas no lote n.º25, Rua F, da Zona Industrial de Casal dos Frades, Freguesia de Seiça, Concelho de Ourém. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: "Foi apresentado o relatório de reunião, datado de 29 de Novembro findo, subscrito pelo **Senhor Presidente**, que se passa a transcrever: "Recebi os administradores da Caxamar, Lda que me apresentaram a seguinte questão: -----

1. Estão em processo de modernização e investimento na empresa, aumentando o número de empregados, a facturação e a diversidade na produção, facto que muito nos orgulha e que temos acompanhado desde a intenção inicial. -----
2. Necessitam de proceder a algumas obras na sua unidade, sita em Casal dos Frades, cujo processo se encontra deferido e pronto à emissão de alvará, cuja cópia se anexa. -----
3. Para poderem enquadrar a sua actividade, a qual passará a receber muitos veículos pesados, necessitam de efectuar um conjunto de melhoramentos na envolvente exterior e pública, obras cuja realização nos solicitam. -----
4. Estas obras envolvem 11.550 €. O custo da licença é de 6.698.06 € -----
5. Fiz um acordo com a empresa para o qual solicito a ratificação desta Câmara. -----

A saber: -----

- a) A empresa realiza e suporta as referidas obras sob o acompanhamento da DOM. -----
 - b) O Município isenta a empresa do pagamento das taxas respectivas. -----
6. Solicito a aprovação da Câmara e que se envie à Assembleia Municipal para os devidos efeitos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

7. Solicito ainda que, até ao dia 5 de Dezembro, se pronunciem sobre esta proposta a DOM, o DAP e a DA, a fim de habilitar a Câmara dos seus pareceres.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** pretendeu confirmar os valores, ou seja, as obras a realizar envolvem um valor de 11.550 €, sendo licença no valor de 6.698.06 €. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte: “A Caxamar é uma empresa do concelho que irá desenvolver um reforço na celeridade produtiva. Dou um exemplo: as postas de bacalhau acondicionadas em vácuo que encontramos nos supermercados, serão produzidas por esta empresa, gerando assim mais emprego, sendo uma mais valia para o concelho. -----

O alargamento das infra-estruturas da empresa previa uma licença no valor de 6.698.06 €, a pagar ao município. Como há um reforço de movimento nesta empresa no futuro, vindo vários camiões, seria necessário criar ali uma base para os mesmos poderem manobrar – alargamento e asfaltamento. O custo desta obra será no valor de mais de onze mil euros, tendo-se feito um acordo com a empresa, esta faz as obras e a Câmara isenta-a do pagamento das taxas.” -----

----- De seguida, solicitou a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS** foi da opinião de que a Câmara, em vez de isentar a empresa, poderia oferecer os materiais necessários à obra, no valor das taxas a pagar, não abrindo assim qualquer precedente. -----

----- Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção do Partido Social Democrata, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou a sua declaração de voto, ou seja, votou favoravelmente, esperando, contudo, que seja uma excepção, não abrindo qualquer precedente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À CONVERSÃO DA ÁREA CRÍTICA DE RECUPERAÇÃO E RECONVERSÃO URBANÍSTICA (ACRRU) DE FÁTIMA EM ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º13342, datado de 2011.12.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.12.20, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação da proposta de conversão da área crítica de recuperação e reconversão urbanística (ACRRU) de Fátima em área de reabilitação urbana (ARU), nos termos do n.º2, do art.º78º, do Decreto-Lei n.º307/2009, de 23 de Outubro. -----

----- Na deliberação camarária consta o seguinte: “No âmbito do programa mencionado em título, na reunião de 18 de Outubro de 2011, na presença da proposta de conversão da Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) de Fátima em Área de Reabilitação Urbana (ARU), então remetida pela SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM (através do seu ofício de referência 217.11.O, de 13 de daquele mesmo mês), a Câmara deliberou submetê-la a discussão pública, por um período de 22 dias, nos termos e para efeitos do n.º 4, do artigo 14.º, do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, em conjugação com o artigo 77.º, do Decreto-lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na redacção dada pelo Decreto-lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro. -----

Publicada na 2.ª Série, n.º 209, do **Diário da República**, no dia 31 de Outubro de 2011, a referida proposta esteve em discussão pública até ao dia 12 de Dezembro em curso, sem que tivessem sido apresentadas quaisquer sugestões de alterações. -----

Do processo faz parte a informação n.º 48/2011, de 12 do corrente mês, da **Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**” -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

02.06 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, registando-se as intervenções dos senhores: -----

----- TOMÉ REIS VIEIRA expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente, ----- Pedia-lhe licença para intervir uma última vez, porque gostaria de expressar o meu público repúdio à nota de repúdio que o Sr. Deputado António Gameiro apresentou na sua declaração política em nome da bancada do Partido Socialista. Isto porque, embora como facilmente compreenderão não esteja mandatado como advogado de defesa da Sr.^a Deputada Carina João, esta merece-me todo o respeito e toda a admiração pela sua já longa intervenção pública e política em defesa do nosso município, repito, em defesa do nosso município. Queria, por isso, referir que a legitimidade que a Sr.^a Deputada tem para tentar agendar reuniões é aquela que o povo lhe concedeu de forma expressiva em sufrágio democrático. Aliás, o Sr. Deputado, quando tenta reunir com algum ministro ou secretário de estado, contacta previamente a Sr.^a Deputada Carina João? E mais: então se é agendada uma reunião para a qual são convidados autarcas oureenses, é para ir defender os interesses de que município? Será da Batalha? ----- Quanto à acusação de “gincana política”, eu lembraria a V.^a Ex.^a que o artigo referido publicado pela Sr.^a Deputada Carina João na comunicação social, ou seja, no Notícias de Fátima, veio na sequência de um artigo anterior que o Sr. Deputado assinou no mesmo jornal, em jeito de conto efabulatório, com acusações muito pouco lisonjeiras, que facilmente se subentende serem dirigidas à única deputada nacional fatimense. ----- Reafirmo, em conclusão, a minha tristeza pela nota de repúdio apresentada, e mais lamento por toda a bancada do Partido Socialista de ter associado à mesma. ----- Obrigado!” -----

----- ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, citando todos os senhores Deputados da Assembleia da República eleitos pelo círculo de Santarém e bem assim eleitos também pelo povo de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Ourém, salientou as respectivas funções honrosas, sempre em prol do interesse público e municipal, o que, no seu entender, não caracteriza a atitude da actual Deputada Eng.^a Carina João, aquando da realização da reunião com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo, sem conhecimento da senhora Presidente da Assembleia Municipal ou do senhor Presidente da Câmara Municipal que, conforme disse, são quem representam o Município, carecendo por isso de serem informados devidamente. -----

Conforme afirmou, a Assembleia Municipal é o Órgão magno do Município devendo, por isso, ser acima de tudo respeitado. -----

----- CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES referiu que, na qualidade de Presidente de Junta de Seiça, voltaria a estar presente na reunião, pois, conforme disse, quando foi abordado julgou tratar-se de uma reunião onde estariam presentes os Presidentes de Junta das Freguesias que, presentemente, se deparam com o flagelo de falta de médico e encerramento da extensão do Centro de Saúde. -----

Referiu ainda que sempre foi e será sua intenção defender e lutar pela Freguesia que o elegeu.

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente deu este ponto por encerrado. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO